Imprimo nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Imprimo em papel da casa F. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.969 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

Compassos d'espera

— Em conclusão, pões-me na rua?

— Não é bem assim. Peço-te, em toda a confiança, para que transfiras esta amena conversa para amanhã, porque espero alguem.

— Alguem de saias?

— Naturalmente. Nós, homens, só esperamos verdadeiramente mulheres, pois que aos amigos, esses, deixamol-os chegar sem pensar nelles.

— Muito bem. Saia por saia, tanto valerá a tua como a minha.

— Lá isso, mais devagar: ainda não deixei de usar calças.

— Bem sei. Vaes usando muito a teu gosto a saia dessa dama que estás esperando, e vens-me com protestos.

— Venha o paradoxo!

— Qual paradoxo, nem qual carapuça. Psychologicamente...

— Já cá tardava o adverbio.

— Psychologicamente falando, somos nós quem anda sempre com a alma embrulhada numas saias.

— E são, portanto, as mulheres, quere ver, quem *psychologicamente* veste calças, quando amam?

— Tanto não direi. Quando muito, um par miseravel das nossas indecorosas ceroulas.

— Impagavel essa tua psychologia em roupa branca.

— Não se trata agora de psychologia, nem de roupas menores. Vim consultar-te sobre uma realidade.

— Mas já te disse, não tenho tempo. Espero alguem.

— A que horas disse *essa* alguem que vinha?

— A's tres e meia.

— Hora de mulher, já se vê?

— Hora de toda a gente.

— Não ha tal. Em hora d'homem, no meu relogio, são tres e dois minutos. Ora os relogios de mulher, sendo, como sabes, muito mais pequenos, andam mais devagarinho. Tens, por conseguinte, até ás tres e meia, hora feminina, tres quartos d'hora para me ouvir.

— Só se abreviares o mais possivel.

— Não preciso de abreviar. O facto em si é o mais breve possivel. Tinha, como já te fiz vêr, uma amante.

— Fizeste vêr, não. Disseste-me.

— Fiz vêr, psychologicamente falando.

— Isso é outro caso. Uma amante, a quadragesima terceira, que te trazia pelo beicinho.

— Que me trazia por onde essas creaturas costumam trazer a gente.

— Marcaste-lhe uma entrevista num quarto esplendido, que de proposito alugaste...

— E ella á primeira vez que lá foi, começando por metter o nariz em tudo, acabou por se ir embora virgem.

— Virgem, tens a certeza?

— Com a virgindade, muito relativa, com que saira de casa, está claro, pretextando...

— Não poder continuar comtigo.

— Porque não gostava da casa.

— E' uma razão como outra qualquer, assás lisonjeira para o morador.

— Não te pedi para apreciares as razões dessa dama.

— Ah! desculpa. Não sabia que te offendia.

— Não offendes, mas não podes fazer idéa da scena. Eu, todo ancho, preparado para lhe fazer o melhor possivel as honras da nova installação, e ella, mal humorada, a criticar tudo com desagrado, a achar defeitos a tudo, desde a sua até á côr do tapete. Chegou a não reparar nas lindas rosas que eu distribuira pelo aposento, e teve a ousadia de me dizer que não sympathizava com o meu nome. "Mauricio, que nome tão antipathico!" Mas como quereria essa mulher que eu me chamasse: Romeu, Lohengrin, Paulo e Virginia?

— Sempre deliciosas as mulheres.

— Achas delicioso?

— Delicioso de imprevisto.

— Deixando em paz os commentarios, tu, no meu caso, que fazias?

— Si ella não gostasse do meu nome, chrismava-me.

— Estava arranjado, si fosse a mudar de nome sempre que mudo de *esposa*.

— Só para ella, bem se entende.

— Mauricio nasci, morrerei Mauricio. E quanto ao quarto, que me custou bem bom dinheiro, como resolverias tu o negocio?

— Arranjava outro.

— Decididamente vaes feito com ella. Outro quarto? Para me acontecer o mesmo. Obrigado.

— Escrever-lhe-ia então a provar-lhe as excellencias do que ella enjeitou.

— Ora, si não havias de vir com cartas. Tu és dos que não entendem o amor sem gatafunhas e mata-borrão.

— Escreve a lapis.

— Em questão d'amor, só escrevo na areia, quando estou nas praias.

— E' pouco.

— Com que então não me dás uma idéa?

— Já te disse: pedir-lhe-ia que reflectisse.

— São incapazes de reconsiderar as mulheres.

— Nesse caso, não sei.

— Sei eu. Arranjo outra.

— Excellente. Vens pedir-me conselhos e já tinhas a resolução tomada. Magnifico.

— E não me dás os parabens?

— Parabens, porque?

— Por me ter visto livre desta.

— Não gostavas della.

— Adorava-a.

— E estás contente?

— Si te parece!

— Não percebo.

— E' tão agradavel vermos-nos livres de uma mulher que adoramos.

— Fica-se dispensado da adoração.

— Fica-se obrigado a adorar logo outra.

— Rei morto, rei posto...

— O amor zombando dos contratempos...

— Para mim, uma amante nova, ao principio, atrapalha-me. E' como umas botas novas que se ainda não afizeram ao pé.

— Burguezissimo mortal, que comparas a mulher ao chinello!

— Serei burguez, mas é assim mesmo.

— Pois uma amante nova, meu caro, é como uma viagem a terras desconhecidas. Garanto-te que, quando me deito a seguir ás vezes certas mulheres pela rua...

— A's vezes, é como quem diz todos os dias.

— Tenho a impressão de ir num trem ou num vapor.

— Até Cythera, com bilhete de ida e volta.

— Não. Em viagem circular, com varios trasbordos obrigatorios pelo caminho. Mas agora reparo — e mede a minha lealdade — são quatro e um quarto no meu relogio. Em hora feminina, devem estar batendo as tres e meia. Si me demorasse, seria indiscreto. Arriscava-me a encontrar na escada a sra. D... — póde-se, pelo menos, saber o seu nome?

— Beatriz.

— Beatriz? Disseste Beatriz?

— Beatriz sim e então?

— Tem graça. A que embirrou com o meu nome, tambem se chama Beatriz.

— Ha mais Marias na terra.

— Bem sei. E ha tantos *Mauricios* por este mundo... Adeus. Felicidades.

Manoel de Sousa Pinto

Lisboa, 1912. Maio, 5.

Pedidos de informações

Estranharam, hontem, na Camara, alguns deputados que o sr. Irineu Machado pedisse informações sobre os deploraveis acontecimentos que se deram ultimamente em Bello Horizonte. "Isto é puro parlamentarismo" — apartearam de varias bancadas. Essa estranheza e esses apartes revelam completo desconhecimento do regimen; mais ainda, ignorancia absoluta de disposições expressas da Constituição. Todo deputado e todo senador tem o direito de pedir ao governo as informações que entender necessarias ao bom desempenho do seu mandato, ao funccionamento regular da casa do Congresso a que pertence, ou ao exercicio das suas attribuições. A Camara, ou o Senado, é que julga da necessidade das informações, ou da conveniencia do pedido. Isto é das praxes do Congresso norte-americano, modelo do nosso, como de todos os das republicas presidenciaes.

Velar na guarda da Constituição e das leis, e providenciar sobre as necessidades de caracter federal — é attribuição e dever do Congresso. Lá está expresso no art. 35 da lei fundamental da Republica. Como cumprir o Congresso esse dever, sem o direito de exigir informações do executivo? Tambem a Camara dos Deputados é que julga da procedencia da accusação contra o presidente da Republica nos crimes de responsabilidade, como o Senado é o tribunal julgador nesses casos. Em taes condições, como poderá a Camara promover a accusação, si lhe é negado o direito de pedir informações ao governo? Como sem esse direito habilitar-se o Senado a proferir, com perfeito conhecimento de causa, seu *verédictum*?

No regimen presidencial é certo que não ha as interpellações do regimen parlamentar. Tão pouco os ministros de Estado assistem ás sessões do Congresso, com o qual só se communicam por escripto. Mas, pessoalmente, comparecem perante as commissões, conforme dispõe o art. 51 da Constituição, e por essas commissões podem ser chamados a prestar esclarecimentos. Está ahi, portanto, claramente attribuido a cada uma das casas do Congresso o direito de pedir informações, e imposta ao governo a obrigação de prestal-as. Não ha moções de desconfiança, isto sim, porque importam na exoneração dos ministerios, e só no regimen parlamentar é que estes são delegações do parlamento.

Cada vez que na Camara requer um deputado informações, é a mesma cantilena de que elle está a fazer parlamentarismo! Já é uma repetição inconsciente, mas que depõe contra a presumpção de que o deputado ou senador conhece o regimen ou o mecanismo politico de que é mola. E' certo que deputados e senadores abusam desse direito, e que sessões e sessões se perdem em discussões de requerimentos que de todo não se ligam ao exercicio de qualquer das attribuições do Congresso. Alguns não passam de explosões pessoaes, e outros só respeitam á politicagem dos Estados e até dos municipios, com o que nada tem que ver o Congresso Nacional, a que só interessam negocios de caracter federal. Mas não ha attribuição, não ha direito de que se não abuse. Contra os abusos entretanto, ha sempre remedio, e relativamente aos pedidos de informações devem providenciar os respectivos regimentos para que se conservem nos limites que lhes são marcados pelo seu objectivo licito e não degenerem em armas de obstrucção. Haja regimentos previdentes, e presidentes de Camaras capazes de executal-os, e não haverá por que temer abusos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tempo feio e chuvoso, o de hontem, apezar do sol, pela manhã, prometter um dia claro.

A temperatura variou, marcando o thermometro 21°,3 maxima e 18°,1, minima.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda mandou incluir em folhas de pagamento diversas pensões e vencimentos de inactividade.

* Foi entregue ao ministro da Fazenda o inquerito sobre o estellionato verificado na 2ª pagadoria do Thesouro.

* O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar diversos pagamentos.

* A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 191:773$125.

* Ignacio Mariano Gomes Lana foi nomeado, interinamente, repetidor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

* Foi declarada sem effeito a naturalização de Abram Estephan, natural da Turquia.

EXTERIOR — Ao explorador Amundsen offereceram os Clubs Allemão e Norueguez um banquete em Buenos Aires.

* O Times noticiou ser crença geral, em Tanger, que vinte mil indigenas marroquinos sitiam a cidade de Fez.

* Os deputados cretenses renunciaram a tomar parte nas sessões da Assembléa.

* Chegaram a Brindisi 140 italianos expulsos de Smyrna.

* Foi convocado em Lima o Congresso Nacional.

* O governo do Chile adquiriu na Europa trinta baterias de obuzeiros e aeroplanos militares.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Arthur Lemos, Alencar Guimarães e Gonçalves Ferreira; deputados João Simplicio Ferreira Braga, Thomaz Delphino, Diogo Fortuna, Galeão Carvalhal, Francisco Bressane e Anthero Botelho; drs. Abelardo de Carvalho, Affonso Costa, Octavio Kelly, Verne de Abreu, Pereira Braga, Oscar Gouvêa e Armando de Carvalho, e coroneis Felix Leite e Jasino do Nascimento.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senador Valladão, deputados Sebastião Mascarenhas, Ramos Caiado, Joviniano de Carvalho, Homero Baptista, Francisco Bressane, Moreira Brandão, Alvaro Botelho, Augusto de Lima, Camillo Prates, Antonio Carlos e Manoel Reis; dr. Raul de Faria, coronel Guimarães Junior, Eugen Seeger, coronel Roxemburg, dr. José Carlos Rodrigues, dr. Argemiro Rezende Costa, dr. Pereira Junior, coronel Ernesto Dufisch, dr. João Bley Filho, coronel Manoel Pinto da Fonseca, dr. Demetrio Ribeiro, dr. Carlos Euler, dr. Bernardino de Lima Figueiredo e dr. Alfredo Alvim.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Gabriel Salgado, Oliveira Valladão, Bernardino Monteiro, Walfredo Leal, F. Mendes e Ribeiro de Brito; deputados Christiano Cruz, Lourenço de Sá, Souza e Silva, Simões Barbosa, Moreira da Rocha, Rodrigues Salles e Mario Hermes; o commandante da Brigada Policial e o general Brilhante.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras 324.0-0 e mil réis ouro 10$000.

Saídas: libras 1.077-0-0, francos 3.010, dollars 1.140 e mil réis ouro 600$000.

Lastro:	
Ouro em deposito	345.888:330$366
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 1.257 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	365.228:066$382
Emissão:	
Notas em circulação	363.226:710$000
Moeda subsidiaria	1:356$382
Total	365.228:066$382

Renda da Alfandega

Em ouro	136:078$915
Em papel	211:785$676
Arrecadado de 1 a 30 do corrente	10.259:772$843
Em egual periodo de 1911 . . .	9.387:143$098
Differença a maior em 1912 . .	872:638$750

HOJE

No Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da Força Policial e Bombeiros.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Itaceloney", para o Rio Grande do Sul; "Magellan", para Santos, Rio da Prata e Paraguay; "Siamese Prince", para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York; "Fagundes Varella", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Pará; "Ibiapaba", para Bahia, Recife, Natal e Cabedello; "Espagne", para Santos, Rio da Prata e Paraguay, e "Saracura", para o Rio Grande do Sul.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Regina do Nascimento Barreto, ás 9 1|2 horas, na egreja do Realengo;

general Antonio Tertuliano da Silva Mello, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Rubens Octaviano Cesar, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Sociedade Beneficente dos Artistas em S. Christovão, ás 7 horas;

Aug. e Ben. Loj. Cap. Ganganelli do Rio, ás 7 1|2 horas;

Ben. Loj. Cap. "Amor da Ordem", ás 7 horas; Club 24 de Maio, ás 7 1|2 horas.

Secção Livre

Publicamos:

Hydrocele.

Vinol.

Nutrogenol.

Fechamento das portas.

Attenção.

Tabletas de Antikamnia.

Cleves.

Agradecimento.

Anniversario.

Ao commercio de Villa Izabel.

Historia de umas joias.

Commissão defensora dos perseguidos.

"Vae chegar".

A Internacional.

A' tarde e á noite

Cinema-Theatro Rio Branco — "O paraiso de Mahomet".

Cinema Theatro Chantecler — *A Casta Suzanna*.

Cinema Theatro S. José — *Mandarim do Japão*.

Cinematographo Parisiense — *Maravilhosas fitas*.

Pavilhão Internacional — *Sonho de valsa*.

Cinema Avenida — *Magnificos films*.

Cinema Odeon — Magnifico programma.

Cinema Paris — *Attrahentes films*.

Cinema Ideal — *Bellos films*.

Cinema Victoria — Bellissimo programma.

Theatro Recreio — *A Casta Suzanna*.

Theatro S. Pedro — *O placido*.

Palace-Theatre — Programma bello.

Royal Cine — Novo programma.

Circo Spinelli — Grande funcção.

Parque Fluminense — Programma ideal.

Cinema Edison — Attrahente programma.

Cinema Ouvidor — Sensacionaes films.

A situação da Parahyba está adquirindo uma perigosa expressão politica. Já os descontentamentos não se adstringem ao protesto meramente moral e populações inteiras estão sendo conquistadas por um movimento revolucionario, positivamente denunciador de que o governo estadual não goza dessa extraordinaria sympathia apregoada pelo sr. Epitacio Pessoa e por aquelles seus correligionarios que respondem ás publicações assignadas pelo sr. coronel Rego Barros.

Já algumas localidades do interior cairam em poder dos chefes do movimento. Cairam sem relutancia. Novos elementos fe na nellas adquiridos, e, ao que dizem os telegrammas, já mil e tantos homens se encontram em armas e em marcha sobre outras regiões do Estado. E' o começo de uma grave calamidade; mas é tambem um reflexo da tremenda desorganização que lavra por todo este paiz, sujeito pela mais invertida das situações a quasi principiar de novo a sua vida republicana, que já conta, aliás, vinte e tantos annos no costado.

Taes são os desencontros da luta politica da Parahyba e das informações que os partidarios das facções em conflicto fazem constar, que o caso se apresenta ao observador com todos os matadores de manifesta incomprehensão, obrigando a conjecturas de maior ou menor probabilidade de acerto. Entretanto, uma coisa está fóra de duvida: o afan com o qual o sr. Epitacio Pessoa está empenhado na victoria da sua gente, victoria que periclita mais e mais, á proporção que a agitação vae augmentando, e agora sobretudo, que o rifle rebelionario se apresenta como o argumento definitivo para a consecução de emprezas politicas.

Qualquer que seja o resultado do movimento parahybano, a sua apparição demonstra que a confiança na força moral da Republica é já hoje insignificantissima, e cada qual, para levar a effeito as suas pretensões, no envez de combinar principios que ninguem respeita, vae logo ao que póde offerecer alguma probabilidade de victoria: a força.

Deante desse estado de coisas, deprimentissimo da cultura do paiz, que noção de legalidade e direito póde prevalecer para a resolução das immensuraveis difficuldades com que estamos a braços?

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do seu collega da Marinha, resolveu dispensar o pagamento da taxa de armazenagem á Alfandega desta capital, de um mausoléo destinado ao capitão-tenente Reginaldo Muniz Freire, adquirido na Europa por meio de subscripção.

Como não podia deixar de ser, os acontecimentos de Bello Horizonte tiveram hontem a sua repercussão nas duas casas do Parlamento. No Senado vieram á discussão episodios mais ou menos identicos occorridos nos ultimos dias do Imperio e já na vigencia da Republica na propria Minas, e em virtude dos quaes o governo do paiz achou de bom aviso chamar á séde da administração militar as forças desviadas do seu dever e transformadas por isso mesmo em agente de perturbações.

Na Camara, a condemnação dos disturbios da 9ª companhia assumiu um caracter de quasi conflicto, e o sr. Irineu Machado, entre outras coisas que articulou contra a indisciplina daquelles soldados, repetidores quasi irresponsaveis da extrema desenvoltura do seu desabusado commandante, chegou a affirmar "que Minas não precisa de forças do Exercito". Nesses dois pequenos aspectos do que foram as sessões da Camara e do Senado está positivamente delineada a conducta a seguir pelo sr. ministro da Guerra relativamente ao hediondo crime si é que s. ex. pretende assumir de facto a unica attitude conveniente no caso, não só á dignidade do Exercito, mas tambem á tranquillidade do povo mineiro, representado nos habitantes da sua formosa capital.

Admittimos que a phrase do deputado Irineu Machado referente á presença de forças do Exercito em Minas apenas irrompeu no calor da discussão como a affirmativa, certamente, incontestavel, de que o grande Estado central, para os effeitos da sua segurança e tranquillidade prescinde de quaesquer auxilios da União. Em these, deve admittir se o mesmo em relação ás outras circumscripções da Republica. O facto, entretanto, é que nós necessitamos de Exercito; esse, pela mais logica das acções administrativas da sua direcção, ha de se disseminar por todo o paiz, afim de evitar as grandes agglomerações militares, prejudicialissimas ao espirito de utilidade e de iniciativa.

Neste caso, não só Minas precisa de abrigar uma regular guarnição, como todos os demais Estados, e o projecto do general Trompowsky, publicado ainda do outro dia, estabelece uma tal ou qual divisão das forças de terra, regularmente acceitavel. Isso tomado ao pé da letra o que disse o sr. Irineu Machado. Todo mundo comprehende, porém, que o que s. ex. tinha em vista no momento, e o proprio espirito do seu discurso o demonstra, é que o Estado de Minas repelle forças da União, lá estacionadas para subverter a ordem publica.

E nesse particular o deputado por Minas tem carradas de razão. Torna-se necessario que, em qualquer região do paiz onde estejam, os nossos soldados tratem unicamente das suas obrigações de caserna. Nesse sentido devem preparal-os os seus officiaes. Quando, porém, elles saem dos seus deveres e praticam coisas da ordem das levadas a effeito em Bello Horizonte, a sua estada, no local da bravata, torna-se positivamente insustentavel e conducente a peores situações.

Assim, a administração do Exercito não póde deixar de repelir o que fizeram as autoridades militares do fim do Imperio e do começo da Republica: substitua a 9ª companhia isolada por outras forças, cuja conducta na capital mineira possa pautar-se pela observação mais rigorosa dos seus deveres. Mesmo porque o caso não comporta resolução mais propria nos interesses da União e de Minas.

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

O general Vespasiano já tem prompto o seu relatorio, devendo na proxima segunda-feira envial-o ao Congresso Nacional.

Amanhã, deverá s. ex. entregar um exemplar ao presidente da Republica.

O escripturario do Thesouro Nacional, Cunha Junior, entregou hontem ao ministro da Fazenda o seu relatorio sobre o inquerito administrativo a que procedeu, relativamente ao estellionato verificado em novembro do anno passado, na 2ª pagadoria do Thesouro, e na importancia de 6:000$000.

O ministro da Viação autorizou o director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas a consentir que o engenheiro Jeronymo Teixeira de Alencar Lima copie e colecte, de accordo com o regulamento daquella repartição, o que houver relativamente á sondagens da lagôa Rodrigo de Freitas, correndo as despesas por conta do alludido engenheiro.

Pingos e Respingos

— Chegou João Francisco.

— Veiu gozar o prazer da desforra...

— ?

— Tão feio o pintaram, como degolador. Mas os homens da Camara, com actos de tantas creaturas, sairam muito peores do que elle.

acarta.

* * *

D. Maria Amalia Vaz de Carvalho e o sr. Jayme de Séguier dizem maravilhas do livro do Nilo.

O Graça Aranha está a roer-se, com o seu *Mal*.

* * *

A Prefeitura resolveu dar novos nomes a 300 ruas.

(De uma noticia)

— Que dizes tu a respeito?
Applaudes? A idéa atacas?
— Dou parabens...
— Ao prefeito?
— Ao fornecedor das placas!

* * *

Um illustre representante da nação, muito preoccupado:

— Estão todos a querer uma concessão egual á do Wigg... O monopolio do ferro para um já era mão. Si cada industrial apanha agora um monopolio identico, é que vae ser o diabo!

* * *

O JOGO

A discussão do jogo ha já quem puxe,
E volta a imprensa a discutir o caso.
E' mal que nos visita em certo prazo,
Como o sarampo ou como a coqueluche.

Não se quer desta vez que muito chuche
O jogador, e fique tudo raso.
Não se accusa a policia de descaso,
E não se estranha que sêcco e embuche.

Segundo o que de ler agora acabo
Como feliz remedio se apregôa
Nova lei que de escandalos dê cabo.

Não mudaremos... Lei é coisa á tôa...
Penas teremos para o police diabo
E impunidade para a gente bôa.

* * *

TUDO ERRADO

Houve grandes violencias na discussão entre os deputados Flores da Cunha e Gentil Falcão.

(De uma noticia)

Anda eu não anda, senhores,
Tudo errado no Brazil?
Violencias — quando um é Flores
E o seu collega é Gentil!

Cyrano & C.

CODIGO CIVIL

A commissão especial do Codigo Civil vae, dentro de poucos dias, tomar as ultimas deliberações relativamente ás emendas, offerecidas no seio da mesma commissão ao projecto enviado pela Camara ao Senado.

Dentre os assumptos tratados nessas emendas se destacam os concernentes á liberdade de testar e ao divorcio.

Esses institutos merecem a mais séria attenção, e em sua discussão justo e conveniente é que tomem parte a imprensa e os doutos.

Convém que o Senado tenha em tempo opportuno conhecimento de todas as opiniões para devidamente aprecial-as. E' isso de mais proveito do que a critica feita a deliberações, quando já irremediaveis.

Releva notar que o projecto do Codigo já foi approvado em 2ª discussão. Resta a 3ª, que se vae iniciar dentro de poucos dias, e que, provavelmente, não durará muito.

Quanto a liberdade de testar ha duas correntes; uma, a dos que a querem sem a minima restricção; outra, a dos que se satisfazem com as providencias tomadas na lei de 31 de dezembro de 1907, geralmente conhecida por — lei Feliciano Penna, e que julgam não dever ser ultrapassada.

Quanto ao divorcio, cumpre saber si se deve ficar no que está estabelecido, ou si convém adoptar o mesmo instituto com a dissolução do vinculo.

Suggere o presidente da commissão, senador Feliciano Penna, a conveniencia de serem discutidas essas theses na imprensa, ainda que de modo summario, ou pela simples enunciação das opiniões, o que bastaria para indicar o sentimento publico a tal respeito, attento o valor dos respectivos signatarios.

As columnas do *Correio da Manhã* estão á disposição dos que queiram corresponder ao appello do digno presidente.

Já para cá estão de regresso os estimados intendentes cariocas que foram a Buenos Aires com o pretexto de estreitar a amizade do Brasil pela Argentina. A garbosa commissão, sob a chefia austera do sr. Leite Ribeiro, comeu banquetes e deu banquetes, passeou, foi aos theatros e talvez a alguns logares discretos da capital platina, para voltar satisfeita de ter cumprido um alto dever de politica internacional.

Com a luxuosa expedição gastou o Municipio algumas boas dezenas de contos de réis. Que resultado pratico ella nos trouxe? Absolutamente nenhum, porque o que se deu foi o seguinte: meia duzia de cidadãos, reunidos um dia ao acaso, decidiu dar um passeio. Como as passagens, nos grandes paquetes, são caras e as viagens, por mais modestas, sempre exigem dispendiosa figuração, elles imaginaram a coisa deste modo, inventariam a vaga obrigação de retribuir uma vaga visita de uns vagos intendentes argentinos ao Rio e partiriam para Buenos Aires, onde a estação de inverno está brilhante, com os theatros todos abertos.

Assim aconteceu. Decidida a coisa, nomearam-se para o passeio tres dos mais elegantes intendentes. A verba para essa coisa simples foi, ao começo, de cincoenta contos de réis. Mas o sr. Leite Ribeiro, *leader* da embaixada, com longa pratica de viagens, julgou insufficiente o cobre e propoz que o governo ainda pagasse as suas despesas de representação, quer dizer os banquetes que seriam obrigados a dar, as festas, os presentes e quem sabe até os idyllios chics dos illustres personagens, depois da meia noite, em restaurantes nobres, com champagne e charutos de Havana...

Ao certo não se sabe quanto levaram e quanto terão ainda a receber dos cofres publicos aquelles diplomatas do largo da Mãe do Bispo, que o sr. Campos Salles foi obrigado a andar mostrando nas corridas e nas récitas de gala. Na Prefeitura é assim mesmo que acontece.

Depois disso tudo, desembarcados os eminentes patricios aqui, no Pharoux, vem-se a concluir que aquillo não foi visita official nenhuma, mas uma boa troça de rapazes, paga pela Nação.

Docas da Bahia

Vae noutra pagina publicada uma longa communicação que recebemos do gabinete do ministro da Viação e Obras Publicas sobre a novação do contrato para os melhoramentos do porto da Bahia, que o Tribunal de Contas deixou de registrar e o presidente da Republica está resolvido a mandar registrar sob protesto. O ministro da Viação e Obras Publicas responde á censura que foi feita ao acto do governo.

O dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, communica aos seus clientes, reassumir a direcção da sua clinica no dia 1º de junho proximo. Avenida Rio Branco n. 60, das 12 ás 4 horas da tarde.

Afim de assumir o cargo de inspector, em commissão, da Alfandega de Corumbá, parte, no dia 7 do proximo mez de junho, para o Estado de Matto Grosso, o sr. Diogo Martins Desouzart, funccionario de Fazenda.

O Ministerio da Fazenda transmittiu ao director do Museu Commercial do Rio de Janeiro copia do quadro, organizado pela 2ª sub-directoria da Receita Publica, e relativo á renda da União e ás taxas cobradas, durante a ultima safra, pela producção das borrachas de seringa, provenientes do territorio do Acre.

Os factos de Bello Horizonte agitaram hontem o Senado e a Camara

O sr. Sá: "A unica obra do actual governo é a barbarisação do Brasil".

O sr. Irineu: "*Não estou aqui para obedecer a toques de corneta. A força deve ser retirada de Bello Horizonte*".

O sr. Antonio Carlos: "O povo mineiro já está satisfeito com as providencias do governo!"

O sr. Galeão Carvalhal: "S. Paulo vive ás claras. Não nega informações". O sr. Gentil Falcão: "Com palavras não se discutem factos. O que 'deu-se'! O sr. Serzedello: "O governo tem o dever de dar informações. Venham ellas! O sr. Fonseca Hermes: "O presidente já providenciou. Confio nas providencias do presidente". Em resumo: balbúrdia, punhos cerrados, falta de grammatica e... o requerimento regeitado.

As scenas de vandalismo que tiveram por theatro a cidade de Bello Horizonte, foram, como era de esperar, acerbamente verberadas da tribuna do Senado. Não ha qualificativo bastante energico para fulminar a monstruosidade do facto, de tal modo é elle bestial na sua realidade affrontosa da nossa civilização.

Foi num espasmo de dor e surpreza que a nação brasileira recebeu a noticia horrorosa do fuzilamento selvagem, da chacina feroz, dos pobres guarda civis mineiros pela soldadesca da 9ª companhia isolada, num accesso epileptico dos seus instinctos assassinos. Outros fossem os tempos, e ninguem acreditaria que tão nefando crime pudesse ser praticado, á luz do dia, com circumstancias tão aggravantes da falta de disciplina, por praças do Exercito, a dois dias de viagem da capital da Republica, na capital de um Estado cujos filhos timbram pelo seu espirito de moderação. Nem o vencedor mais cruel seria capaz de consentir na perpetração de tamanho ultrage á vida e á honra dos vencidos.

Estava, porém, reservado a Minas, cujos dirigentes tanto se empenharam pelo triumpho do militarismo, pagar o mais pesado dos tributos ao flagello que se apoderou do paiz, e ameaça leval-o, de quéda em quéda, ao nivel dos povos barbaros do interior da Africa. O canibalismo guerreiro das raças inferiores parece ter assentado, definitivamente, os seus arraiaes neste pedaço da America, com tanta pompa intitulada Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Levantando a sua voz, em protesto ao inominavel attentado e responsabilizando por elle o governo do marechal Hermes, o sr. Francisco Sá não fez mais do que dar éco á revolta que lavra em todos os espiritos. Para responder ao senador cearense, o sr. Pinheiro Machado tambem fez uso da palavra. Incumbindo-se, pessoalmente, dessa ingratissima tarefa, ao envez de delegal-a a um logar-tenente seu, o chefe rio-grandense só podia ter em vista dar maior solemnidade ao seu apoio aos desmandos da situação que nos infelicita. E' possivel tenha com isso feito jús a mais um quinhão das graças presidenciaes. Mas o que s. ex. não conseguiu com a sua dialetica arrastada foi encobrir a enormidade do delicto, com tanta desenvoltura levado a termo e ainda não punido convenientemente.

Eis o discurso a que nos referimos:

O SR. FRANCISCO SA' — Sr. presidente, não sei si nos orgãos politicos da sociedade brasileira existe alguma sensibilidade capaz de reagir ás manifestações de selvageria sanguinaria, de geral desordem e de anarchia profunda que neste sombrio periodo de governo tem envergonhado a nossa civilização.

Não sei si a paralysia determinada pelos espectaculos destes quadros sinistros, não invadiu ainda todo o organismo nacional, que ainda haja crime que o não espante.

Si ainda nos pudessemos horrorizar deante de attentados frequentes contra a vida humana, de explosões de desvarios collectivos, de erupções de indisciplina das forças armadas, o facto occorrido ante-hontem na capital do Estado de Minas não estaria passando como uma coisa banal, de noticiario de jornaes; e estaria levantando uma emoção profunda no espirito nacional e um fremito de indignação em todos os homens politicos responsaveis pela paz desta sociedade e pela ordem assegurada pelas instituições.

Em uma das cidades mais cultas e mais civilizadas do Brasil, na capital de um rico e poderoso Estado, em uma cidade que vive exclusivamente absorvida pela vida intensa do trabalho e do progresso, subitamente do quartel da tropa federal irrompeu um grupo de soldados, sedentos de injustificavel vingança, fardados e armados, percorreram as ruas principaes, as mais centraes, e fizeram nellas uma caçada humana, matando as praças que a policiavam aos acasos do encontro.

A cidade sentiu-se sobresaltada; ella tem, á vista deste facto, o presentimento de que a segurança collectiva é que está em perigo, que não ha mais respeito á lei, que os proprios representantes da autoridade se podem dizer ameaçados.

A cidade correu pressurosa a acercar-se do chefe do Estado, que soube, nessa conjunctura dolorosa, proceder com serena energia, reclamando as providencias que não cabiam á sua acção e tomando immediatamente aquellas que lhe competiam, fazendo policiar a sua capital por praças com armas embaladas.

A narração deste acontecimento, sr. presidente, nas phrases breves dos telegrammas transmittidos para esta cidade, constitue um dos episodios mais tristes, porém, desgraçadamente, o mais caracteristico desta epoca de retrocesso aos peores tempos da barbaria.

Eis o que dizem os telegrammas:

"Um grupo de soldados da nona companhia de caçadores fardados e armados de revólver, garruchas e cacetes, aggrediu hontem ás seis horas da tarde em diversos pontos da cidade, guardas civis desarmados, estacionados, em serviço, nos seus postos. Começou a aggressão inopinada ao guarda que fica em frente do Theatro Municipal, que ficou agonizante. Assassinaram outro guarda na rua Caethés, mataram ainda outro em frente ao theatro, ferindo gravemente mais seis, dois dos quaes estão agonizantes na Santa Casa. A policia acudiu immediatamente; os aggressores fugiram, recolhendo-se aos quarteis. A população inteira da capital manifestase indignada contra esse acto de selvageria, praticado pelos soldados do Exercito. Nenhum soldado foi ferido. As autoridades superiores compareceram á rua Bahia e outras, conseguindo acalmar o povo que, em altas vozes, se manifestava solidario na repressão ao inesperado attentado. Neste momento, apezar do movimento nas ruas, a cidade vae se tornando calma. O povo está confiante na acção das autoridades. As praças da nona companhia, ao que consta, estão recolhidas ao quartel, com excepção de quatro, que estão no segundo posto, garantidas pela policia."

Tem razão de estar sobresaltado o povo de Minas, surprehendido nos seus trabalhos, como si ali se abrisse uma jaula de circo. Elle comprehende que a lentidão das providencias que facto desta ordem, violencia assim inaudita, estão despertando, está em desaccordo com aquellas que foram tomadas a proposito de factos de que aquelle mesmo povo foi testemunha em outros tempos, naquella mesma terra.

No ultimo mez do Imperio, na velha capital

tal do Estado de Minas, o regimento que ali estacionava, começou a provocar desordem e conflictos com as praças de policia, aggredindo-as a pedradas e tentando desrespeitar o chefe de policia. Não chegou a haver assassinato.

Estes factos foram occorridos na tarde de um dia e na madrugada immediata esse regimento era, por ordem do governo central, recolhido a esta capital. Tempos depois, já sob o regimen republicano, um outro batalhão, na mesma terra estacionado, entrou a fazer desordens e provocar a população e a fazer tentativas de desrespeito ao governo. Nesse tempo já a administração da Republica era uma administração militar; as providencias foram, já então, um pouco mais fracas; todavia, o presidente do Estado reclamou com a devida energia, fez vir a esta capital um emissario seu, que conferenciou com o presidente da Republica e, não obstante tratar-se de uma época de guerra civil, em que o chefe da nação precisava do concurso de todos os seus soldados, não obstante tratar-se de um regimento commandado por um official bravo e prestigioso, o regimento foi retirado da capital.

Agora, segundo se annuncia, as providencias vão ainda ser tomadas e, para que ellas fiquem sempre com o sello do espirito de camaradagem, o ministro da Guerra, ao mesmo tempo que annuncia um inquerito para apurar a responsabilidade das praças criminosas do Exercito, exige do presidente do Estado que faça prender e processar uma praça de policia que havia aggredido, dias antes, um soldado do Exercito, sendo que essa praça já se acha presa e immediatamente foi submettida a processo.

E' preciso, por essa fórma, dar satisfação aos camaradas insubordinados; é preciso, por outro lado, mostrar ao presidente do Estado de Minas os perigos que o rodeiam para afastar os riscos que pendem sobre a segurança e liberdade de todos os Estados.

Afóra isso, só se sabe de conferencias repetidas no quartel general e não sei si no palacio do Cattete, com os proceres da politica.

Esse é effectivamente o governo das conferencias. Nenhum dos grandes attentados que se tem commettido, nenhum deixou de ser precedido de uma conferencia solemne em que esses attentados eram antecipadamente condemnados, em que se participava á nação que delle jamais se cogitaria. O assalto á mão armada aos Estados não foi feito sem que antes houvesse conferencias, [illegible]

[illegible]

os pelas autoridades superiores já levam o implicito proposito de não serem cumpridas, porque o systema de governo, as normas de governo, os processos de governo, são feitos dos exclusivamente pela indisciplina, pela hesitação, pela desobediencia, pelo premio á desordem.

Senhores, os crimes têm se accumulado tão impetuosamente, tão rapidamente, que nem ha tempo de se deter a attenção no ultimo recente, que outro sobrevem a solicital-a e a empolgal-a.

Quem já se lembra do caso da Bahia? Houve caso mais typico de indisciplina?

Após o monstruoso bombardeio da cidade de S. Salvador, viu-se o sr. presidente da Republica se dirigir ao autor do crime um telegramma de censura, pois dizia que as suas ordens tinham sido excedidas. Entretanto, poucos dias depois, esse mesmo criminoso é recebido com homenagens excepcionaes e promovido ao posto no qual commettera todos esses attentados.

Eu mesmo dei testemunho de um caso typico de indisciplina, que prova como os laços della se relaxaram, como os "tenentes" já nenhum caso fazem nem dos coroneis, nem dos marechaes, nem do presidente da Republica.

No dia em que foi deposto o presidente do Estado do Ceará, estavamos com elle, isolados no quartel, alguns amigos que o tinham acompanhado nas horas terriveis do fim do seu governo. Nessa occasião, o vice-presidente, que poucos momentos antes se empossára no exercicio do governo e que havia acompanhado o presidente até o seu asylo, foi convidado para uma conferencia, que se realizou a pequena distancia da sala em que nos achavamos, e da qual immediatamente deu s. ex. deu conhecimento a todos os presentes.

Essa conferencia foi feita por uma commissão composta, em sua maioria, de officiaes do Exercito, que lá declarar ao vice-presidente que si acaso o presidente da Republica determinasse a reposição do presidente que acabava de ser deposto, elles o matariam ali mesmo dentro do quartel.

Sr. presidente, deante deste facto, a revolta surge de todas as almas, a indignação se levanta de todos os espiritos. Os homens politicos, porém, retraem-se no seu silencio e se conformam com uma situação de que já foram victimas de que outros esperam ser a cada momento.

Ainda mais, estava assegurada a hypothese da tranquilidade no seu Estado são forçados a se acommodar todas as transacções. Elles sabem que a escravidão é o preço da paz e, armando pela razão e pela justiça, contra a justiça e contra a razão, são obrigados a [illegible].

Senadores manifestam a sua indignação contra esses attentados; o Estado presta todo seu apoio ao autor delles.

Minas tem, pois, sabeias razões para se mostrar sobresaltada. Por mais que ella confie na energia daquelles que a dirigem, na serenidade, na altivez e na prudencia de seus chefes, ella imagina que sem essas transacções pódo sentir-se amparada pelo seu espirito laborioso, pelo seu temperamento pacifico, pelo seu tradicional respeito á lei e á liberdade. Ella, porém, se acautele.

Si o poder publico ainda não foi ameaçado lá, ella bem vê que o fóco das agitações e das desordens lá está, porque os quartéis atacam a autoridade dentro da séde dos governos, vão fazer, como esses de Bello Horizonte, a chacina pelas ruas.

E' preciso que lá como em toda a parte se consume esta pratica, que é a unica obra do actual governo — a barbarização do Brasil.

O orador terminou em meio de um silencio respeitoso, apenas quebrado por um apoiado, do sr. Azeredo, ás suas ultimas palavras.

Pairava um calafrio na atmosphera e um ar de acabrunhamento em todos os semblantes, quando o sr. Pinheiro Machado pediu a palavra e levantou-se num assomo de dominador.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Começou dizendo que o orador que o precedera attribuiu aos acontecimentos origem que elles não têm. A sua origem não póde ser arrogada ao presidente da Republica, mas á emulação que géra os conflictos entre policia e Exercito. Ha flagrante injustiça nas palavras do sr. Francisco Sá. Já foram tomadas energicas providencias, no sentido de punir os culpados.

O orador acha que o seu collega foi longe de mais, attribuindo os disturbios á responsabilidade do governo. Appella para o seu espirito ponderado, sisudo e criterioso, afim de que reflectisse melhor sobre as proposições que emittiu e avalie a injustiça das suas phrases. O facto deu-se, tomaram-se providencias; foi o governo quem as tomou. Póde affirmar que, a respeito do assumpto, não tocou hontem, em palacio, palavra alguma com o marechal Hermes.

Comprometteu-se a falar opportunamente, quando lhe parecer ensejo apropriado de discutir até onde vae a responsabilidade da actual situação politica sobre esses factos e, estudando-os em relação ao Estado do sr. Sá, chamará o testemunho do senador cearense para contradictar o que elle proprio affirmará.

O sr. Francisco Sá — Não discuti os disturbios do Ceará. Hei de discutil-os opportunamente.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Só ha responsabilidade nesses actos, quando intencionaes.

O sr. Francisco Sá — De boas intenções está calçado o inferno.

O SR. PINHEIRO MACHADO — E das más, tambem.

O orador terminou emprazando o sr. Sá para tranquillamente esmiuçarem taes successos, verificarem e lamentarem os acontecimentos que os têm contristado, os quaes são fructo dos elementos anarchicos que por alli existem desde o passado.

* * *

Levantada a sessão, começaram os commentarios de corredores. Todas as vozes eram unisonas em ver no facto mais um symptoma do militarismo.

Na sala da commissão de finanças, ouvimos o seguinte dialogo:

— Nós estamos pagando a culpa da nossa falta de visão politica. Eu já me penitenciei do erro; vocês hão de arrepender-se mais tarde. A cada Estado tocará o seu bocadinho.

— Eu não tenho de que arrepender-me. Você bem sabe que sempre fui contra a candidatura do marechal, ainda na época em que você era della tão enthusiasta. Sempre lhes disse que estavam num caminho errado.

— Não assignou o manifesto?

— Não, e recusei-me a fazel-o numa quadra em que a minha cadeira perigava, por isso que era candidato á renovação do terço.

— Mas o Pinheiro...

— Ora, o Pinheiro!... Andou tão errado [illegible]

Este dialogo, travado entre dois senadores do sul, retrata ao vivo a actualidade da politica nacional.

O QUE OCCORREU HONTEM NA CAMARA

Foi agitadissima a parte da sessão de hontem em que se tratou dos factos decorrentes no dia 28 do corrente, na cidade de Bello Horizonte.

[illegible]

de que vou tratar, vou justificar em rapidas palavras, o requerimento de urgencia que envio á mesa e que está redigido assim: "Requeiro urgencia, nos termos do art. 93, do regimento, para tratar dos graves conflictos que se deram, a 28 do corrente em Bello Horizonte." Como v. ex. vê, meu pedido é perfeitamente regimental.

A Camara conhece, em sua generalidade, e pelas informações incompletas dos telegrammas vindos de Bello Horizonte e pelas noticias dos jornaes desta cidade, os successos a que me refiro. A Camara comprehende facilmente a importancia do meu requerimento. Sabe que elle é inadiavel. A emoção causada no espirito publico, em todo o Brasil, e particularmente na terra mineira, está reclamando a attenção dos meus honrados collegas para as tristes occorrencias de 28 deste mez. Soldados do exercito, amotinados, assassinaram nas ruas da cidade de Bello Horizonte seis guardas civis, deixando muitos outros feridos!

Innocentemente victimas de uma inominavel aggressão, os guardas civis nem por isso e morrem ás mãos criminosas de uma força militar, incumbida nos termos da Constituição, de manter a ordem, a segurança e a integridade material!

A Camara sabe que, no dia 25 do mez corrente, o soldado da 9ª companhia isolada de caçadores, Francisco Custodio Ferreira, foi ferido por um guarda civil de nome André Magalhães, e attribue-se, talvez, a isso a origem do conflicto de 28.

Existe na cidade de Bello Horizonte um bairro operario, denominado *Barro Preto*, onde está installada a 9ª companhia de caçadores.

Repetidas têm sido as noticias, divulgadas pelos jornaes de Bello Horizonte a respeito dos conflictos quasi diariamente alli provocados pelos soldados indisciplinados da 9ª companhia de caçadores.

A principio, o policiamento desse logar era feito por forças de policia militar do Estado; mas, exactamente para tirar qualquer pretexto á renovação dos conflictos e para obstar consequencias mais graves, o governo de Minas deliberou retirar a força militar de sua policia e mandou fazer o policiamento por guardas civis.

Nenhum resultado deu esta medida. Ao contrario, aggravando-se a situação, os guardas civis eram continuamente desrespeitados, injuriados, atacados, quando estavam cumprindo o seu dever.

Assim, no dia 25 do corrente, um guarda civil que fazia o policiamento nesse logar foi atacado por alguns soldados do Exercito que o insultaram, ameaçando-o até de uma aggressão physica.

Pediu soccorro, apitou, chamou os companheiros em seu auxilio; mas nem estes vieram a tempo, nem elle póde evitar o ataque e, quando já ia sendo ferido por um dos tres ou quatro soldados que o assaltavam, o guarda civil desfechou então a sua arma sobre os seus aggressores. Assim, o soldado da 9ª companhia foi ferido pelo guarda civil que praticava o mais explicavel acto de legitima defesa.

O governo de Minas Geraes mandou immediatamente recolher á prisão o guarda civil e submettel-o a processo, afim de apurar a sua innocencia ou a sua responsabilidade. (*Apoiados de varios deputados de Minas*).

O *Jornal do Commercio*, de 29 do corrente, na sua correspondencia telegraphica, diz o seguinte: (*Lê*)

"*Bello Horizonte, 28* — O soldado da companhia de caçadores Francisco Custodio Ferreira, ferido por um guarda civil num conflicto occorrido sabbado, falleceu na madrugada de hoje, quando soffria a extracção da bala. *O guarda civil criminoso, de nome André Magalhães, está preso e será processado.*"

O sr. Francisco Bressane — O *Minas Geraes* confirma esse telegramma.

O SR. IRINEU MACHADO — O *Minas Geraes*, orgão official, numeros de 26 e 27 do corrente, narra nestes termos os factos que deram origem aos acontecimentos de 28: (*Lê*)

"Scena de sangue — No Barro Preto —..."

O sr. presidente (*fazendo soar os tympanos*) — Lembro ao sr. deputado que ainda não foi votado o requerimento de urgencia para formular o qual pediu a palavra.

O SR. IRINEU MACHADO — Estou expondo, o mais rapidamente que posso, os factos que se deram, afim de que a Camara ajuize da importancia do assumpto.

O sr. presidente — Peço ao nobre deputado a fineza de formular nos mais breves termos...

O SR. IRINEU MACHADO — Infelizmente, a brevidade não é realizada mais.

O sr. presidente — ... as explicações acerca da materia para a qual requer a urgencia. Não é possivel que, requerendo-a desde logo, o deputado comece a tratar do assumpto para que a solicita.

O SR. IRINEU MACHADO — Não vou tratar do assumpto, agora, tão longamente quanto elle o exige; estou apenas fazendo uma ligeira exposição. Deixarei, até, de proseguir na leitura dos jornaes.

Quero, em todo caso, mostrar á Camara a procedencia do requerimento e a relevancia da materia que elle envolve.

(Disse, apoiado pelos meus companheiros de bancada, que o *guarda civil já estava preso e submettido a processo*.

No dia 28, cerca de seis para sete horas da noite, depois do rancho, os soldados da 9ª companhia isolada sahiram do quartel e, coisa digna de nota...

O sr. Carneiro de Rezende — Sairam armados.

O SR. IRINEU MACHADO — ... armados de sabre, punhal e revolver, *e acompanhados de ambulancia* — note bem a Camara.

Sairam os soldados em massa; toda a 9ª companhia se retirou do quartel, armada e prompta a dar combate á policia da cidade de Bello Horizonte, *e vem até acompanhada da respectiva ambulancia*. Nas immediações da cidade dividiu-se em tres grupos e invadiu a cidade por tres pontos diversos. Em longa carta, que me foi enviada a respeito, escripta e firmada por pessoa da maior responsabilidade, o facto criminoso é narrado em traços rapidos, muito rapidos, nos termos seguintes (*Lê*):

"Nessa situação, hontem (28), ás 7 horas da noite, a 9ª companhia saiu do quartel, municiada de sabre, punhal e revolver e acompanhada da respectiva ambulancia.

Nas immediações da cidade, dividiu-se em tres grupos: *um commandado pela ordenança do commandante Fonseca*, tomou a seu cargo a parte alta da cidade, desembocando na rua da Bahia, que é o ponto mais movimentado; outro atacou a rua dos Carijós e adjacencias; o terceiro as ruas Carijós, Tupynambás, Avenida S. Francisco e praça do Mercado.

As scenas desenvolvidas foram horrivelmente tragicas e de uma covardia que revolta! Os soldados mataram guardas como si estes fossem mortos!

As mutilações são degradantes.

A imprensa não quiz dar o numero de feridos para não alarmar a opinião nem excitar ainda mais a colera do povo.

Acabado o crime nas praças, a 9ª companhia recolheu-se proximo á cidade, *em attitude de espera*, mais de duas horas, sem que a policia lhe fosse ao encalço, *apesar dos clamores da multidão*. O povo pedia armas para ir perseguir a 9ª companhia, mas a policia obstou".

Como a Camara acaba de ouvir, a força inteira saiu do quartel acompanhada de ambulancia, e quantos mortos e feridos, que ella encontrou, cairam victimados pelo chacinar fundaram nos pés da soldadesca indisciplinada! Depois de consumado o crime, a força amotinada permaneceu durante duas horas inteiras, em attitude de espera nas vizinhanças da cidade.

A' espera de que? Evidentemente á espera da acção das forças do Estado e de que estas lhe offerecessem combate! Regressou finalmente a quartel toda essa tropa desenfreada e em vão procuramos saber qual a attitude dos officiaes a quem incumbem as responsabilidades do commando da 9ª companhia! Porque não se communicaram pelo telephone com as autoridades policiaes do Estado? Estariam cortados os fios? Fizeram isso os soldados?

Tal fórma aggravaria a situação; e nem assim estaria excluida a responsabilidade dos officiaes que os commandam.

Pois não têm esses, mensageiros, e em casos de tal gravidade, não deveriam cavalgadas, cobrindo a galope a distancia que os separa da chefatura de policia e do palacio do governo? Estaria o quartel abandonado á força amotinada? Porque não correram esses officiaes no encalço dos soldados amotinados para obstar o crime? Sei, entretanto, que elles vieram para o centro tranquillamente a bonde e passeavam depois a pé pela cidade emquanto a força amotinada ia dando caça aos guardas civis.

Os precedentes, dos ultimos factos, sr. presidente, são de uma tristeza que desola.

Nos tempos da campanha presidencial, as forças militares aquarteladas em Bello Horizonte certa vez se deram ao gracejo de fazer desfilar exercicio de fogo, provocando tamanho alarma na cidade, que uma respeitavel senhora veiu até a fallecer em consequencia do choque recebido. Mais tarde, um official commandante daquella força exigiu, sob ameaça, de uma pharmaceutica, que lhe aviasse medicamentos, ao que ella se recusava por ser credora de uma conta já avultada e que até então elle deixára de liquidar.

O sr. Gentil Falcão — V. ex. não prova. Não bastam palavras; é preciso que traga documentos.

(*Soam os tympanos*)

O sr. presidente — Attenção! Ainda uma vez, peço ao nobre deputado que resuma as suas considerações. Não é possivel estar a tratar-se de um assumpto para o qual a Camara não está preparada.

O SR. IRINEU MACHADO — O capitão Sampaio Leite era, então, o commandante da 9ª companhia isolada e a pharmaceutica a que me refiro é a sra. Maria das Neves. Esse official foi depois removido em consequencia desse facto.

O sr. Bressane — Não por isso.

O SR. IRINEU MACHADO — Pois então é de lamentar que não o tivesse sido desde o facto [illegible].

O sr. [illegible] — Ha duvida mesmo da veracidade desse facto, assim como da morte dessa senhora.

O sr. Augusto de Lima — Tudo isso foi desmentido em tempo.

O SR. IRINEU MACHADO — V. ex. conhece, sr. presidente, o que occorreu com o juiz Pedro Chaves; conhece a historia do processo injustiça contra esse juiz. (*Apartes; soam os tympanos fortemente*).

O facto é que a presença dessa companhia na cidade de Bello Horizonte só tem sido causa de desgostos e incommodos para a população e para o governo do Estado.

Minas não precisa, dentro de seus limites, de forças militares.

O sr. Josino de Araujo — Muito bem.

Um sr. deputado — Mas foram muitas vezes pedidas pelo governo de Minas.

O SR. IRINEU MACHADO — Sr. presidente, peço a v. ex. que desconte do quarto de hora que attribuiu a v. ex. Invocar para a fundamentação do requerimento de urgencia, o tempo que vae sendo tomado pelos nobres deputados que me aparteiam.

O sr. presidente — Attenção! Observo ao orador que já excedeu o quarto de hora.

O SR. IRINEU MACHADO — Vou concluir. V. ex. vê que os nobres deputados intercalando seus discursos no meu, estão a roubar-me algum tempo. (*Continuam os apartes*).

O Estado de Minas não precisa de forças militares dentro do seu territorio.

Um sr. deputado — V. ex. não tem competencia para dizer isso.

O SR. IRINEU MACHADO — Não se limita, não tem fronteiras com o estrangeiro. A população mineira é extraordinariamente pacifica e ordeira e, como diz o poeta, como ella é... (*Apartes violentos interrompem o orador*)...

O Estado de Minas, repito, não quer forças militares dentro do seu territorio. Fora muito melhor que as nossas forças militares se estabelecessem nas nossas fronteiras com o estrangeiro, afim de guardal-as contra o perigo eventual de uma invasão.

O sr. João Vespucio — Isto em tempo de guerra; mas não, em tempo de paz. (*Soam os tympanos*).

O sr. presidente — Peço ao nobre deputado que termine as suas considerações.

O SR. IRINEU MACHADO — Vou terminar, lendo um telegramma para responder aos honrados deputados militares que me aparteiam...

O sr. Octavio Rocha — Aqui não ha deputados militares; todos são representantes da nação. (*Apoiados*). (*Apartes*).

O SR. IRINEU MACHADO — Aos deputados militares que têm assento nesta casa, eu apenas tenho a observar que por emquanto não posso chamar no tempo de retirada que ss. exs. estão tomando. O unico que tem direito de chamar-me á ordem, se porventura infrinjo o regimento, é o honrado presidente da Camara.

O sr. presidente — Ainda uma vez peço a v. ex. para terminar. Não é um pedido meu. É o regimento que o exige. (*Muito bem, muito bem; apartes*).

O SR. IRINEU MACHADO — Perfeitamente; mas porque não chama v. ex. a attenção dos capitães e dos tenentes que estão a interromper-me?

Um sr. deputado — Aqui não ha capitães e tenentes: ha representantes da nação! (*Muito bem*). (*Apartes vehementes do sr. Gentil Falcão ao orador; tumulto, o sr. presidente fazendo soar os tympanos, pede attenção*).

O SR. IRINEU MACHADO — Vou concluir. (*Apartes*).

Tenho muita educação civica e muito patriotismo para não poder acceitar nem solicitar conselhos ao nobre representante.

Os telegrammas que me foram transmittidos de Bello Horizonte, são redigidos nos seguintes termos. (*Lê*): "Incitamos encarecidamente que verbere minuciosamente a horrivel affronta que a 9ª companhia de caçadores fez ao povo mineiro. O povo exige a retirada e punição da companhia em seu desagravo — *Campos Amaral, Symphronio Brochado, dr. Figueiredo Brandão, dr. Alcides Bohrista, dr. Gabriel Cerqueira, coronel João Coutinho, Paulino Souza, João Mello, dr. Aloino Machado, Francisco Caracciolo, dr. Vianna Romanelli, dr. Bernardino Lima, Paulo Simond, coronel José Benjamin, dr. Mario Lima, dr. Octavio Mattos, dr. Leandro Monte Costa, coronel Gomes Nogueira, Americo Oliveira, Washington Amaral, João Britto, José Jacob, Miguel Falconer e Adaucto Pires.*"

"A classe academica vem verberar criminoso procedimento de soldados do Exercito assassinando covardemente guardas civis inermes. — A commissão: *Aluizio Barros, José Rezende Costa e Alexandre Silviano Brandão.*"

Era o que me cumpria ponderar á Camara em rapidas phrases, narrando-lhe os vergonhosos e tristes acontecimentos de 28.

Aguardo o voto da Camara sobre o meu pedido de urgencia para, em termos mais amplos, dizer ao paiz tudo quanto elle necessita saber.

Meu requerimento ahi está: A Camara resolva como quizer; mas o que é certo é que, neste momento, elle exprime uma legitima expansão da vontade e da opinião do povo mineiro que eu tenho aqui a honra de representar. (*Muito bem; muito bem*).

Para, em seguida,

O sr. Antonio Carlos — A maioria da bancada mineira não julgou conveniente nem opportuno trazer a questão para o parlamento, porque o governo de Minas reclamou em tempo do governo federal, as providencias energicas e immediatas que o caso exigia, e do sr. presidente da Republica partiram ordens positivas e completas para que se procedesse a inquerito militar, apurando-se a responsabilidade dos criminosos.

O SR. IRINEU MACHADO — Não é bastante! a força incriminada deve ser immediatamente retirada de Minas.

O sr. Antonio Carlos — O povo de Bello Horizonte, que tem dado sempre as maiores provas de sensatez, já se mostrou plenamente satisfeito com as providencias calmas e com o procedimento do presidente de Minas.

O SR. IRINEU MACHADO — V. ex. está aproveitando a occasião para entoar hymnos ao presidente do Estado! Ninguem o nega. Bueno Brandão, em vez de tomar em serenidade, v. ex. devia citar o commando do ministro, que pediu armas para se defender...

O sr. Antonio Carlos — Si o sr. Irineu Machado o conhecesse ha mais tempo, não lhe attribuiria a preoccupação de entoar hymnos ao presidente do Estado. A verdade é que estão todos satisfeitos com o sr. Bueno Brandão, com o sr. Francisco Salles e com o governo federal. Voto, por isso, contra o requerimento de urgencia.

O sr. Augusto de Lima — Apoiado. Só depois do inquerito é que se poderá reclamar.

O SR. IRINEU MACHADO — Não senhor! E' preciso retirar a força!

O sr. Mello Franco — Está de accôrdo com o sr. Antonio Carlos, em parte em que se dá o mesmo por satisfeito com as providencias tomadas pelo governo contra os desatinos de uma parte minima da força armada, que não póde, absolutamente, representar o exercito nacional, alheio a estas mashorcas.

O SR. IRINEU MACHADO — Lembre-se v. ex. de que eu trahiram alguns militares terroristas nos successos do Acre e de Matto Grosso...

O sr. Mello Franco — São, com effeito, cabimentos as providencias tomadas até agora...

O SR. IRINEU MACHADO — Não ha tal! O povo mineiro exige a retirada da força, que não quer mais continue a permanecer ali!

O sr. Mello Franco — Mas por isso mesmo, por entender que o governo está de boa fé e não se recusa a cumprir o seu dever, não ha inconveniente algum em se conceder a urgencia e em approvar o requerimento de informações do sr. Irineu Machado. Vota, por isso, em favor da urgencia.

O sr. Serzedello Corrêa — Muito bem! A Camara deve conceder a urgencia!

Pede-se com a palavra

O sr. Galeão Carvalhal — Declara preliminarmente que vota pela urgencia. S. Paulo é um Estado que sempre viveu as claras, e não nega nunca o seu voto a requerimentos de informações. Quanto mais franca fôr a informação sobre o assumpto, em melhor posição ficará o governo que deve fornecer á Camara as mais completas e amplas informações. E deve da propria maioria conceder a urgencia solicitada. A bancada paulista votará por ella.

O sr. Gentil Falcão — Declara que votará contra a urgencia e aproveita a opportunidade para pedir que seja lançado na acta um voto de pezar pela attitude de alguns deputados que forem hostis aos seus collegas dentro do recinto da Camara. (*Hilaridade*).

Foi, por ultimo,

O sr. Fonseca Hermes — Vê no pretexto do requerimento um ensejo para se fazer opposição e attribuir ao presidente da Republica a responsabilidade das lamentaveis scenas de Bello Horizonte.

Todos estão convencidos de que o governo tomou as providencias que o caso exigia...

O SR. IRINEU MACHADO — Convencidos, não! As informações não devem ser prestadas só aos amigos; o povo, que não conhece as coisas do palacio, quer tambem ser informado!

O sr. Fonseca Hermes — Não estamos no regimen parlamentar; os pedidos de informações valem pelas interpellações que se usavam no tempo do Imperio.

O SR. IRINEU MACHADO — Dá licença para um aparte? *O simile não é egual...* (*Hilaridade*).

O sr. Serzedello Corrêa (*com energia*) — E' preciso iniciar a pratica do regimen! As informações devem ser prestadas pelo governo!

O sr. Fonseca Hermes — Todos estão satisfeitos com as providencias tomadas; e, como eu confio na acção do sr. presidente da Republica, não posso votar pelo requerimento de urgencia.

O SR. IRINEU MACHADO — Ficam-lhe muito bem esses sentimentos... (*Riso*).

Posta a votos a urgencia, foi a mesma negada por 91 votos contra 18.

Da bancada mineira votaram a favor os srs. Irineu Machado, Josino de Araujo, Mello Franco e Carneiro de Rezende.

(*No momento de uma violenta troca de apartes, o sr. Irineu Machado investiu contra o sr. Gentil Falcão e um grupo de deputados que o acompanharam, sendo contido nesse movimento por varios collegas*).

* * *

VARIAS NOTAS E TELEGRAMMAS

Teve hontem longa conferencia com o presidente da Republica o general Vespasiano de Albuquerque, que tratou ainda dos factos occorridos em Bello Horizonte com a 9ª companhia isolada.

Após essa conferencia, dirigiu-se o titular da pasta da Guerra para a sua repartição, onde conversou com o general Pedro Paulo, inspector da 8ª região.

Hoje, deverá seguir para aquella cidade o tenente-coronel Cassiano Ferreira de Assis, chefe do serviço do estado-maior da mesma região.

Esse official, como já hontem dissemos, tem delegação para apurar o grão de responsabilidade dos implicados nos lamentaveis successos de que foi theatro aquella cidade.

Conferenciou tambem, no Cattete, com o presidente da Republica, sobre o mesmo assumpto, o ministro da Fazenda.

* * *

O presidente do Estado de Minas Geraes, respondendo ao telegramma que o presidente da Republica lhe dirigiu, ácerca das providencias tomadas sobre o incidente havido em Bello Horizonte, entre praças do Exercito e guardas civis, endereçou o seguinte despacho ao secretario da presidencia da Republica:

"Rogo-vos digne apresentar ao sr. presidente da Republica meus agradecimentos pelas providencias tomadas a proposito dos lamentaveis factos de hontem. Saudações. — *Bueno Brandão.*"

* * *

Bello Horizonte, 30 — (Americana) — A cidade continúa ainda sob a impressão de pavor.

São conhecidos mais pormenores sobre a inaudita selvageria dos soldados.

Architectaram um plano de ataque, dando ao mesmo diabolica execução: vieram em grupo até á rua do Theatro, onde um delles apitou, attrahindo a attenção dos guardas, que accorreram, sendo logo trucidados.

Apresentam ligeiras melhoras os guardas feridos que estão no hospital.

Indivíduos de todas as classes têm visitado os feridos.

As subscripções abertas em favor das familias das victimas elevam-se já a grande quantia, tendo affluido donativos de todas as classes.

O dr. Irineu Machado, que mandou depositar uma corôa nos feretros das victimas, foi representado no enterro pelo coronel Severiano Aprigio Diniz.

A cidade está inteiramente calma.

Os soldados do Exercito estão impedidos no quartel, onde prosegue o inquerito militar, já estando apurada a responsabilidade dos que foram mettidos nas solitarias.

Bello Horizonte, 30 — (Americana) — Chegou o coronel Cassiano de Assis, chefe do estado-maior da 8ª região militar, vindo em missão especial para promover o inquerito policial militar.

Muitas pessoas aguardavam na estação a sua chegada.

O coronel Cassiano hospedou-se no Grande Hotel, onde pessoas as mais conceituadas desta capital o procuraram afim de patentearem a indignação que causou o acto dos soldados indisciplinados.

Bello Horizonte, 30 — (Americana) — Realizou-se uma reunião de guardas civis, que resolveram nomear uma commissão, afim de se entender com o chefe de policia, e solicitar mais garantias para bem desempenharem as suas funcções.

E' esperado agora á noite o coronel Cassiano de Assis, chefe do estado-maior da 8ª região militar, que vem proceder a rigorosa syndicancia.

Dois livros uteis

Recebemos dois livros — *O Estado Civil* e *Desapropriações*, editados pela livraria Magalhães, de São Paulo, com succursal nesta capital, cuja utilidade não é preciso encarecer.

O primeiro é da lavra do dr. Galdino de Siqueira, promotor publico, curador geral de orphãos e socio do Instituto Historico e Geographico de São Paulo. E' um livro assás interessante, quer sob o ponto de vista theorico, quer sob o seu aspecto pratico, cumprindo assignalar que, além de recapitular toda a legislação federal referente ao estado civil, trata das leis estaduaes de toda a União sobre a materia.

Occupando-se do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, o autor desenvolve e esmerilha esses assumptos com clareza, methodo e precisão, revelando estudos theoricos e praticos a respeito.

Em capitulos especiaes trata: *do registro civil segundo a legislação patria; da causa natural do registro civil; das causas efficientes do registro civil; da causa formal do registro civil; da causa final do registro civil.*

Contem ainda o livro do dr. Galdino um desenvolvido formulario e varios modelos dos livros de registro de nascimentos e obitos, annexos ao decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, assim como os termos de abertura e encerramento dos livros de registro civil e de encerramento da respectiva escripta annual.

— *As Desapropriações*, do dr. João de Sá e Albuquerque, constituem outro livro não menos interessante, — e basta o nome do seu autor, já bastante laureado nas letras juridicas, para que mereçam a attenção dos que se dedicam aos estudos forenses.

Para tornar conhecido o novo livro do conceituado jurista, vamos transcrever as ligeiras linhas que o prefaciam:

"Esparsas em nossa legislação as leis attinentes á desapropriação de 1826 a 1903, julgamos de utilidade colleccional-as, afim de facilitar o estudo aos que necessitam a ellas recorrer.

Pareceu-nos ser trabalho aproveitavel, e foi esse o fim despretencioso da presente publicação.

No sentido, como dissemos, de poupar tempo aos que tiverem de compulsar a nossa legislação no periodo de 85 annos, encontrará o leitor as leis que se prendem a tão intricada materia, não só colleccionadas, como recapituladas cada uma dellas em ordem alphabetica.

Demonstramos que os projectos transcriptos dos drs. Clovis Bevilaqua e Coelho Rodrigues, harmonizavam-se (com insignificantes alterações) com a legislação anterior; mesmo porque, sendo a desapropriação uma restricção ao direito de propriedade, não poderia ir além das normas traçadas pelo legislador, no sentido de, attendendo á utilidade e necessidade publica em geral, respeitar o mais possivel a propriedade.

Publicamos os pareceres dos eminentes jurisconsultos Ferreira Vianna e Andrade Figueira, e transcrevemos finalmente accórdãos do Supremo Tribunal Federal, firmando a verdadeira doutrina não considerando applicavel o decreto n. 1.021, de 26 de agosto de 1903, sinão ás obras da União do Districto Federal, quando executadas administrativamente ou por contracto celebrado com a mesma para este fim."

As Desapropriações, do dr. João de Sá e Albuquerque, e o *Estado Civil*, do dr. Galdino de Siqueira, vêm, pois, enriquecer a nossa, aliás, ainda literatura juridica.

O coronel Agricola Ewerton Pinto, director da Escola de Artilheria e Engenharia, agradeceu hontem a visita que o general Marques Porto fez áquelle estabelecimento.

Ao que nos consta, não será longa a permanencia daquelle official na direcção da referida escola, porquanto s. s. se mostra contrariado com alguns factos que ali se vão passando.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, por proposta do dr. Julio Furtado, resolveu franquear ao publico, de amanhã em deante, o aquario do Passeio Publico.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Guerra que foi dispensado da commissão em que se achava o 1º tenente Felinto Cesar Sampaio.

O presidente da Republica visitou hontem, ás 11 horas da manhã, na Casa Vieitas, a exposição de quadros de pintores francezes.

Recebido pelo sr. A. Lizeray, representante dos expositores, e pelos socios da Casa Vieitas, o marechal Hermes da Fonseca examinou demoradamente os diversos trabalhos expostos, tendo, ao retirar-se, felicitado o sr. Lizeray pelo exito da exposição.

Acompanharam s. ex. nessa visita os srs. Alvaro de Teffé, seu secretario, e coronel Luiz Barbedo, chefe da sua casa militar.

Vae ser destacado um dos ajudantes do Arsenal de Marinha do Ladario para exercer o cargo de director de construcção naval do mesmo estabelecimento.

Escriptor e martyr

A muitas e tristes consequencias se arrisca nesta terra quem tem amor pelas boas letras.

Vejam o caso desse sr. Carvalho Neves, que partiu para a Europa, no *Araguaya*. O sr. Carvalho Neves ainda não se considerava um escriptor celebre. Modesto, rabiscava as suas tiras, que iam ter aos *apedidos* do *Jornal do Commercio* e eram pagos ali no balcão, a preço de bom metal.

Temperamento de combate, elle preferia a polemica esquentada, á maneira classica de Camillo. Fez successo. Cheios dos faceis triumphos do Rio, imaginou conquistar admirações nas gloriosas terras portuguezas, onde nascera e donde viera. Comprou passagem. Estava no cáes á espera da sua lanchinha, já com o appetite aberto para as mil e uma refeições diarias da Mala Real, quando lhe apparece um adversario, que elle, com tão fino e tão superior espirito literario, ridicularizara nos seus artigos do *Jornal*. Esse adversario, sem mais aquella, descarregou-lhe a bengala sobre a cabeça, onde o genio se aninhara.

Carvalho Neves, o illustre escriptor, recebeu aquella pujante manifestação de força bruta sem pestanejar. Não podia, afinal, nivelar-se aos moleques e repellir a aggressão. Dignamente apanhou o seu chapéo, que rolara na areia, endireitou no corpo o soberbo *veston* de casemira clara, que o outro puxara brutalmente, e ficou parado, impassivel, como um martyr da literatura.

Mas para fazer um martyr não basta uma bengalada. Por isso, Carvalho Neves esperou a segunda, vibrada então pelo pulso resistente de um outro adversario. O sangue manchou-lhe o rosto. Amigos dedicados soccorreram-n-o, ensopando lenços de seda naquelle rubro e precioso liquido.

Em baixo, a lancha de Carvalho Neves esperava. Elle não queria embarcar, porque estava bem certo de que outras bengaladas poderiam ser ainda propicias á grandeza do seu martyrologio. Um terceiro e benemerito adversario surgiu, completando a obra. Devidamente ferido, com a cabeça pedindo pontos falsos, Carvalho Neves poz então o pé direito na sua lancha, em demanda do *Araguaya*. Amigos lembraram-lhe a queixa á policia e o corpo de delicto. Elle repelliu com dignidade semelhantes propostas.

Não é demais, portanto, que, nesta nota singela, salientemos as grandes qualidades de espirito reveladas em Carvalho Neves na hora do seu auspicioso embarque. Que o estimado cavalheiro saiba honrar o nome de que é portador e regresse brevemente á terra que tanto o estima e onde deu as primeiras demonstrações da sua calma e, sobretudo, do seu sangue frio de escriptor.

O ministro da Fazenda mandou louvar o agente fiscal dos impostos de consumo nesta capital, João Vieira da Luz, pelo bom desempenho dado á commissão de inspecção na collectoria das rendas federaes em Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro.

Ao que sabemos, a junta administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar até 31 de dezembro do corrente anno o prazo para o recolhimento, sem desconto, de notas inconversiveis, que terminava a 30 de junho.

O Thesouro Nacional, respondendo a uma consulta da inspectoria da Alfandega, declarou que as faculdades de medicina e escolas polytechnicas, á vista da reforma do ensino, não mais gozam do favor de isenção de direitos.

Foi nomeado Ignacio Marianno Gomes Lana, para exercer interinamente o logar de repetidor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

O dr. Joaquim Miguel, secretario das Finanças do Estado de S. Paulo, esteve hontem na Secretaria do Interior, onde foi apresentar suas despedidas ao dr. Rivadavia Corrêa, por ter de partir hoje para aquelle Estado.

Apresentou-se hontem ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, o general reformado João Claudino de Oliveira e Cruz, que acaba de ser nomeado commandante superior da Guarda Nacional.

S. s. assumirá amanhã o commando para que foi escolhido pelo governo.

O ministro do Interior, agradecendo ao seu collega da pasta das Relações Exteriores a remessa de um convite para o Congresso Internacional da Arte na Escola, a reunir-se em Paris, declarou que o governo está impossibilitado de manifestar a sua adhesão ao mesmo congresso, assim como de providenciar para se responder ao questionario annexo ao alludido convite, visto não ser de sua competencia a superintendencia do ensino primario, a qual se acha a cargo da Prefeitura do Districto Federal e dos governos dos Estados.

Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o coronel Alfredo de Freitas, secretario do Jockey-Club, que, em nome dessa associação, convidou s. ex. para assistir ao pareo que no domingo proximo, dia 2 de junho, disputará o grande premio "Cruzeiro do Sul".

Foi hontem nomeado para o cargo de immediato do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte* o capitão-tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt.

Acha-se exposta, na conhecida casa *Para Quêdas*, uma riquissima espada de ouro que vae ser offerecida ao tenente-coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, distincto commandante do 53º batalhão de caçadores.

A espada está acondicionada numa bella caixa, toda forrada de velludo, tendo no tampo superior as côres da bandeira nacional.

Na bainha da espada está gravada a seguinte dedicatoria: "Ao digno tenente-coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, commandante do 53º batalhão de caçadores — O povo alagoano agradecido—MCMXII".

O trabalho da espada foi feito em ouro de lei cinzelado, obedecendo ao estylo Luiz XV, nas officinas da acreditada joalheria de A. Coutinho & C., sita á rua Uruguayana n. 109.

O mimo vae ser offerecido, segundo nos consta, em Lorena, no dia 9 de junho proximo, em presença dos srs. presidente da Republica, ministro da Guerra e outras autoridades.

Docas da Bahia

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Viação:

"A exposição de motivos apresentada ao sr. presidente da Republica pelo ministro da Viação justifica cabalmente o acto do governo ordenando ao Tribunal de Contas o registro do novo contrato com a Companhia Docas da Bahia.

Não é, todavia, demais, para dissipar persistentes duvidas sobre a legalidade desse contrato, apreciar o voto em separado do conspicuo presidente do Tribunal, a que se pode dir-se a questão em debate, e ao qual se refere a exposição de motivos.

Os pontos controvertidos do contrato e fixados no alludido voto, são os seguintes:

1º — Podia o governo renovar o contrato de concessão das obras do porto da Bahia?

No parecer do douto presidente do Tribunal a duvida funda-se em que a autorização ao governo para effectuar obras necessarias aos melhoramentos dos portos, contida na lei do orçamento de 1911, estava caduca ao tempo do decreto de 3 de janeiro, que modificou as clausulas daquelle contrato, pois que a lei do orçamento de 1912 que revigorou a mesma autorização, foi promulgada a 4 de janeiro, isto é, no dia immediato ao do decreto citado.

Mas, como melhor argumenta o presidente do Tribunal na sua declaração de voto, o contrato objecto de exame foi celebrado a 18 de janeiro, tempo em que a autorização alludida estava de novo em pleno vigor.

O acto do governo, foi, portanto, "sob tal aspecto, de todo ponto legal".

2º — Podia ter sido elevado a 90 annos o prazo da concessão que o decreto de 6 de junho de 1905 reduzira a 67 annos?

Responde o dr. presidente do Tribunal:

"A autorização contida no art. 32, n. 6, da lei de 31 de dezembro de 1910, revigorada no art. 38 da lei do orçamento para o corrente exercicio, permitte realizar as obras necessarias aos portos sob o regimen da lei de 13 de outubro de 1869, e esta lei autoriza no paragrapho 3º do art. 1º fixar em noventa annos o prazo das concessões de tal ordem."

3º — Podiam ser estipulados a venda e o arrendamento dos terrenos desapropriados e dos que forem aterrados que se verificasse não serem necessarios aos fins da concessão?

Este ponto é esclarecido com grande elevação juridica pelo presidente do Tribunal:

"A desapropriação acarreta e importa a deslocação da propriedade com os attributos que lhe são inherentes; si assim não fora, mentiria ella ao seu fim, careceria mesmo de objecto, como instituto juridico."

Ao poder que legitimamente conferia a clausula da desapropriação era, portanto, licito tornar expressa no contrato a faculdade legal de disporem os concessionarios dos terrenos adquiridos, ficando implicitamente resalvado aos desapropriados, na fórma das leis existentes, o direito de rehaver o bem desde que este não seja utilizado para os fins da desapropriação, mediante restituição da importancia recebida e indemnização das bemfeitorias que hajam augmentado o valor da propriedade.

4º — A concessão dos terrenos de marinha é perfeitamente legal, porque a clausula VI do contrato submette-a ao regimen da lei de 1869, que confere aos concessionarios de taes bens apenas os direitos de propriedade provenientes do aforamento, ficando, consequentemente, reservado á União o dominio directo sobre os terrenos.

5º — "A cessão estipulada na clausula 8ª para a construcção do novo edificio da Associação Commercial poder-se-á realizar sob o aspecto juridico, dado á faculdade de vender, contida na clausula 6ª, e sob esta feição a clausula 8ª póde prevalecer."

Convém accrescentar aqui que a cessão á Associação Commercial é feita em troca do terreno e edificio onde ella actualmente se acha, necessarios á abertura da avenida que communicará o cáes com a cidade.

6º — O contrato estabelece que a Companhia das Docas da Bahia obriga-se a realizar as obras e melhoramentos da parte da cidade, comprehendida entre o Mercado do Ouro e a Jiquitaia, e que as despesas respectivas serão indemnizadas por conta do fundo de 2 % ouro, conforme as disposições das leis e decretos relativos a taes obras, como se observou em relação ao porto do Recife, e, anteriormente, ao do Rio de Janeiro, onde a construcção das avenidas Central e do Mangue foram custeadas por conta do mesmo fundo.

Não constando, porém, do processo as plantas que estabelecem a orientação da avenida do porto da Bahia, já approvadas pelo governo, o dr. presidente do Tribunal não se julgou habilitado a votar a favor da legalidade do contrato, considerando omissos os elementos de convicção da necessidade da avenida ao trafego do cáes.

E' esse o unico motivo expresso da recusa de registro do contrato, por parte do dr. presidente do Tribunal.

A exigencia das plantas parece, entretanto, exceder a attribuição do Tribunal, de julgar da legalidade das despesas, para invadir a esphera privativa da competencia technica, no exame da orientação, da largura e do comprimento da avenida que este departamento administrativo considerou indispensavel ao movimento do porto.

A prevalecer tão estranho criterio, que destôa da firmeza mais uma vez revelada pelo dr. presidente do Tribunal na apreciação das differentes clausulas do contrato em exame, poderia o Tribunal, ao conhecer de contrato de construcção de um edificio publico, arrogar-se egualmente a competencia de decidir si a sua capacidade excedia ou não as necessidades do serviço a que fosse elle destinado, sendo-lhe, do mesmo modo licito verificar, no estudo do contrato de uma via ferrea, a conveniencia ou as dimensões das obras que o governo reputasse essenciaes ao respectivo trafego.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Sr. presidente da Republica. — Remetteu o ministerio a meu cargo ao Tribunal de Contas, por aviso n. 17, de 25 de janeiro ultimo, para os fins convenientes, a copia do termo de accôrdo celebrado a 18 daquelle mez, em virtude do decreto n. 9.293, de 3 do mesmo mez, pelo qual foram modificadas algumas das clausulas referentes á construcção das obras de melhoramento do porto da capital do Estado da Bahia e dadas outras providencias.

Pelo officio n. 115, de 13 do mez corrente, papel aqui incluso, communica o presidente daquelle Tribunal que, em sessão de dia 10, ficou resolvido recusar registro ao alludido contrato de 18 de janeiro, pelos fundamentos dos pareceres remettidos por copia, a saber: o parecer prestado pelo director, sr. A. Ewerton, e o do representante do ministerio publico, que com elle concordou.

Como fundamento principal, se allega que o art. 2 do decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907, não autoriza a expedição do decreto n. 9.293, de 3 de janeiro ultimo e, portanto, o respectivo contrato de 18 do mesmo mez.

Ora, por este contrato ficou a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia obrigada a realizar, além das obras anteriormente contratadas, as do melhoramento da parte da cidade da Bahia comprehendida entre o Mercado do Ouro ou praça Marechal Hermes, e a Jiquitaia, de accordo com o projecto e o orçamento approvados pelo decreto n. 9.254, de 28 de dezembro de 1911: melhoramento este imprescindivel para dar facilidade ao trafego das mercadorias que transitam pelo cáes via de construcção naquelle porto.

E assim procedeu o governo na conformidade mesmo do art. 2º do decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907, em pleno vigor, dispondo que "as obras de melhoramento "dos portos serão executadas por administração ou por contrato, podendo "comprehender as que, embora fóra do "cáes, forem necessarias ao trafego das "mercadorias para os mesmos, e a exploração commercial destes será estabelecida segundo o regimen que mais "convenha a cada porto".

As obras de cáes e outras para o porto da Bahia já estavam contratadas com a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, nos termos do decreto n. 5.550, de [illegible] de dezembro de 1905, e, julgadas necessarias outras obras complementares da do cáes, com o fim de facilitar o respectivo

vo serviço, dando prompta saida ás mercadorias, entendeu o governo mandar executal-as mediante contrato e não por administração, preferindo então entregal-as á companhia constructora do porto com o fim de não causar perturbação á marcha dos trabalhos o conjunto de administrações distinctas.

Foi ainda de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 5º do mencionado decreto n. 6.368, que o governo tratou de indemnizar as despesas com as novas obras pelo fundo de 2 %, ouro, sobre a importação do porto; sendo que a applicação do producto dessa taxa só terá de ser feita pelo saldo do mesmo, depois de deduzido o necessario para attender os compromissos anteriormente contraidos com a referida companhia.

Desta fórma, visando o governo sómente o interesse publico, está certo de não haver exorbitado da autorização legal, com a expedição do decreto e realização do consequente contrato, que acaba de ser impugnado pelo Tribunal de Contas.

Quanto aos demais fundamentos de que trata o parecer que serviu de base para a recusa do registro e que poderiam de alguma sorte invalidar o accordo, nada cumpro accrescentar á defesa completa do acto do governo feita pelo presidente do mesmo Tribunal na sua declaração de voto, em sessão de 10 do corrente, e que se acha publicada no *Diario Official* de 14 do mesmo mez, conforme a cópia junta.

Nada mais torna-se preciso additar para o fim de tornar patente que o contrato de 18 de janeiro do corrente anno, relativo ás novas obras a effectuar fóra do cáes do porto da capital do Estado da Bahia, obras de incontestavel necessidade publica, segundo estudos prévios e já approvados, foi regularmente celebrado e deve subsistir para os necessarios effeitos.

Parece-me de toda conveniencia que seja o alludido contrato registrado sobre protesto, na fórma da lei. E' esse o meu conceito sobre o referido assumpto, que submetto á vossa alta deliberação.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1912. — (Assignado) *José Barbosa Gonçalves.*"

FECHAMENTO DAS PORTAS

— AVISO AO PUBLICO —

A casa de calçados Guinmar, sita á *avenida Passos*, 120-A, avisa os seus innumeros clientes de que continúa a funccionar todos os dias uteis e santificados até ás 10 horas da noite.

O general João Claudino de Oliveira Cruz foi hontem ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de commandante superior da Guarda Nacional desta capital.

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — P. de Botafogo, 374. No corrente anno funccionam os dois primeiros annos de direito e o 1º anno de pharmacia, odontologia, commercio e engenharia.

O ministro da Fazenda, attendendo á proposta feita pelo agente fiscal dos impostos de consumo no Districto Federal, Mario Augusto Saldanha da Gama, em inspecção no Estado de Pernambuco, autorizou a transferencia de um dos tres agentes fiscaes da producção do sal em Itamaricá e Iguarassú, para a cidade do Recife.

DR. Edilberto Campos, Oculista, com longa pratica aqui e na Europa. Hosp. 77. Das 2 ás 4.

O ministro da Fazenda autorizou os pagamentos: a d. Aurora Carvalho Moreira Margutti, viuva de Luiz Margutti, repetidor de musica do Instituto Benjamin Constant; a Joaquim da Rocha Cerqueira, inventariante do espolio do dr. Caetano da Rocha Cerqueira, funccionario da Directoria Geral da Saude Publica; e ao engenheiro Francisco da Silveira Lobo, de d. Francisca Tavares da Silveira Lobo, importancias que os finados deixaram de receber em vida.

CURSO DE ODONTOLOGIA, da Universidade Nacional, Praia de Botafogo, 374.

Os vinhos MONICA e Camara de Lobos, da Ilha da Madeira, são os melhores do mercado.

O ministro da Fazenda autorizou a inclusão em folhas de pagamento: de vencimentos de inactividade de Antonio Rufino de Andrade Lima Junior, conferente aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro; de montepio de d. Henriqueta Lindner de Castro, viuva do capitão Antonio Gerazino de Castro Junior, e de d. Paulina de Veras Nascentes e menor, viuva e filha de Dacio de Veras Nascentes, continuo.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

O ministro da Fazenda autorizou a entrega de 8 apolices da divida publica, do valor de 1:000$000 cada uma, pertencentes a Henrique da Silva Coutinho, e que fizeram parte da fiança que o mesmo prestára em garantia da sua responsabilidade e de seus prepostos, no logar de collector das rendas federaes em Nictheroy.

CURSO DE PHARMACIA, da Universidade Nacional, P. Botafogo, 374.

Da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná, recebeu a Caixa de Amortização a quantia de 143:656$000, em notas dilaceradas e a recolher.

Para esta praça trocou hontem a secção do papel moeda da mesma Caixa notas na mesma especie na importancia de 134:192$.

CELSO E BELLARMINO DA GAMA E SOUZA, advogados — Rosario 63, 1º andar.

O director do Patrimonio do Thesouro Nacional restituiu ao collector das rendas federaes em S. Gonçalo as certidões de divida, em numero de 20, de foreiros em atrazo, daquelle municipio, afim de que sejam enviadas em sua substituição, outras em que seja con... nada, a multa de 20 %, a que estão sujeitos os referidos foreiros.

Mello Tamborim, advogado, Quitanda 67, 1º andar.

COLLEGIO ABILIO — P. de Botafogo, n. 134 — Curso primario e secundario. Internato e externato. Aulas de accordo com os exames de admissão á Universidade Nacional do Rio de Janeiro. (Cursos de ensino superior).

Gottas Virtuosas DE ERNESTO SOUZA

Curam: hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

O Thesouro Nacional remetteu hontem á Prefeitura de Nictheroy, para informar a respeito, o requerimento em que Eugenio Carneiro Diniz Ferraz pediu ao Ministerio da Fazenda o aforamento dos terrenos accrescidos correspondentes ao de marinhas n. 69, á rua Barão de Jaceguay, na Armação.

Impotencia Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações ... ou por carta Dr. M. T. Souza, largo da Carioca 15, 1º andar — Rio.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 1:919:553$023.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 2:319:320$072, havendo, portanto, uma differença, para menos, este anno, na importancia de 378:884$049.

A renda de hontem foi de 50:577$125.

CONQUISTA DO POLO SUL

Amudsen, nas regiões antarticas com o seu cão predilecto

Ruy Barbosa será visitado pelo eminente orador sacro Ettore Dehó

S. Paulo, 30. — (*Do nosso correspondente.*) — Dizem de Campinas que o padre Ettore Dehó, esperado ali, sabbado, visitará o senador Ruy Barbosa, na fazenda do Rio das Pedras, visto desejar conhecel-o pessoalmente.

ASSUMPTOS NAVAES

Confirmou-se a nossa noticia sobre uma nova reforma naval

Ha tempos noticiámos achar-se o ministro da Marinha disposto a fazer uma nova reforma naval. Tudo quanto se planejava já publicámos detalhadamente.

Confirmou-se a nossa noticia. O presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional a mensagem solicitando a renovação da autorização conferida pelo decreto de 6 de janeiro ultimo, para remodelar ou supprimir as repartições que a necessidade dessa reforma ditar.

Acompanhava a mensagem a exposição de motivos do almirante Belfort Vieira, que pede a restauração das inspectorias creadas pela administração do almirante Alexandrino de Alencar, e com ellas as emancipações hierarchicas do plano de 1907.

Quanto ao Almirantado, pede a sua conversão em corporação meramente apuradora de antiguidade e merecimento dos serviços dos officiaes, para promoções e reforma, medalhas, reserva, reversão, licença e demissão, podendo o mesmo ser ouvido por excepção sobre programmas de technica naval.

As reuniões desse conselho, pela nova reforma, serão sempre presididas pelos chefes do Estado-Maior da Armada.

Quanto á Secretaria da Marinha, parece que ficará tal como está actualmente.

O dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio do Thesouro Nacional, recommendou hontem ao delegado fiscal em S. Paulo que remetta á directoria a seu cargo o processo relativo ao pedido de aforamento feito por Julio Conceição, dos terrenos de marinhas, á praia José Menino, onde vae ser construido um grande hotel modelo.

Outrosim, foi declarado ao mesmo delegado que não póde, de fórma alguma, deixar de acompanhar o processo ora requisitado o officio em que o inspector permanente da 10ª região militar se oppoz á concessão do referido aforamento.

A REVOLTA DA ARMADA

Até que afinal vão entrar em conselho de guerra o cabo João Candido e os seus companheiros de infortunios

Ha dias publicámos uma nota sobre a possibilidade de ser João Candido submettido a conselho de guerra, na ilha das Cobras, afim de que a reportagem não pudesse assistir ás sessões.

E assim vae acontecer. Está marcado para o dia 3 de junho proximo o conselho de guerra a que devem responder os marinheiros implicados nos acontecimentos posteriores á amnistia.

E' presidente do conselho o contra-almirante reformado João Adolpho dos Santos.

O convite para esse conselho é laconico. Nem ao menos foram publicados os nomes dos juizes de que o mesmo se compõe.

Recebemos dos srs. Nascimento Silva & C. uma bonita schottisch *Carinhos*. Teus, composição do sr. Luiz Martins Corrêa.

Aguas mineraes Nacionaes e estrangeiras Praça Tiradentes, 27

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Foi lido o parecer sobre as eleições da Bahia, favoravel ao reconhecimento do sr. Luiz Vianna

O sr. Glycerio pediu vista dos papeis, para lavrar voto em separado

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

A sessão foi presidida pelo sr. Pedro Borges, constando o expediente de um telegramma da assembléa governista do Piauhy, participando ter effectuado a sua primeira reunião; de um requerimento do dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara commercial, pedindo seis mezes de licença; e de um officio da mesa da Camara dos Deputados, dando parte da approvação de um projecto, emendado pelo Senado.

Antes da sessão, reuniu-se a commissão de poderes, sobre a presidencia do sr. Urbano Santos. Pelo sr. Azeredo foi feita a leitura do seu parecer sobre as eleições da Bahia. S. ex. estuda minuciosamente o pleito, analysando as irregularidades no mesmo verificadas, e conclue opinando pelo reconhecimento do sr. Luiz Vianna.

Do parecer pediu vista o sr. Glycerio, para formular voto em separado. E' provavel que o voto do sr. Glycerio seja pelo reconhecimento do sr. Severino Vieira.

A nota mais curiosa da reunião foi uma declaração do sr. Urbano Santos, de que o sr. Quintino Bocayuva está disposto a incluir a eleição na ordem do dia de segunda-feira.

Si tal acontecer, o sr. Quintino praticará uma arbitrariedade, porquanto o prazo concedido ao sr. Glycerio só termina nessa data. E como o sr. Glycerio não tem papas na lingua, é bem possivel não se deixe o patriarcha levar a melhor nos seus intentos.

* * *

Após a sessão, que terminou com o discurso do sr. Pinheiro Machado, em resposta ao sr. Francisco Sá, conforme publicamos em outro logar, reuniu-se a commissão de finanças, que assignou os pareceres:

Favoraveis aos projectos concedendo licenças ao conferente da Alfandega do Rio, sr. Jansen Muller e ao coronel honorario do Exercito, José Bento Porto.

Contrarios aos projectos concedendo: uma subvenção de 100 contos ao cidadão que transportar gado abatido nos Estados do Maranhão e Piauhy pelo Parahyba;

a pensão de 300$ á viuva do dr. Ribeiro da Costa, ex-director do Laboratorio de Analyses;

a equiparação dos logares de escripturarios do serviço eleitoral aos terceiros officiaes da Secretaria da Justiça;

a reorganização do serviço de Assistencia aos Alienados.

A commissão pede tambem informações ao governo sobre o requerimento do dr. Oscar de Souza, lente da Faculdade de Medicina, que pede uma licença, em prorogação á já concedida.

O dia na Camara

A sessão de hontem foi aberta á hora regimental, pelo sr. Sabino Barroso.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, usou da palavra o sr. Rodolpho Paixão, que fez o panegyrico do ex-deputado Ferreira Pires, pedindo que fosse lançado na acta um voto de pezar pelo passamento desse distincto brasileiro. Foi approvado.

Seguiu-se na tribuna o sr. Souza e Silva, autor de seis projectos sobre reforma naval. O orador fundamentou apenas o primeiro, que regula as promoções de officiaes, conservando-se na tribuna durante cerca de quarenta minutos.

Faltavam apenas oito minutos para terminar a hora do expediente, quando foi dada a palavra ao sr. Gentil Falcão, inscripto para responder ao discurso do sr. Flores da Cunha.

Não teve tempo de o fazer o deputado cearense que começou declarando collocar acima da sua pessoa os interesses da Patria e da Republica. Votava verdadeiro amor ao Ceará e pedia licença para render homenagens á sua progenitora que nasceu tambem no solo cearense.

Contou o orador os pormenores de uma viagem que com aquella senhora havia feito, nos 11 annos de edade, através dos sertões cearenses. Nesse momento foi o sr. Gentil Falcão interrompido pela hora, perguntando o orador á Mesa si não lhe poderia ser concedida uma prorogação. Respondendo-lhe o presidente que a hora do expediente era improrogavel, deixou a tribuna o sr. Gentil Falcão.

Annunciou-se a ordem do dia.

Nesse momento pediu a palavra pela ordem o sr. Irineu Machado, para tratar dos graves acontecimentos desenrolados na cidade de Bello Horizonte.

Desta parte agitadissima da sessão de hontem damos circumstanciada noticia em outro logar desta folha.

Reuniu-se a 3ª commissão de inquerito para resolver sobre as eleições do 4º districto da Bahia. Não compareceu o sr. Coelho Netto, por doente, devolvendo os papeis que levara para exame, e protestando dar o seu voto opportunamente. Pediu vista dos mesmos, por 24 horas, o sr. Augusto Leopoldo. Hoje se reune novamente a commissão, ás 2 horas da tarde.

O testamento do conde Alvares Penteado

S. Paulo, 30 (*Correspondente*) — O conde Alvares Penteado, no seu testamento, deixou vinculados todos os bens que devem ser partilhados pelos filhos.

Commentam-se algumas clausulas extravagantes do testamento.

Dizem as estatisticas que 5.956 homens exercem a profissão de vendedores ambulantes

Informações curiosas

Não será indifferente para os leitores, conhecerem qual o numero de pessoas que legalmente exercem nesta capital a profissão de volantes. Vamos aproveitar os dados estatisticos agora publicados, ainda que com bastante atrazo, para por elles se vêr que apezar do extraordinario movimento commercial exercido em estabelecimentos fixos ainda é bastante grande o numero de vendedores que vão de rua em rua, e de porta em porta, vender as mercadorias a que se consagram.

Em 1900, o numero total de ambulantes era de 6.216, inscriptos na Prefeitura e pagando os impostos de licença na importancia de 405:770$100. E' claro que muitos, muitissimos outros individuos exercem o commercio volante, fugindo ao codigo de posturas municipaes, não pagando imposto, e escapando habilmente á perseguição dos fiscaes.

No anno de 1910, o numero de volantes desceu para 5.956, menos 260 do que no anno anterior, mas produzindo a renda de 432:395$300, ou mais 26:625$200 do que em 1900.

Como se vê, é um regular exercito de vendedores ambulantes, cada um com o seu pregão especial, gritado ou cantado, monotono ou alegre, enchendo as ruas da cidade desde o romper da alva até á hora da saida dos theatros.

Alguns ramos desse commercio especial parecem ser pouco rendosos, pois, poucos, pouquissimos são os homens que a elle se consagram. Assim estão os vendedores de amendoim, de artefacto de arame, de botões, de lampeões, de manteiga e de tremoços, que apenas têm um representante por especialidade, assim como só ha um cabelleireiro ambulante e um só galvanizador.

Com dois representantes por classe estão os ambulantes de: abanos, bengalas, café moido, capas de borracha, flores e corôas artificiaes e vidros.

Com tres representantes: vendedores de aves de luxo e de canto, de cangica, de charcuterie, linguiças, etc., de joias e relogios, de louça de pó de pedra, de rêdes.

Com cinco: agentes commerciaes vendedores de azeite e de cannas.

Com seis: vendedores de artefactos de vime e cipó, de café feito, e de mingáo.

Com sete: artigos para Carnaval, livros e revistas, e phonographos.

Até aqui os ambulantes em menor numero; vamos agora ás grandes collectividades:

Os vendedores de verduras e fructas nacionaes são em numero de 1.151; os vendedores de pão, são 922; os de peixe fresco, 538; os de biscoutos e doces, 472; os de leite, 266; os de aves de alimentação, 180; os de ovos, 200; os de rendas, 177; os de miudos de rezes, 162; os de carvão vegetal, 153; os de fazendas, 151.

Abaixo de cem, por quantidade de negocios, temos os seguintes ambulantes:

Armarinhos, 92; garrafeiros, 97; baleiros, 74; roupas brancas, 70; charutos e cigarros, 68; espelhos e quadros, 67; roupas feitas, 66; vassouras e espanadores, 61; artefactos de folha de Flandes, 59; flores naturaes, 51; amoladores, 50; sorvetes, 50; fructas, 45; plantas, 43; quinquilharias, 48; chapéos de sol, 37; queijos, 34; empadas e pasteis, 30; tintureiros, 30; vendedores de angú, 29; vendedores de calçado, 20; concertadores de calçado, 20; vendedores de phosphoros, 20, etc.

Mas de toda esta legião de ambulantes, os que dão mais nas vistas, os que exercem uma funcção grotesca, os que mais se impõem, porque pelo ridiculo se tornam notaveis, são os annuncios ambulantes. Apenas nove homens se consagraram a esse mister em 1910, tendo sido o seu numero de 12 em 1900, o que prova que tres desertaram de sob as caricatas capas de oleado com cartazes e de sob os pesados chapéos-capacetes tropicaes ou deixaram de carregar os gigantescos manequins representando alentados inglezes que apregoam as virtudes superiores de qualquer vinho mais ou menos reclamado.

E ahi está o que consta officialmente da estatistica da Prefeitura, sobre ambulantes: 5.956 em 1910.

Quantos, porém, escaparam á estatistica, não pagam impostos e fazem bons negocios? Ah! esses são outra legião, talvez não inferior á que figura nos quadros da Prefeitura, por contribuintes que pagam por anno mais de quatrocentos contos de impostos!

O CAFE'

"La Nacion" de Buenos-Aires commenta o discurso que o dr. Domicio da Gama pronunciou em Nova York

Buenos Aires, 30 — (*Americana*) — *La Nacion* publica um editorial sobre o discurso pronunciado pelo sr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte, no banquete da Sociedade Pan-Americana, realizado em Nova York, sob a presidencia do sr. Philander Knox, secretario d'Estado do governo norte-americano.

La Nacion qualifica o discurso do sr. Domicio da Gama de peça oratoria extraordinaria, alguma coisa como uma bomba diplomatica atirada ao rosto do governo norte-americano. Acredita que este discurso não representa um arrebatamento pessoal do embaixador brasileiro, mas que foi inspirado pela chancellaria do seu paiz, e accrescenta que "vemos assim interrompida, de um modo singular e brusco, a politica assidua e obsequiosamente cultivada nos Estados Unidos pelo Brasil, que aspirava obter do governo norte-americano que o fizesse depositario da sua confiança e predilecção na America do Sul."

Buenos Aires, 30 — (*Americana*) — A opinião publica recebeu muito favoravelmente o discurso pronunciado em Nova York pelo embaixador do Brasil, sr. Domicio da Gama, a respeito da questão do café.

Um jury sensacional em S. Paulo

S. Paulo, 30 (*Correspondente*) — Causou sensação a decisão do jury de Sorocaba, condemnando, por unanimidade, a 25 annos de prisão, o sr. João Lacerda, que, ha mezes, em um conflicto, matou o advogado Ferreira Braga, chefe hermista naquella cidade.

De Sorocaba informam que o accusado permaneceu de pé durante toda a sessão, que durou 14 horas.

O discurso do advogado da defesa, Armando Prado, foi brilhante.

Lacerda ouviu calmo, quasi indifferente o *veredictum*, appellando.

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Um soldado, apesar de julgado ha muito incapaz para o serviço militar, permanece no Hospital

A ex-praça do 2º regimento de infantaria, José Esperidião de Oliveira, escreve-nos do Hospital Central do Exercito, onde se encontra internado, pedindo chamemos a attenção do ministro da Guerra para o caso muito particular em que se encontra o queixoso.

Esse ex-soldado diz encontrar-se naquelle hospital desde 12 de fevereiro do corrente anno até á presente data, quando já devia ter sido excluido do Exercito, em vista de ter sido julgado incapaz para o serviço militar, na inspecção de saude a que foi submettido no dia 18 de abril proximo passado.

Queixa-se José Esperidião de que, a despeito de haver escripto ao seu commandante, coronel Fontoura e de se haver dirigido devidamente ao ministro da Guerra, nada foi resolvido em relação a elle.

José Esperidião pede, por nosso intermedio, ao ministro da Guerra solução para seu caso, pois se vê impossibilitado de trabalhar para a manutenção de sua familia, nada ganhando emquanto estiver no Hospital Central, onde indebitamente se acha.

PELA MARINHA

Como foi constituida a força naval para o anno de 1913

O 1º secretario da Camara dos Deputados recebeu a mensagem do presidente da Republica, propondo as bases para a fixação da força naval para o anno de 1913.

As bases são as seguintes:

"Art. 1º — A força naval para o exercicio de 1913 constará:

Paragrapho 1º — dos officiaes do Corpo da Armada e classes annexas constantes dos respectivos quadros;

Paragrapho 2º — de 50, no maximo, aspirantes a guarda-marinha e 30 alumnos do curso de machinistas da Escola Naval;

Paragrapho 3º — de 4.000 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes inclusive 118 para a companhia fluvial de Matto Grosso;

Paragrapho 4º — de 2.000 marinheiros contratados;

Paragrapho 5º — de 1.500 foguistas contratados;

Paragrapho 6º — de 3.000 aprendizes marinheiros;

Paragrapho 7º — de 600 praças do Batalhão Naval.

Art. 2º — Fica o governo autorizado a contratar no estrangeiro officiaes idoneos para a instrucção e adestramento dos officiaes e praças da Armada e para instrucção dos demais serviços technicos da marinha de guerra.

Art. 3º — Em tempo de guerra a força naval compor-se-á do pessoal que fôr necessario.

Art. 4º — O tempo de serviço dos marinheiros procedentes das escolas de aprendizes será de seis annos a contar da data do assentamento de praça no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Art. 5º — O tempo de serviço de voluntarios será de tres annos."

Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Nictheroy

Hontem, ás 4 horas, na séde da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, de Nictheroy, reuniram-se muitos estudantes para a fundação de um centro academico.

Elegeram a directoria provisoria, que ficou assim constituida: presidente, José Alves Tiraco; 1º secretario, d. Albertina Aguiar; 2º secretario, Moreira Seabra; thesoureiro, Dorotheo Badani.

Foram nomeados para redigir os estatutos os srs. Arthur Pizarro Doria, José Cypriano de Souza, Antonio Savio de Paula, Octavio Campos Piranga.

A sessão foi muito concorrida e animada.

A fallencia Leimann, Naulausky & C.

Desiré Quilmet, estabelecido á rua da Alfandega n. 109, credor da firma Leimann, Naulausky & C., da quantia de onze contos e ..., por cinco notas promissorias, requereu ao juiz da 5ª vara federal que fosse mandado incluir na lista dos seus credores no processo de sua fallencia.

O juiz julgou hontem justificada essa qualidade.

PELA DIPLOMACIA

O dr. Julio Fernandez seguiu, hontem, para Buenos Aires

O illustre diplomata argentino recebeu cordiaes votos de boa viagem da nossa sociedade e gente

Partiu para sua patria, a Argentina, o dr. Julio Fernandez, o sympathico diplomata que, entre nós, durante sua estada, fez um largo circulo de relações. O aspecto cordial que teve

A ESPOSA DO DR. JULIO FERNANDEZ DANDO O BRAÇO AO DR. ENÉAS MARTINS

o seu embarque diz eloquentemente do alto conceito em que o tinha a sociedade brasileira, onde deixa s. ex. muitas amizades.

O embarque do illustre diplomata argentino teve logar no Arsenal de Marinha, ás 3 horas da tarde. Compareceram pessoalmente, para apresentar despedidas ao dr. Julio Fernandez, todos os ministros de Estado, com excepção do titular da Viação, que se fez representar, e os mais altos representantes da politica, senadores e deputados, altas patentes do Exercito e da Armada, todo o mundo official, em summa, e a sociedade elegante, corpo diplomatico nacional e estrangeiro, notando-se a presença de muitas senhoras.

O dr. Julio Fernandez chegou ao pateo do Arsenal, ás 3 horas, em landau do Estado, acompanhado do sr. Paulo Fonseca, que tomou,

O DR. JULIO FERNANDEZ DANDO O BRAÇO A' ESPOSA DO DR. ENÉAS MARTINS

com s. ex., passagem no hiate *Tenente Rosa*, bem como o ministro da Marinha e o dr. Epitacio Pessoa.

A' entrada e á saida do dr. Julio Fernandez executou o hymno argentino a banda de musica do 52º batalhão, que tambem prestou a s. ex. as honras devidas.

O presidente da Republica fez-se representar no embarque do dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, pelo coronel Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar.

Reunião Pernambucana

Os pernambucanos apologistas do governo do general Dantas Barreto reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde da União Republicana, á rua do Theatro n. 1, para tratar de assumptos importantes e urgentes.

O Domingos suspendeu com as joias

Domingos Cotrim Chaves era empregado na joalheria da rua Gonçalves Dias n. 39, de propriedade de Francisco Ribeiro Camanho.

Nessa qualidade, lidava diariamente com joias de todos os valores e arabescadas fórmas, que o entonteciam com as suas fulgurações.

No dia 15 de fevereiro, o Domingos disse ao patrão que ia abandonar-se deixal-o, pois arranjára melhor emprego.

O patrão, a principio, achou aquillo tudo muito natural.

Reflectindo porém, chegou á conclusão de que os empregos não andam assim tão vasqueiros e foi passar revista nas vitrinas.

O resultado não se fez esperar.

Nada menos de nove contos, quinhentos e ... mil réis em joias haviam voado.

O Camanho communicou á policia, que, dando busca no commodo da casa n. 17 da rua do Riachuelo, encontrou todas as joias em uma bolsa, pertencente ao Domingos.

Preso este, foi hontem denunciado pelo 2º promotor publico.

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro reunir-se-á hoje

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde social, á avenida Rio Branco n. 153, 2º andar.

Na sua ultima sessão esta sociedade preencheu as tres vagas existentes no conselho director, elegendo os consocios marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, almirante João Justino Proença e dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro.

Historia complicada de uma joia que dá em resultado um inquerito na policia

Sobre a noticia hontem publicada nesta folha sob o titulo acima tivemos as seguintes informações do sr. Ernesto d'Orsi:

A senhora que deu queixa contra a sua casa de ourivesaria, á rua Gonçalves Dias 6, fel-o com o intuito de prejudical-o, como se verificou mais tarde na policia. A referida senhora tendo um debito na casa, o sr. d'Orsi encarregou o seu cobrador a ver se conseguia a satisfação do que lhe era devido. Molestando-se com isso a senhora, que lançou mão de um expediente tendente a depreciar o valor das joias adquiridas. O sr. d'Orsi mandou-lhe, então, propor que lhe restituisse as joias, restituindo-lhe elle por sua vez a quantia por quanto haviam sido compradas. O caso irá a juizo.

PROPHYLAXIA DA FEBRE AMARELLA

Os necessitados podem esperar...

Por capricho, exclusivamente por capricho do encarregado da folha de pagamento, os empregados do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella ainda não receberam até hoje, 30, os seus vencimentos do mez de abril.

Se o encarregado da folha estivesse nas mesmas condições dos humildes funccionarios, certamente que assim não procederia, pois que tal demora lhe decorreriam sérias complicações na sua economia domestica. Egoista e quasi semi-deus, como se julga nas suas funcções, não é para esse senhor que appellamos no sentido de apressar-se o pagamento, mas para os que precisam e duramente ganham o pão de cada dia, mas sim para os que podem obrigar o encarregado da referida folha a cumprir com o seu dever.

Congresso suburbano

De accordo com a convocação feita pelo vice-presidente, em exercicio, sr. Benjamin Magalhães, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, esta importante aggremiação suburbana.

Deve ser votada a reforma do regimento e feita a eleição da nova mesa.

A séde provisoria do Congresso continúa estabelecida á rua Engenho de Dentro n. 14.

A POLITICA NOS ESTADOS

O dr. Franklin Dantas, um dos chefes da opposição parahybana, escreve ao dr. Epitacio Pessôa

[illegible]

... compressores tentam contra a vida do [illegible] Severino Rego, 2º tabellião da villa. Minhas irmãs, dd. Celerinda e Maria Dantas, scientes dos graves acontecimentos do [illegible], partiram de suas fazendas para compartilhar da sorte de suas sobrinhas, que já se acham detidas como os demais.

Não temos para quem appellar em semelhante conjunctura, em tão desgraçada emergencia, desde que um dos desembargadores do nosso Superior Tribunal teve a *honrosa* e edificante missão de eliminar o coronel Rego Barros em S. João do Cariry e no Supremo está v. ex., na qualidade de grão-patife, dando os maiores desfrutes e desmoralizando o mais elevado Tribunal do paiz.

Tambem não levo as minhas queixas ao [illegible] João Sebo, cumpridor das ordens de [illegible], porque seria perder o meu tempo. [illegible], sentindo-se coagido, appellou para o hypocrita e inconsciente [illegible], nenhuma resposta obteve.

O facinoroso assassino Augusto, capitão de policia, commandante da força aquartelada no Teixeira, além de realizar os attentados acima, deteve cerca de 40 saccas de [illegible] de minha propriedade, para atear-lhes fogo, bem como as nossas casas na hypothese de que eu tome um desforço á mão armada, já tendo na propria casa um deposito de petroleo para incendiar a villa dos [illegible].

Telegraphei resumidamente ao marechal Hermes, ao *Correio da Manhã* e ao meu sobrinho dr. Duarte Dantas, sobre tão lamentaveis acontecimentos e fiz-o por Alagôa de [illegible], do visinho Estado do sul, porque o telegrapho parahybano é todo oligarchia.

Depois do historico que venho de fazer, [illegible] em nome da mulher parahybana, [illegible] nas pessoas de minhas irmãs e [illegible], atirar, de par com o meu mais veemente protesto, ás faces cynicas de v. ex. o escarro da minha justa indignação.

Todo o mundo sabe que a corrente militarista nos Estados oligarchizados é uma [illegible] do momento e ninguem a [illegible], sobretudo o *joven ministro*, que é reconhecidamente um homem indigno.

Acceite este protesto como a expressão do [illegible] desprezo pela pouca vergonha de v. ex. — Dr. *Franklin Dantas*. Fazenda [illegible], 11 de maio de 1912."

A carta do padre Rodas, a que se refere o dr. Franklin Dantas, é a seguinte:

"Illmo. amigo dr. Franklin. — *Pax Domini sit vobiscum*. Estamos em tanta afflicção que nem tenho expressões.

Chegou noticia de que se [illegible] na Imm[illegible] para atacar esta [illegible], e o capitão Augusto prendeu João Vieira, Bernardo [illegible] e Anatolio, que [illegible] se acham aqui na casa do João, juntamente com as familias e mais d. Ernestina.

Dizem os soldados que estão aqui fazendo guarda armados, que si houver ataque á villa, todas estas vidas serão tiradas. Eu [illegible] estou aqui na casa do João Vieira, [illegible] delles. Peço que se compadeça de [illegible] e não ataque a villa. [illegible] que possa tranquillizar-nos e [illegible] Nossa Senhora não permitta ser derramado tanto sangue innocente.

Todas as casas da familia de v. s. foram [illegible] por soldados. Subscrevo-me com [illegible] e consideração de v. s. [illegible] — Padre [illegible] F. Rodas. Teixeira, [illegible] de maio de 1912".

Os intendentes brasileiros partem de Buenos-Aires para Montevidéo

Buenos Aires, 30 — (*Americana*) — [illegible] dos intendentes cariocas para Montevidéo realiza-se hoje, ás dez horas da [illegible] por causa do banquete de despedida. Permanecerão em Montevidéo [illegible] dias, seguindo para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete francez *Atlantique*.

[illegible] despedir-se delles, a bordo do vapor [illegible] fluvial em que embarcam para Montevidéo, a commissão especial de intendentes portenhos que os acompanhou durante a sua permanencia nesta capital e outras pessoas com que contrairam relações.

Os jornaes agradecem desvanecidos o presente do album com vistas do Rio de Janeiro, que os intendentes brasileiros enviaram [illegible] ás redacções.

Buenos Aires, 30 — (*Americana*) — O [illegible] de despedida da representação municipal carioca realizou-se no Cecil-Hotel, tomando parte nelle o grupo de intendentes portenhos que a acompanhou durante a sua permanencia nesta capital. Conforme já informámos em nossos telegrammas anteriores, compareceram ao embarque dos intendentes cariocas, além daquella commissão, varias sociedades de estudantes e diversas bandas de musica.

Buenos Aires, 30 — (*Americana*) — Depois de terem apresentado as suas despedidas ao sr. Saenz Peña, presidente da Republica, que os acolheu de um modo muito cordial, os intendentes cariocas foram visitar as linhas subterraneas dos bondes, desta capital, que estão sendo construidas.

Antes de embarcar, jantarão com os seus collegas municipaes daqui, seguindo para bordo ás 10 horas da noite, em companhia dos mesmos. Tambem devem comparecer ao embarque a Sociedade Juventude e a banda da policia.

AS NOSSAS ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A Academia de Medicina occupou-se ainda hontem da questão do leite

A Academia Nacional de Medicina occupou-se ainda hontem da questão do leite.

Falaram os drs. Augusto de Freitas, Emilio Gomes e Henrique Autran.

O dr. Augusto de Freitas, num bem elaborado trabalho, encarou sobretudo dois particulares: o da necessidade da creação de um laboratorio de analyses do leite e o da necessidade de acção synergica das autoridades federaes e municipaes com a creação de leis severas que resolvam o problema.

O dr. Emilio Gomes fechou a questão nos tres pontos seguintes:

1º — Saude do animal que fornece o leite.

2º — Pureza do leite exposto á venda.

3º — Hygiene dos individuos que ordenham os animaes.

Para o primeiro ponto, urge se instaure entre nós a tuberculinização das vaccas. É preciso termos veterinarios capazes.

Para o segundo, impõe-se o estabelecimento de um laboratorio para pesquizas bromatologicas do leite.

Para o terceiro, é mister a inspecção sanitaria dos individuos que lidam com os animaes leiteiros.

Em abono da tuberculinização, o dr. Emilio Gomes leu as seguintes notas dos ultimos congressos de leite, etc.:

Quarto Congresso Internacional de Budapesth, em 1909.

Votos e resoluções adoptadas na sessão plenaria de encerramento.

2ª secção — Hygiene e sciencias veterinarias.

6ª secção — "...é para desejar que a autorização para vender leite fresco só seja concedida aos proprietarios cujo gado é regularmente submettido á prova da tuberculina e reconhecido indemne de tuberculose".

Este voto, de accordo com o relatorio do prof. L. Gedoelst, da Escola de Medicina Veterinaria de Cureghem, Bruxellas.

— C. O. Jensen, prof. do Real Collegio de Copenhague (Essentials of Milk Hygiene, 1907, pags. 160 e 172):

"Prescripções como as seguintes devem ser consideradas necessarias:

..."deve ser exigido que o leite para creanças (nursery milk) provenha sómente de gado absolutamente isento de tuberculose, isto é, de gado que tenha sido submettido á prova da tuberculina ao menos uma vez por anno"... etc."

— Regulamento da cidade de Copenhague para a Companhia Tripodium:

"2º — O leite para creanças (nursery milk) deve provir sómente de gado verificado inteiramente indemne de tuberculose pelo uso da prova da tuberculina, repetida pelo menos uma (1) vez cada anno".

— 3º Congresso Internacional de Leiteria em Haya, 1907.

Resoluções da 2ª secção: "O Congresso julga que, si se desejar um leite completamente inoffensivo no ponto de vista da tuberculose, é necessario tomar o leite proveniente de animaes:

a) que estejam isentos de tuberculose, isto é, que não mostrem symptoma algum desta doença, e que não reajam á tuberculina".

"desde 1897 as vaccas submettidas em Stokolmo á tuberculinização da Commissão Leiteira, são obrigatoriamente tuberculinizadas uma vez por anno. Esta prescripção foi applicada principalmente no dominio de Hamra, da Companhia Selpha Laval... A tuberculinização praticada methodicamente desde 1895 e executada duas (2) vezes por anno até 1902 e uma (1) vez dahi em deante, deu os resultados seguintes:

	Numero de animaes reagindo
1895	75 %
1896	30 %
1897	17 %
1898	10 %
1899	5 %
1900	5 %
1901	1,5 %

(Maurice Beau) "*Le approvisionnement en lait des grandes villes*".

— Instrucções officiaes para a venda de leite no districto de Columbia (Estados Unidos), pelo dr. W. C. Woodward, health officer: para assegurar a isenção do gado da infecção tuberculosa, deve ser empregada a tuberculina, de nenhum outro modo poderá ser demonstrada essa isenção."

— Milk and its relations the public health. — Publicação do Laboratorio de Hygiene da Repartição de Saude Publica dos Hospitaes de Marinha dos Estados Unidos, 800 pag., 1908 e seguintes: Artigo de John R. Mohler, chefe da secção de pathologia da Repartição da Industria Animal:

"Os symptomas da tuberculose no gado, excepto nos casos adeantados ou quando superficialmente localizados, não são bastante característicos para autorizar o diagnostico pelos methodos ordinarios de exame physico. E o gado ainda não revelando signaes physicos pôde estar em tal estado de tuberculose que se torne capaz de disseminar a molestia.

Um animal pôde estar gordo, carnoso, comer bem, dar bom leite, ter bom pello e, excepto [illegible], apresentar [illegible] lesões tuberculosas [illegible] pelas fezes, ou com essa secreção [illegible], e assim por em risco todo o gado são de um rebanho. [illegible] todos os processos de diagnostico, como a inoculação, a prova biologica, a sôro-agglutinação e a prova da tuberculina, devem ser empregados para chegar-se á opinião definitiva sobre a presença ou ausencia da tuberculose.

O valor desses processos de diagnostico (salvo o ultimo, tuberculina), são prejudicados pela difficuldade da sua technica; ao passo que a prova da tuberculina é o melhor agente de diagnostico conhecido para a tuberculose.

Com este methodo póde ser estabelecido um diagnostico exacto em mais de 97 °|° dos casos examinados.

Os relativamente poucos casos em que elle falha estão incluidos em duas classes de gado. A primeira é a dos animaes tuberculosos que não reagem, ou pelo pouco effeito de uma dose normal de tuberculina em casos de tuberculose adeantada, em que o animal apresenta já muita tuberculina natural no organismo, ou por ter sido o animal inoculado com tuberculina, o que produz tolerancia que dura seis semanas. A segunda classe comprehende os animaes que não são tuberculosos e apresentam elevação de temperatura devida:

a) a prenhez adeantada;
b) a excitação do cio;
c) as molestias occorrentes, como aborto, inflammação do pulmão, dos intestinos, do utero, do ubre, retenção da placenta, reclusão em estabulos abafados e quentes, exposição aos golpes de ar e á chuva, e ás mudanças de alimentação durante a prova.

Não obstante estas possibilidades de erro, os resultados de milhares de experiencias mostram que estas falhas occorrem actualmente em apenas 3 °|° dos casos. Na primeira classe a possibilidade do erro póde ser afastada pelo veterinario habil diagnosticando o caso adeantado pelo exame physico cuidadoso, e inoculando o duplo da dóse nos animaes já recentemente inoculados e tomando a temperatura duas horas depois da injecção e continuando de hora em hora por 24 horas.

Na segunda classe os erros serão evitados pela eliminação da prova tuberculinica dos animaes proximos do parto, no cio, apresentando signaes das doenças mencionadas ou temperatura bastante elevada.

Esta baixa percentagem de erros, os proprietarios de gado devem acolher bem, não só no seu interesse proprio, como em bem do publico. Onde este methodo foi empregado a tuberculose está gradualmente desapparecendo, emquanto dissemina-se cada vez mais nos districtos em que a tuberculina não é empregada.

Sem o seu uso a tuberculose não póde ser jugulada, e os proprietarios de gado ficam sujeitos a prejuizos continuos e grandes.

Ao demais, a tuberculina é innocua para os animaes sãos, á vista dos resultados revelados em numerosas experiencias.

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

A cidade de Fez sitiada

As tropas francezas dão combate aos rebeldes

Londres, 30 (*Havas*) — Segundo noticia o *Times*, é crença geral, em Tanger, que, pelo menos vinte mil indigenas marroquinos, sitiam a cidade de Fez.

Paris, 30 (*Havas*) — Noticias agora chegadas de Fez informam que a columna franceza que guarda a parte extrema daquella cidade travou, na segunda-feira ultima, combate com os marroquinos rebeldes, que haviam descido para as encostas da montanha de Zalagh.

As mesmas noticias accrescentam que toda a região do Saïs está em grande agitação e que as tribus de Aïba, em sua maioria, se revoltaram contra o caid.

Paris, 30 (*Havas*) — Annunciam de Fez que as forças francezas tiveram, nos combates de 25 e 26 do corrente, feitos pelos rebeldes contra aquella capital, um official morto e cinco officiaes e sessenta praças feridas.

O general Lyautey, residente geral francez, telegraphou de Fez ao seu governo, informando que as forças francezas repelliram, no dia 28, um vigoroso ataque das tribus rebeldes que, em grande numero, se approximam daquella capital pelo lado do noroeste.

Paris, 30 (*Havas*) — O Ministerio da Guerra recebeu o seguinte telegramma de Fez:

"As tribus de Ait. Yousi e Tregroucher atacaram hoje, vigorosamente, Sefrou, durante o [illegible] das [illegible] da manhã ás 2 da tarde.

Os rebeldes foram repellidos depois de nutrido fogo e de varias e notaveis cargas de cavallaria, dadas pela vanguarda das forças francezas. Tivemos seis homens feridos. As perdas inimigas foram consideraveis."

Carro que vae de encontro a um bonde

O carro n. 371, de propriedade da firma Arthur Bastos & C., estabelecida á rua Frei Caneca n. 35, entrava hontem contra-mão pela rua Senador Euzebio, quando foi de encontro a um bonde especial da linha Petropolis, dirigido pelo motorneiro regulamento 121.

Do desastre resultou sair ferido o cocheiro Francisco Martins Nunes, de 24 annos, solteiro, morador á rua Santos Rodrigues n. 21, na perna esquerda, razão por que foi medicado na Assistencia, retirando-se após os curativos.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

Em face da nova reforma naval, estará nullo o conselho de guerra a que respondeu o capitão de mar e guerra Marques da Rocha?

Quando se fez a reforma das repartições navaes, a justiça da Armada passou a ser attribuição do superintendente do Pessoal.

Entretanto, houve a respeito discordancia no Almirantado, pedindo-se o parecer do consultor juridico da Republica, que opinou pela incompetencia daquella autoridade para distribuir a justiça da Armada.

Entretanto, o almirante Gavião Pereira Pinto achou-se competente e absolveu o capitão de mar e guerra Marques da Rocha.

Agora, a reforma do almirante Belfort Vieira acaba com a Superintendencia do Pessoal e a justiça da Armada passa ser attribuição do chefe do Estado-Maior da Armada, como devia ser, reconhecendo, portanto, a incompatibilidade, como opinara o consultor juridico da Republica.

O que se diz ainda do voto do deputado Alfredo Ruy, na Bahia

S. Salvador, 30 (*Do nosso correspondente*) — Os situacionistas exploram em torno do voto do deputado Alfredo Ruy Barbosa, na questão do reconhecimento dos deputados federaes pelo 3º districto e procuram incompatibilizal-o com os civilistas, dando áquelle voto intuitos que os seus correligionarios daqui repellem, defendendo o referido deputado bahiano.

Aguarda-se cabal demonstração da falsidade de taes juizos dos adversarios.

A Faculdade de Medicina da Bahia escolheu um delegado para o congresso de estudantes em Lima

S. Salvador, 30 (*Do nosso correspondente*) — O ministro do Exterior telegraphou ao director da Faculdade de Medicina daqui, pedindo designar um doutorando para fazer parte da representação brasileira no Congresso de Estudantes, a reunir-se em Lima.

Foi designado o doutorando Armando de Campos Pereira, que seguirá brevemente.

UMA MENTIRA POLICIAL

O fiscal Biavachi, da Guarda Civil, prendeu, como ladrão, um homem que não o é

[illegible]

Com certeza as autoridades daquella delegacia, não podendo admittir como o producto de uma vingança a informação de um fiscal da Guarda Civil, emprestaram a este toda a força, fazendo encerrar no xadrez, como ladrão, um homem que não o é, e ainda por cima causando-lhe um damno moral que só com a justiça poderia ser reparado.

Mas o sr. Vicente Gangoni que se contente em ser posto em liberdade, o que já não é pouco, porque o fiscal Biavachi continuará a prender como ladrão quem elle muito bem entender, sem se julgar na obrigação de prestar contas dos seus actos.

Operarios perseguidos pela policia

Cento e dezenove operarios da fabrica de cigarros "S. Lourenço", não concordando com a attitude de seus patrões, que queriam obrigal-os a fazer serão, retiraram-se do trabalho, depois de lhes ser negado o augmento de salario que fizeram os proprietarios da fabrica, srs. Lopes Sá & C.

Esses operarios, que nada fizeram de mal, pois agiram na melhor ordem, queixam-se agora de que estão sendo victimas da policia do 8º districto, que, por insinuação do gerente da fabrica, sr. Antonio Carvalho, os está perseguindo impiedosamente, a ponto de ameaçal-os de prisão.

A policia chegou ao abuso de prender o operario Alberto Machado de Souza, como "cabeça" da gréve, quando, segundo declaram os seus companheiros, nenhum chefe houve no movimento, que foi espontaneo e collectivo.

OS SUCCESSOS DA PARAHYBA

A revolta no interior do Estado se propaga

REMESSA DE FORÇA

Recife, 30 (*Agencia Americana*) — A revolta do interior do Estado da Parahyba [illegible] alastrando. Já se acham em poder dos revoltosos as localidades de [illegible] Teixeira, [illegible], S. João do Cariry, Cabeça do Rocha e Pombal.

Recife, 30 (*Agencia Americana*) — Seguiu um contingente de [illegible] praças para o interior da Parahyba.

A opinião do "Times" sobre a alliança anglo-franceza

[illegible]

A arte de fazer versos

[illegible]

LADRÕES À SOLTA

Varias queixas de roubo foram levadas, hontem, ao conhecimento da policia

[illegible]

Os successos de Bello Horizonte apreciados em Juiz de Fóra

[illegible]

O TIRO DA MORTE

Um cocheiro é assassinado á bala, na rua General Pedra

Deu origem ao crime uma velha rixa, consequencia de um grave conflicto, ha dias occorrido

O assassino, empunhando ainda a arma homicida, desfecha tiros a esmo

Tres outras pessoas são gravemente feridas

[illegible] ... Joaquim Tavares da Silva Amaral, á rua General Pedra n. 407.

Eram elles Manuel Ribeiro, vulgo *Manulo*, os irmãos José Fernandes Rodrigues e Francisco Fernandes Rodrigues, Joaquim Pinho Brandão, Manoel Pinho Brandão, socio da cocheira, e outros cujos nomes a policia ignora.

Um motivo qualquer, um facto de somenos importancia deu motivo a que entre os amigos da pandega se estabelecesse serio conflicto, que só terminou quando a policia acudiu, encontrando no local, com o corpo retalhado a navalha, o cocheiro José Fernandes Rodrigues.

Os promotores do conflicto não foram presos porque a policia se demorou e a acção consistiu em fazer soccorrer o ferido no Posto Central de Assistencia e abrir rigoroso inquerito sobre o caso.

Tudo fazia crer que no dia immediato, cessados os effeitos do alcool, esquecessem os promotores do conflicto da lamentavel occorrencia, para auxiliarem a victima no seu tratamento e evitar que a acção policial proseguisse. Tal não se deu porém.

No decorrer do inquerito houve accusações muito fortes do cocheiro Francisco Fernandes Rodrigues e outros contra os collegas Manoel Ribeiro, vulgo *Manulo*, e Joaquim Pinho Brandão, apontados como os autores dos graves ferimentos recebidos por José Fernandes Rodrigues.

Manulo e Joaquim Pinho Brandão tornaram-se inimigos irreconciliaveis de Francisco Fernandes Rodrigues e juraram que este teria a mesma sorte do irmão.

— Havemos de pical-o a navalha e si tentar resistir morrerá — repetiam a todo instante.

O dono da cocheira, sr. Joaquim Tavares da Silva Amaral, por varias vezes evitou que o encontro se désse dentro da sua casa, onde residiam quasi todos os empregados.

Mas, hontem, por um acaso qualquer, elles se encontraram na casa de pasto da rua General Pedra n. 407 e a velha contenda teve o seu tragico desfecho.

* * *

Eram 7 e meia da noite. Na casa de pasto ouvia-se o burburinho natural daquella freguezia certa, que ouvia o desenrolar do *menu* no portuguez especial do *garçon*, a apregoar em voz fanhosa o que se podia comer.

E ao — "*Temos iscas com elles e sem elles*", "*côdo á portugueza*", "*sangue ou completo*", "*rabadas com repolho*", "*feijoada* [illegible]" — o freguez respondia com um aceno especial que correspondia ao que desejava: o tradicional *[illegible]*, bem sortido e ...

... se bruscamente da mesa e dirigiu-se aos dois:

— Basta de *fitas*. Já os supportei demais. Que me querem?

Os dois recuaram.

— Não dizem? Patifes!

Houve então forte troca de palavras entre elles e, num dado momento, uma bofetada estalou.

Apanhara em cheio o rosto de *Manulo*.

O companheiro deste, Joaquim Pinho Brandão sacou de um revólver e desfechou um tiro. O cocheiro, ferido no hombro esquerdo, avançou para elle. Outro tiro partiu e o desgraçado roda nos calcanhares e tomba morto. A bala varara-lhe o coração.

Os estampidos dos tiros despertaram a attenção da freguezia e estabeleceu-se dentro da casa de pasto uma confusão horrivel. Copos, pratos, garrafas, cadeiras, tudo voava em direcção ao criminoso.

Este, perseguido por varios populares, deitou a correr, rua em fóra, a disparar tiros a esmo. De um salto galgou o muro da Estrada de Ferro e perdeu-se pelo morro do Pinto.

* * *

A policia do 14º districto foi immediatamente avisada do occorrido, comparecendo ao local o commissario Cemara, que conseguiu prender *Manulo*, ferido no braço esquerdo pelo proprio companheiro, quando este procurava fugir.

A policia encontrou já cadaver o infeliz cocheiro Francisco Fernandes Rodrigues, que ella fez remover para o Necroterio.

Era elle de nacionalidade portugueza, contava 22 annos de edade e residia na propria cocheira á rua General Pedra n. 405.

Trajava, quando foi morto, camisa de algodão, calças da mesma fazenda e calçava tamancos.

Era baixo, reforçado, pouco bigode e usava barba feita.

Sairam tambem feridos Manoel Dias da Costa, cocheiro e residente á rua General Pedra, e o sr. Joaquim Tavares, dono da cocheira e que acudiu aos estampidos dos tiros.

Manoel Ribeiro, vulgo *Manulo*, foi soccorrido na Assistencia Municipal e removido depois para a delegacia.

E' um typo alto, cheio de corpo, de forte musculatura, bigodes ruivos, barba feita e trajava calças de brim pardo, camisa de algodão e calçava tamancos.

Ouvido pelo delegado Almeida Rego, negou elle a autoria do assassinato, accusando o seu companheiro Joaquim Pinho Brandão.

Contra elle foi lavrado o respectivo flagrante, em que depuzeram Adolio Antonio Amaral, dono da casa de pasto onde se deu o crime; Manoel da Costa Brandão, socio da mesma casa; os cocheiros José Pereira [illegible] ... [illegible] Amaral.

A policia está no encalço do assassino.

Sociaes

Datas intimas

[illegible]

—— O sr. João Carlos Pires, digno sub-chefe da secção de electricidade do Arsenal de Guerra, faz annos hoje.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Jovenilha Cardoso de Souza, esposa do capitão Sebastião Ferreira de Souza.

—— Faz annos hoje o capitão-tenente Arthur Lima do Rego Menelles.

—— Faz annos hoje o maestro Declindo Martins de Carvalho, que será muito felicitado pelos seus numerosos amigos.

—— Faz annos hoje d. Dosolina Prestano Gentil, esposa do sr. João Gentil, propagandista do cinema Ouvidor.

[illegible]

—— Faz annos hoje o sr. Oscar Hippolyto de Menezes, [illegible].

—— Completa hoje mais um anniversario o tenente Declindo Martins de Carvalho, funccionario da Imprensa Nacional.

—— O capitão Adolpho Bergamini, estimado escrivão do 12º districto policial, festeja hoje o anniversario natalicio da sua intelligente filhinha Noel.

—— Foi hontem muito felicitada, por completar mais um anniversario natalicio, a adjunta municipal Joaquina Serrão de Medeiros Oliveira.

—— Faz hoje annos d. Goldemyra Moreira dos Anjos, esposa do tenente Alfredo Romão dos Anjos.

—— Fez annos hontem o actor do Theatro S. José, José Dias Teixeira, muito estimado entre os seus collegas. O anniversariante offereceu aos seus amigos uma mesa de doces e recebeu innumeros brindes.

* * *

Casamentos

Contratou casamento o dr. Aristides C. Rabello com a senhorita Dulce Barreto, filha do engenheiro Rodolpho Barreto.

Viajantes

[illegible]

—— Hospedaram-se na Pensão Americana, os srs. Carmello de Freitas, Francisco Corrêa, major Francisco Vieira e sua senhora, d. Annunciata Vieira Corrêa, Anthero Francisco Corrêa, Miguel Silveira, Miguel Antonio, [illegible] Sobrinho, capitão Alfredo Pereira de Oliveira, Antonio Manoel de Souza Marques, Felippe Pereira Nunes, Mauricio Teixeira de Mello, mme. Cathy Berger e o coronel Paulo Faria.

* * *

Religiosas

Será hoje encerrado o mez de Maria, á rua Major Freitas n. 11, celebrado como devoção particular por iniciativa do sr. João Alves Mendonça.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Antonio Estanislão de Almeida e Souza, funccionario da Casa da Moeda, e pae dos srs. Francisco Christino de Almeida e Souza e Luiz Justino de Almeida e Souza, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O enterro do velho servidor do Estado realiza-se hoje, saindo o feretro da rua do Matoso n. 161, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier realizou-se hontem o enterro do sr. José Hyppolito de Lima, casado, de 57 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Conselheiro Barros n. 21, ás 3 horas da tarde.

—— Em carneiro perpetuo do cemiterio de São João Baptista, foi sepultada hontem d. Anna Francisca dos Santos Paiva, viuva, de 60 annos de edade, fallecida á rua do Rezende n. 166.

—— Realizou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o enterro do sr. Estanislão Frederico Nabuco de Araujo, solteiro, de 22 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Oito de Dezembro n. 137, ás 4 horas da tarde.

O SITOMETRO

As experiencias realisadas hontem, em dr. Frontin, com o apparelho de invento do capitão Americo Novaes, deram optimos resultados

O marechal Hermes prometteu mandar á Europa o capitão Novaes, para tratar do privilegio de seu invento e ampliar seus conhecimentos technicos militares

[illegible]

Segundo a opinião abalizada de official que muito se recommenda pelo seu saber — é o sitometro, de todos os systemas de nivel perpendicular, o mais bem apparelhado.

* * *

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, embarcou pouco depois de 8 horas da manhã, na estação da praça da Republica, em trem especial, acompanhado dos generaes Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do Exercito; Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região; Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, e Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; tenente Leonidas da Fonseca, ajudante de ordens; drs. Humberto Antunes e Eduardo Cicero de Faria, sub-directores da Central do Brasil, major Leite de Castro e varios officiaes do Exercito.

Na estação Dr. Frontin foi o presidente da Republica recebido pelos coroneis Carneiro da Fontoura e Celestino Bastos, tenente-coronel Lanaguerra, commandante do 2º grupo de artilheria, e officialidade, capitão Americo Dias Novaes, dr. Mendes D[illegible], delegado de policia do 20º districto; supplente dr. Roberto Etchebarne e varias pessoas.

Na estação Dr. Frontin a banda de musica de alumnos da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, que se achava na plataforma, tocou o Hymno Nacional.

Uma companhia de guerra do 3º batalhão de infantaria prestou as continencias devidas ao chefe do Estado.

O 3º grupo de artilheria deu as salvas da ordenança.

O presidente e comitiva dirigiram-se para um terreno fronteiro á estação, onde o capitão Americo Novaes apresentou o apparelho de seu invento, dando explicações praticas sobre o seu funccionamento.

* * *

Em seguida, o coronel Celestino Bastos, que fôra com todo o seu regimento, destacou uma secção de baterias para as experiencias.

Disposta a artilheria, começaram as experiencias, avaliando então o capitão Novaes a distancia além da crista de um objectivo (calculada em 2.000 metros), e mediu o angulo, que foi de cinco millimetros positivos e bem assim o declive, que foi de 80 millimetros. Passou, em seguida, a calcular o angulo de desenfiamento.

Entrando com esses dados, o capitão Novaes demonstrou que o unico desenfiamento que convinha era do homem a pé, cujo calculo era de 40 millimetros. Em seguida [illegible] s. se afastando da crista, na posição de cócoras, e logo que attingiu ao angulo [illegible] pelo seu apparelho, assignalou a posição [illegible] as luvas no chão.

Collocando então um canhão no logar determinado, foi verificado que a posição [illegible] desenfiada do objectivo, podendo se fazer o tiro sem risco de ferir a crista, o que foi observado, abrindo-se a culatra do canhão, tendo dado antes os elementos do tiro — a alça e o angulo de sitio.

Ultimada esta parte do programma tratou o capitão Novaes do outro desenfiamento denominado o das cristas, o qual foi desenvolvido para um objectivo a 3.000 metros.

O resultado foi satisfactorio, sendo o [illegible] official [illegible] pelos assistentes, que admiraram a precisão do seu apparelho.

Momentos depois passou o capitão [illegible] a fazer o confronto entre o seu apparelho e a bussola de bateria. O capitão [illegible], que commandava a bateria, de posse da bussola procurou acompanhar o sitometro, determinando o desenfiamento para um objectivo a [illegible] metros, gastando nesta operação [illegible] minutos, ao passo que o sitometro [illegible] sete minutos para determinar [illegible].

Deante deste espantoso resultado, o general e comitiva abraçaram o capitão [illegible] pelo valor e alcance do seu invento.

Sem auxilio do instrumento, tratou o [illegible] de artilheria de determinar o enfiamento de [illegible], no que levou muito tempo e [illegible] todo o pessoal, sem que pudesse [illegible] o desenfiamento.

E assim terminaram as experiencias.

O marechal Hermes, ao abraçar o capitão Novaes declarou que o mandaria á Europa, não só para ampliar os seus conhecimentos technicos militares como tambem para tratar do privilegio de seu apparelho, que [illegible] no Exercito.

A's [illegible] horas regressaram a esta capital o presidente da Republica e sua comitiva.

A GREVE NA INGLATERRA

Os armadores inglezes recusam entrar no accôrdo projectado entre os patrões, grevistas e o governo

Londres, 30 (*Havas*) — Os armadores recusam participar da conferencia mixta de patrões, grevistas e o governo, convocada pelo *Board of Trade* (Ministerio do Commercio) para estabelecer-se um accôrdo que ponha termo á actual gréve.

O Comité da parede declara que os grevistas estão mais que nunca resolvidos a levar [illegible] o movimento até a victoria das suas reclamações.

Londres, 30 (*Havas*) — O movimento grevista continúa sem alteração sensivel, sendo ainda considerada grave a situação.

A descarga e transporte dos generos alimenticios estão sendo feitos por [illegible] e carroceiros não syndicados e protegidos pela policia.

Para amanhã, está marcada, no Ministerio do Commercio, uma conferencia [illegible] pelo sr. Buxton, titular dessa pasta, [illegible] e dos delegados dos grevistas, [illegible] si é possivel um accôrdo para [illegible] movimento.

Além dos armadores, que já [illegible] participar dessa conferencia, os [illegible] de carroças, pelo presidente de [illegible] fizeram identica declaração.

As autoridades do porto desta capital tambem levaram ao conhecimento [illegible] que não se farão representar na [illegible].

Londres, 30 (*Havas*) — Os [illegible] marinheiros e dos estivadores [illegible] taram o convite que lhes foi feito [illegible] rirem á gréve dos seus camaradas [illegible] pital.

Na doca "Royal-Albert" retomaram o trabalho duzentos estivadores, que [illegible] protegidos pela policia.

Londres, 30 (*Havas*) — O comité central da gréve convocou, para o proximo [illegible] uma reunião do Conselho Nacional [illegible] afim de discutir a proposta da declaração de uma gréve nacional de transportes e de [illegible] internacional.

Sob os auspicios do Comité France-Amerique, realizará o grande romancista sr. Paul Adam, no proximo dia [illegible] de junho, ás 9 horas da noite, no Club dos Diarios, a primeira conferencia litteraria, discorrendo sobre "Le Mythe de Venus et la Femme [illegible]".

Os convites para essa conferencia só [illegible] começarão a ser distribuidos [illegible] Comité France-Amerique, em sua [illegible] edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março.

A Policia Maritima prohibiu o desembarque, hontem, dos caftens russos Abraham Warschau e Mauech Ulynorhe, que [illegible] "Cap Ortegal".

O que dizem as ultimas noticias recebidas de Portugal

A GRÉVE EM LISBOA

Lisboa, 30. — (*Directo*.) — Continuam em gréve os empregados dos carros electricos e dos elevadores da cidade. Os grevistas mantêm-se firmes nas suas reclamações e declaram que si forem admittidos ao serviço empregados estranhos á companhia, elles appellarão para a força. Por seu lado, os directores da companhia tambem se conservam em attitude de intransigencia.

A bandeira ingleza continúa arvorada nos escriptorios e dependencias da Companhia.

PROVIDENCIAS MILITARES

Lisboa, 30. — (*Directo*.) — Todas as forças militares desta capital estão de prevenção rigorosa.

MEDIDAS MUNICIPAES

Lisboa, 30. — (*Directo*.)—A Camara Municipal permitte transporte livre em qualquer vehiculo durante a gréve dos empregados dos carros electricos.

CONFERENCIA COM O GOVERNADOR CIVIL

Lisboa, 30. — (*Directo*.) — O governador civil desta cidade teve hoje demorada conferencia com os directores da Companhia Carris de Ferro, a proposito da gréve, procurando uma solução para o conflicto.

A ATTITUDE DOS POLITICOS

Lisboa, 30. — (*Directo*.) — Os partidarios do dr. Antonio José de Almeida accentuam a sua opposição ao governo, no qual dão a responsabilidade das ultimas occorrencias.

OS ADVOGADOS DE LISBOA

Lisboa, 30. — (*Directo*.)—O Instituto dos Advogados, sob a presidencia do conselheiro Veiga Barão, reuniu-se para protestar contra as violencias e aggressões de que têm sido alvo os seus collegas, defensores dos conspiradores.

O Instituto appellou para o presidente da Republica, que é tambem antigo advogado.

BOATO CONFIRMADO

Madrid, 30. — (*Directo*.) — Está confirmado o boato dos movimentos monarchicos nas fronteiras.

PRISÃO DE UM TENENTE

Madrid, 30. — (*Directo*.) — Foi preso o tenente José Rebello, accusado do assassinato de um guarda hespanhol.

LISBOA ESTÁ SEM BONDES PARA O SERVIÇO DE TRAFEGO URBANO

Lisboa, 30. — (*Havas*.) — A Companhia dos Electricos desta capital fez annunciar pelos jornaes a suspensão dos seus serviços em virtude da gréve do seu pessoal.

ALGUMAS EMPRESAS FERRO-VIARIAS ESTÃO PROCURANDO A SOMBRA DA BANDEIRA INGLEZA

Madrid, 30. — (*Directo*.) — Os empregados das empresas ferro-viarias de Portugal, cujos serviços estão paralysados, hastearam o pavilhão inglez.

OS DISCURSOS DO DEPUTADO ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA CAUSAM FUNDA IMPRESSÃO

Madrid, 30. — (*Directo*.) — Estão sendo muito commentadas as scenas de pugilato travadas no parlamento portuguez com os discursos violentos do deputado Antonio José de Almeida que está hostilizando o gabinete actual, classificando-o incapaz de garantir a ordem constitucional dentro do paiz.

OS CONFLICTOS NO PORTO

Madrid, 30. — (*Directo*.) — No Porto continuam os conflictos populares com as tropas de policia.

TELEGRAMMAS DAS FRONTEIRAS NOTICIAM MAIS CONFLICTOS

Lisboa, 30. — (*Havas*.) — Telegrammas das fronteiras informam que na povoação hespanhola de Bande, proxima á fronteira, deu-se um grande conflicto, no qual estavam envolvidos varios conspiradores portuguezes ali exilados.

Alguns conspiradores ficaram feridos.

O PARTIDO DEMOCRATA DISCUTE SI DEVE APOIAR O ACTUAL GABINETE PORTUGUEZ

Lisboa, 30. — (*Havas*.) — Os partidarios do dr. Affonso Costa, com assento no Parlamento, reuniram-se agora á noite, para deliberar sobre a situação politica interna. Parece que discutiram a proposta de passar o Partido Democrata a apoiar unanimemente o governo, que, actualmente, está sendo combatido por muitos deputados que obedecem á chefia do ex-ministro da justiça do governo provisorio.

Falleceu em Dayton, no Estado de Ohio, o aviador Wilburg Wright

Nova York, 30 (*Havas*) — Telegrammas de Dayton, no Estado de Ohio, communicam a morte do aviador Wilbur Wright, que ha dias se encontrava ali, enfermo, atacado de febre typhoide.

Dois irmãos "viram em frege" um botequim e aggridem o caixeiro

O barbeiro Albino Luiz Pereira e seu irmão Americo Luiz Pereira entraram hontem no botequim da rua da Passagem e tomaram logar em uma das pequenas mesas.

Em dado momento, como dirigissem certas graçolas ao caixeiro José Valentim Hermida, portuguez, de 21 annos e residente no proprio botequim, este foi obrigado a protestar.

Antes não o fizesse, porque os irmãos Pereira o aggrediram a soccos e pontapés, e como Hermida fugisse, elles entraram a promover desordens, quebrando garrafas, copos, virando mesas e praticando outras depredações.

Em seguida sairam do botequim, a correr. Albino foi preso poucos passos adeante, mas Americo conseguiu evadir-se.

Levado o preso á presença do commissario de dia no 6º districto, este o mandou recolher ao xadrez.

No encalço do irmão Americo acha-se a policia do mesmo districto.

Os irmãos Pereira residem á rua D. Marciana n. 20.

PELO TELEGRAPHO

A CAMARA FRANCEZA ELEGE SUBSTITUTO DE MR. DESCHANEL NA COMMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

Paris, 30. — (*Havas*.) — Na reunião de hoje, da commissão dos negocios estrangeiros, da Camara dos Deputados, foi eleito presidente o ex-ministro das Obras Publicas, sr. Louis Barthou, em substituição do sr. Paul Deschanel, ha dias eleito presidente dessa casa do Congresso.

O ESCRIPTOR PEREZ CALDOS

Madrid, 30. — (*Havas*.) Correu com muita felicidade a operação cirurgica a que se submetteu o escriptor Perez Caldós para extracção de uma cataracta no olho direito.

A SOLUÇÃO DO CONFLICTO FERRO-VIARIO

Madrid, 30. — (*Havas*.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Canalejas, declarou hoje aos jornalistas, estar imminente a solução do conflicto que motivou a gréve dos ferro-viarios andaluzes.

Accrescentou o sr. Canalejas estar tambem para muito breve o accôrdo franco-hespanhol sobre Marrocos.

O EXERCITO MEXICANO

Madrid, 30. — (*Havas*.)—Annunciam de Oviedo ser ali esperada por estes dias uma commissão de officiaes do exercito mexicano que vae adquirir mais 50.000 carabinas Mauser, modelo hespanhol.

ENCONTRO DE TRENS

Madrid, 30. — (*Havas*.) — Informam de Lérida, capital da provincia do mesmo nome, que, devido a uma falsa manobra do guarda-linha, houve ali um encontro entre um trem mixto e outro de material e do qual sairam feridas quatorze pessoas.

DEPUTADOS QUE RECUSAM TOMAR PARTE NA ASSEMBLÉA GREGA

Athenas, 30. — (*Havas*.) — Os deputados cretenses renunciaram a tomar parte nas sessões da Assembléa.

REFORÇOS ENVIADOS PARA A ILHA DE CHYPRE

Cairo, 30. — (*Havas*.) — Em consequencia dos disturbios que se têm dado em Chypre, vão ser enviados reforços á guarnição daquella ilha, dentro do menor prazo possivel.

PEDIDO DE COMMUTAÇÃO DE PENA FEITO POR UMA TERRORISTA

Petersburgo, 30. — (*Havas*.) — Miss Malecka, presa como implicada em uns attentados terroristas havidos ha tempos em Varsovia, apresentou recurso de graça para que lhe seja commutada a sentença que a condemnou ao degredo na Siberia.

ANIMAES REPRODUCTORES PARA A BAHIA

S. Paulo, 30. — (*Correspondente*.) — No vapor *Corcovado*, seguem hoje, com destino a Bahia, setenta reproductores de raça, vindos de Uberaba, productos dos campos de criação dali, constituindo todos bellos exemplares de zebús.

A MISSÃO INSTRUCTORA FRANCEZA CONTINÚA EM SÃO PAULO

S. Paulo, 30. — (*Correspondente*.) — Consta que, apezar dos desejos do dr. Rodrigues Alves, a missão franceza instructora da Força Publica continuará a vir de França, sendo esperados mais dois instructores.

GRÉVE DE COLONOS

S. Paulo, 30. — (*Correspondente*.) — A gréve dos colonos de Ribeirão Preto parece que repercutirá em Campinas, onde os colonos de algumas fazendas exigem augmento de salarios.

UM DEPUTADO BANQUETEADO EM SANTOS

S. Paulo, 30. — (*Correspondente*.) — Foi offerecido um banquete, hoje, ao deputado Martim Francisco, no Hotel Internacional de Santos, sem nenhum caracter politico, falando, em nome dos offertantes, o advogado Malta Cardoso.

O deputado Martim Francisco agradeceu a manifestação dos amigos.

A FUTURA GERENCIA DA NAVEGAÇÃO BAHIANA

S. Salvador, 30. — (*Do nosso correspondente*.) — Affirma-se que assumirá a gerencia da Navegação Bahiana o tenente-coronel do Exercito, dr. Ferreira Netto, um dos melhores auxiliares dos movimentos revoltosos de janeiro ultimo.

A QUESTÃO ENTRE A PREFEITURA E O GOVERNO DA BAHIA

S. Salvador, 30. — (*Do nosso correspondente*.) — Fala-se muito que os situacionistas pretendem desalojar o actual prefeito desta capital, dr. Julio Brandão, devido á attitude do mesmo não querer subordinar-se ás exigencias do governo do Estado, com applausos dos que combateram a sua candidatura para o governo da cidade.

SEABRA "VERSUS" VIANNA

S. Salvador 30.—(*Do nosso correspondente*.) — Os seabristas e viannistas não podem mais esconder as prevenções existentes entre os dois grupos alliados, não mais guardando, de parte á parte, nem discreções nem reservas.

BANQUETE AO EXPLORADOR AMUNDSEN

Buenos Aires, 30. — (*Americana*.) — Os Clubs Allemão e Norueguez, daqui, offerecem hoje, um grande banquete ao explorador Amundsen.

DO OPERARIADO PAULISTA

S. Paulo, 30 (*Americana*) — A União Operaria Textil de S. Paulo realizará amanhã um bando precatorio em favor dos operarios grevistas.

IMPORTANTES CONFERENCIAS EM S. PAULO

S. Paulo, 30 (*Americana*) — A Sociedade Paulista de Agricultura convidou o dr. Carlos Botelho para fazer algumas conferencias sobre a situação da agricultura e industria pastoril da Argentina, principalmente sobre o gado e plantação de alfafa.

As conferencias começarão na proxima quinzena.

A MAGISTRATURA EM S. PAULO

S. Paulo, 30 (*Americana*) — No dia 1º de junho reune-se o Tribunal de Justiça do Estado, afim de organizar a lista, por antiguidade, dos juizes de direito, para a nomeação do substituto do ministro Juvenal Malheiros.

UMA CONDEMNAÇÃO A 25 ANNOS DE PRISÃO, EM S. PAULO

S. Paulo, 30 (*Americana*) — O Jury de Sorocaba, tendo iniciado hontem o julgamento de João Lacerda, assassino do chefe politico local, dr. Ferreira Braga, terminou ás 4 horas da madrugada, condemnando o réo a 25 annos de prisão.

A CIDADE RODRIGUES ALVES

S. Paulo, 30 (*Americana*) — Seguirá proximamente para Iguape o dr. Gabriel Lessa, para escolher o logar em que deve ser edificada a cidade Rodrigues Alves, projectada para a colonia japoneza, neste Estado.

FALTA DE ESTAMPILHAS EM COLLECTORIAS DE MINAS GERAES

Guaxupé, 30 (*Americana*) — As collectorias federaes desta zona continuam desprevenidas de estampilhas, o que causa grandes prejuizos ao commercio, que já varias reclamações tem feito ao delegado fiscal e ao proprio ministro da Fazenda, sem resultado satisfactorio.

ASSENTAMENTO DE PONTE METALLICA EM MINAS

Guaxupé, 30 (*Americana*) — Terminou hoje o assentamento da ponte metallica sobre o rio Guaxupé, no ramal de S. Sebastião.

Todo o serviço foi dirigido pelo engenheiro Barbosa de Oliveira, chefe de construcção da Companhia Mogyana.

A rêde Sul Mineira, a cargo da Mogyana, deve ser inaugurada brevemente, pelo que se preparam grandes festas.

ACTOS GOVERNISTAS NO MARANHÃO

Maranhão, 30. — (*Agencia Americana*.) — O governo decretou a alteração do quadro de inspectores sanitarios, commettendo á Repartição do Serviço Sanitario do Estado, o serviço Hospitalar do Corpo Militar, do Instituto de Educandos Artifices, da Penitenciaria e o Medico Legal.

Em virtude desse decreto, foi incluido no quadro dos inspectores sanitarios o medico que servia em commissão no mesmo serviço sanitario, cujo director distribuirá todo o serviço pelos referidos inspectores.

Foi convocada uma reunião dos medicos desta capital para tratar do assumpto, pois, conforme diz o convite, é de interesse da classe.

A QUESTÃO DO DIVORCIO NO SENADO URUGUAYO

Montevidéo, 30. — (*Agencia Americana*.) — Um grupo de senadores, faz forte opposição ao divorcio unilateral, que está em discussão naquella casa do Congresso do ponto de vista juridico, social e moral.

DEPOSITO EM GARANTIA DE UM CONTRATO COM O GOVERNO DE PERNAMBUCO

Recife, 30. — (*Agencia Americana*.) — *A Provincia* publica hoje uma noticia informando que o representante do Banco dos Paizes Baixos mostrou ao general Dantas Barreto, governador do Estado, um telegramma relativo ao deposito financeiro em garantia ao contrato que o governo negocia com a firma Dodsworth & C.

Recife, 30. — (*Agencia Americana*.) — Proseguem as negociações da firma Dodsworth & C. para acquisição do material da Companhia de Tracção Animal desta capital.

UMA NOVA REVISTA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30. — (*Agencia Americana*.) — Aqui surgirá, brevemente, uma grande revista mensal, sob o titulo *Progresso*. Será orgão das cooperativas agro-pecuaria e dedicada ao desenvolvimento da Agricultura, industria e commercio rio-grandenses. E' seu director chefe o dr. Stefano Paterno e redactor-chefe o professor Vicente Blancato. A revista *Progresso* será impressa em papel especial, trazendo numerosas illustrações.

Varios escriptores nacionaes de competencia firmada em assumptos agricolas, industriaes e commerciaes, nella collaborarão.

Além deste, a revista estampará artigos originaes de autoridades scientificas europêas.

FALLECIMENTO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30. — (*Agencia Americana*.) — Falleceu aqui o cav. Angelo Calamantori, um dos mais importantes membros da colonia italiana, e antigo commerciante.

AGGRAVA-SE O ESTADO DE SAUDE DO DR. ANTONIO ARRUDA

Fortaleza, 30. — (*Agencia Americana*.) — Devido ao desastre que soffreu, com sua familia, em Pacatuba, o dr. Antonio Arruda, no dia 12 de abril, reappareceram naquelle lente da Faculdade de Direito desta capital incommodos de saude, que se têm aggravado nestes ultimos dias, consideravelmente. Receia-se um desenlace fatal.

PARTIDA DE FORTALEZA DO DR. GODOFREDO MACIEL

Fortaleza, 30. — (*Agencia Americana*.) — Seguiu hoje, a bordo do paquete *Ceará*, com destino a essa capital, o dr. Godofredo Maciel.

TERRA & MAR

EXERCITO

O ministro da Guerra approvou o contrato [illegible] com W. R. Angé para servir como [illegible] chimico da fabrica de [illegible] até 22 de abril do anno proximo vindouro, com o vencimento mensal de [illegible].

—— O 1º tenente Galdino Luiz Esteves, foi classificado no 4º regimento de infantaria.

—— Em virtude de proposta serão transferidos: do 1º regimento de infantaria para a 3ª companhia isolada o 1º tenente Reginaldo Francisco Lourival e desta companhia para aquelle regimento o 1º tenente Raymundo Peixoto Fernandes [illegible].

—— Reune-se hoje em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar.

—— Sob a presidencia do general José Caetano de Faria, reune-se hoje a commissão de promoções para tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de infantaria, cavallaria e corpo de saude.

—— Sobre assumptos que se prendem á administração das escolas subordinadas ao seu commando, esteve hontem conferenciando com o ministro da Guerra e chefe do Departamento da Guerra o coronel Agricola Ewerton Pinto, director da Escola de Artilharia e Engenharia.

—— Já se acha em mãos do chefe do Departamento da Guerra o pedido de reforma do tenente-coronel de cavallaria José Augusto Gonçalves, commandante do 12º regimento.

—— Assumiu as funcções de chefe da 2ª secção do Estado-Maior do Exercito, o tenente coronel da arma de infantaria José da Cunha Pires e de adjunto da 1ª secção da citada repartição, o major da arma de artilharia, Honorio Vieira de Aguiar.

—— O chefe do Estado Maior do Exercito determinou que sejam remettidos ao archivo da secretaria da Guerra vinte e cinco exemplares de cada trabalho, impresso na Imprensa Militar, com excepção do Boletim do Exercito.

—— [illegible] Lambert, desta praça, apresentou ao Ministerio da Guerra uma proposta de projectores electricos de Henlé & C., a qual juntou plantas e notas explicativas.

Esta proposta vae ser devidamente estudada, afim de providenciar-se a respeito.

—— Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra o tenente-coronel Viriato da Cruz, do 15º regimento de cavallaria, por ter sido mandado recolher-se a esta capital; major Manoel da Costa Campos, do 2º regimento de infantaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; em commissão; capitão José de Azevedo da Silveira Sobrinho, do 2º batalhão de engenharia, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 9ª região e José Jovino Marques Junior, da 2ª companhia isolada, por ter de seguir para a Victoria; 1º tenente José Pinto da Silva, do 4º regimento de infantaria, por ter concluido a dispensa do serviço em cujo gozo se achava; 2º tenentes Antonio Leite Pinheiro Alves, do 10º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital com permissão e Henrique Pereira, do 1º regimento de infantaria, por ter sido transferido.

—— O chefe do Departamento da Guerra conformou-se com o despacho de despronuncia do conselho de investigação a que respondia o 2º tenente Ricardo Gomart.

—— Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude, podendo gosal-os em qualquer parte do Territorio Nacional, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao general de brigada Vicente Osorio de Paiva.

—— Foram julgados necessitar: de noventa dias de licença para tratamento de saude o capitão Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque e 1º tenente [illegible] Arthur da Silva e de trinta dias, os 2º tenentes Augusto Alcebiades Cotta e Vicente Ferreira da Fonseca.

—— Foi transferido: do 1º regimento de artilharia para o 1º batalhão da mesma arma, por conveniencia do serviço, o 2º sargento Luiz Gonzaga Veiga.

—— Foi incluido no 1º regimento de cavallaria e no cargo de secretario o 1º tenente Leonidas Jardim de Mattos, em substituição ao tenente Accioly Cavalcante, que foi transferido.

—— O presidente da linha de tiro da [illegible] do governador officiou ao inspector da 9ª região que o aspirante a official Oswaldo de Sá, nomeado instructor daquella sociedade, não se apresentou afim de assumir as respectivas funcções.

—— Para substituir o 2º tenente Octavio Delphino dos Santos, no cargo de juiz do conselho de guerra de que é presidente o capitão Octavio Valgas Neves, foi nomeado o 2º tenente Luiz de Lima, do esquadrão de trem.

—— O general inspector da 9ª região determinou que sejam excluidos das fileiras do Exercito, por incapacidade physica, conforme parecer da junta que os inspeccionou os soldados do 1º pelotão de estafetas Arthur Augusto dos Santos, Augusto Tenorio de Albuquerque, do 55º batalhão de caçadores, Arthur dos Santos Coimbra, do 2º regimento de infantaria e João Calixto dos Santos, da bateria de obuzeiros.

—— Passou a prompto do emprego que tinha na *garage* do Ministerio da Guerra o soldado do 2º batalhão de artilharia de posição José Francisco do Nascimento, que se apresentou ao commando daquelle corpo por haver tomado parte em um conflicto do qual resultou um assassinato.

—— Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude ao 1º tenente do 2º regimento de infantaria Pedro José de Carvalho, em vista do parecer da junta medica que o inspeccionou.

—— Em inspecção de saude a que se submetteu no dia 29 do corrente, o 2º tenente do 49º de caçadores Sergio Henrique Cardim, foi julgado precisar de 30 dias para o seu tratamento.

—— Pelo quartel general da 9ª região foi providenciado para que as praças do 2º regimento de infantaria, que servem em diversas repartições externas sejam mandadas apresentar ás segundas e quintas-feiras ao referido regimento, afim de receberem instrucções, conforme requisição do coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante daquelle regimento.

—— Reune-se no dia 3 do mez de junho proximo vindouro, no quartel general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 3º regimento de infantaria Daniel Gomes, que deverá comparecer, do qual fazem parte: Francisco de Barros Pimentel Cavalcante, 1º tenente Raul Dowley Cabral Velho, 2º tenentes Llanio Augusto da Cunha Mattos Costa, Jayme Augusto Villas Boas, Pedro da Silva Marques e José de Olinda Campello, todos do 3º regimento de infantaria.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Albuquerque.

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

—— Uniforme, 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Gaston.

Official de dia á brigada, o capitão Telles.

Medicos: de dia, o tenente dr. Abreu e de promptidão, o capitão dr. Goulart.

Dia á pharmacia: tenente pharmaceutico Filogenio e pratico Figueiredo.

Interno de dia, o alferes honorario Cassio.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Musica de parada e promptidão, a do 5º batalhão.

Parada: a banda de corneteiros e tambores do 5º batalhão.

Rondam com o superior de dia, o tenente Odorico, alferes Moreira e Reis.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Gomes e um inferior, ambos de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos; dois do 1º, um do 2º e tres do 3º batalhões.

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Roque; Caixa de Conversão, o alferes Servulo; Thesouro, o alferes Madureira; Casa da Moeda, o alferes Octaciano.

Estado-Maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o capitão Arlindo de Almeida; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o tenente Pedro; no 5º, o alferes Corrêa Sobrinho; na cavallaria, o capitão Gardel e no Corpo de Serviços Auxiliares, o alferes Verissimo.

Promptidão: na cavallaria, o alferes Daniel e no 4º batalhão, o alferes Jesus.

Auxiliares do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 5º batalhão.

Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças do 1º e um corneteiro do 3º batalhão.

O regimento de cavallaria dará o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, a conducção de presos e o mais que se pedir.

O 1º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, um official para a promptidão permanente, o 4º batalhão, incendio, soccorro e o mais que se pedir.

O 2º batalhão dará o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 3º batalhão dará o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dará o policiamento dos 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O Corpo de Serviços Auxiliares dará um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

—— Uniforme, 8º.

Prisão de um um ladrão e apprehensão do roubo

O agente Leitão, em serviço no 6º districto policial, prendeu Vicente Gomes Valença, e apprehendeu tres ternos de roupa, um sobretudo, oito pares de botinas, um chapéo, uma capa de borracha, dois colletes e broche que o mesmo havia ha tempos furtado do sr. Manoel Domingos Oliveira, residente á rua Marquez de Abrantes n. 22, conforme queixa apresentada por este senhor ás autoridades do 6º districto.

Por ter recusado dar abrigo a um vagabundo, foi golpeada no rosto a navalha

A viuva Evangelina Vasques, moradora na avenida da rua S. Christovão n. 314, quarto n. 23, foi hontem procurada por Durval José Corrêa, de 19 annos, vagabundo conhecido na localidade, o qual, a viva força, queria pernoitar na residencia da viuva.

Esta recusou dar guarida ao madraço e isso foi o bastante para que elle sacando de uma navalha, a empalmara e, com a arma aberta, desse uma violenta bofetada na mulher.

O resultado foi ficar Evangelina com um golpe no rosto, por onde começou o sangue a jorrar.

Dado o alarme, Durval deitou a correr, conseguindo evadir-se.

Horas depois o commissario Nunes e o guarda civil n. 1035 conseguiram effectuar a prisão do criminoso, que foi levado para a delegacia do 10º districto e autuado em flagrante.

A victima foi soccorrida na Assistencia, e recolheu-se á sua residencia, após os curativos.

O 2º delegado auxiliar projecta uma viagem a S. Paulo, afim de estabelecer um accordo para repressão do lenocinio

Continúa o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, seriamente empenhado na perseguição ao lenocinio, campanha essa que encetou com feliz exito.

Tendo chegado, porém, ao conhecimento da zelosa autoridade de que alguns *caftens* expulsos de Buenos Aires ou mesmo daqui, conseguem desembarcar em Santos, resolveu o 2º delegado fazer uma viagem a S. Paulo, afim de estabelecer com a policia paulista um accordo para um policiamento melhor, na cidade de Santos.

Por causa de um balão, um menor dá varias canivetadas em outro

Andavam hontem a vagar pelas ruas do canal do Mangue uns menores, quando viram um balão, que caía na direcção do Caes do Porto. Os menores, assim que o viram, puzeram-se a correr para apanhal-o.

Com effeito, o balão caiu proximo ao armazem n. 12 daquelle caes, e os menores, aos gritos, rasgaram-no immediatamente.

Entre elles, porém, havia dois, João Elias dos Santos e Antonio Maria de Souza, que não gostaram da brincadeira, e se puzeram um ao outro a começar da *troca*. Dahi o se engalfinharem.

Quando estavam em meio da luta, Souza sacou de um canivete, que comsigo trazia, e fez em seu contendor um ferimento nas costellas, do lado esquerdo, e outro no braço, do mesmo lado.

Após haver perpetrado o delicto, Souza deitou a correr. Mas, perseguido pelo companheiros, foi preso e conduzido á delegacia do 9º districto.

O offensor tem 14 annos de edade, e a victima 16.

Depois de medicado na Assistencia, recolheu-se [illegible].

A policia vae proceder contra o culpado.

Theatros & Sports

Realiza-se hoje a festa do Gamba

E' hoje que o endiabrado e popular artista da companhia Juvenil, o Gamba, realiza a sua festa artistica, com a opereta de Jean Gilbert, *Casta Suzana*, na qual tem uma soberba creação, no papel de Umberto.

Os seus innumeros admiradores preparam-lhe uma enthusiastica manifestação, e se aproveitarão dessa opportunidade para offerecer ao querido Gamba muitas flores, uma bicyclette e varios brindes, inclusive um rico alfinete de gravata, offerecido pelo estimado e activo empresario José Loureiro.

Laura Godinho, que faz hoje sua festa artistica no theatro S. José, com a opereta *As manobras do Amor*.

Estréa amanhã, no Recreio, por sessões, a companhia Pato Moniz

E' amanhã, finalmente, que se apresentará, no Recreio, em espectaculo por sessões, a companhia Pato Moniz, com a engraçada comedia em dois actos *Padre, Filho, Espirito Santo*, original de D. José Echegaray, peça que em Lisboa em duas temporadas consecutivas foi o *clou* do repertorio do theatro Gymnasio daquella capital e que está tendo o mesmo successo no popular theatro da rua Espirito Santo.

Além dessa peça a companhia traz ainda, preparadas para sessões, outras como *Amor de Perdição*, *Morgadinha de Val-Flor*, *Conde de Monte Christo*, *Mignette e a Mamã*, *Contos do Vigario*, etc., etc., que são garantia de uma temporada felicissima para a companhia Pato Moniz, que, aliás, será apenas de doze dias, até á estréa da companhia Taveira nesse theatro.

Celeste e Violeta Vidigal, duas creaturinhas muito vivas, muito alegres, muito engraçadinhas, visitaram-nos hontem e aqui deixaram os seus cartões floridos, abaixo de cujos nomes se lê: excentricas lusitanas.

Celeste tem seis annos de edade; Violeta, oito, e ambas, assim pequenas, já correram quasi todo o Brasil.

As irmãsinhas Vidigal pretendem dar alguns espectaculos no Rio.

Representa-se amanhã, no Apollo, a opereta "A bella americana", nova para o Rio

A companhia Fróes estreará amanhã, no Apollo, com a opereta *A bella americana*, original de Roulon e musica de Penella, traduzida por João Soller.

O entrecho é simples. A filha do rei do aço, em Nova York, na occasião em que é apresentada por seu pae ao noivo que elle lhe destina, D. Ernesto de la Oliva, que em tempos fôra embaixador da Hespanha, deixa-se raptar por este, curiosa de ir correr mundo.

O millionario offerece de premio um milhão de dollars a quem lhe trouxer de novo a filha para casa e dois milhões se ella entrar em casa como saiu....

Quem se apresenta com direito ao premio, o segundo, é justamente o noivo, D. Ernesto, que sendo immensamente rico tambem se recusa a receber o premio, tanto mais que Kety, a filha do rei do aço, está de accordo com elle para um proximo casamento.

E' desde a fuga ao regresso a casa da pequena, a bella americana, que se dão as scenas engraçadissimas de que a peça está recheada.

O baile em casa do rei da vaselina, a passada no café, etc., etc., dão ensanchas a um ensaiador como Leopoldo Fróes a tirar os maiores effeitos de *mise-en-scène* e pelos titulos dos quadros, que se seguem, se póde ver o que possa ser o trabalho de scenographia da peça.

São estes os quadros: Em casa do rei do aço; Uma matinée do *New York Herald*, Jardim de Inverno em casa do rei da Vaselina; Uma avenida de Nova York; Nos aposentos de D. Ernesto de la Oliva; no Grande Hotel Bristol.

A musica é toda ella alegre e linda como todos as dos maestros hespanhoes.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO APOLLO — Hoje o Apollo não dá espectaculo para se proceder ao ensaio da opereta *A Bella Americana* a estrear amanhã.

CHANTECLER — Repete-se hoje no Chantecler em ultimas representações a famosa opereta *Casta Suzana*, um dos grandes successos do popular cinema da rua Visconde do Rio Branco.

PALACE-THEATRE — Hoje o elegante theatro da rua do Passeio apresenta um bellissimo programma que vale a pena ser visto pelos apreciadores do genero café-concerto.

Basta ler o annuncio que hoje publicamos.

O PAOZINHO — Hoje em ultima representação sóbe á scena no S. Pedro, pela companhia Christiano de Souza, a engraçada revista *O Pãozinho*.

THEATRO LYRICO — Estréa amanhã no Lyrico a companhia Juvenil que tem estado no Recreio.

A peça da estréa será a *Geisha*.

CLARA DELLA GUARDIA — No dia 6 estréa no S. Pedro a companhia italiana da actriz Clara della Guardia.

RIO BRANCO — Hoje no Rio Branco representa-se em todas as tres sessões a esplendida peça *O paraizo de Mahomet*, que está ali fazendo um successo enorme.

Pela certa, as enchentes de hoje, no Rio Branco serão á cunha.

ROYAL CINE — Eduardo de Souza, applaudido artista que ainda ha pouco tempo fez parte do elenco da companhia do Chantecler, realiza hoje a sua festa no Royal Cine, de Cascadura.

A grande companhia que ali trabalha, dirigida por Pereira da Costa, representará a magnifica peça fantastica *Milagres de Nossa Senhora da Apparecida*, em que o beneficiado tem importante papel.

Na segunda parte do programma figura a impagavel comedia de Arthur Azevedo, *O fim do mundo*.

O titulo das peças attrairia meio mundo ao Royal Cine, si não bastasse para isso o nome de Eduardo de Souza, cujo trabalho artistico é sempre apreciado com grande prazer.

O theatro será pequeno para conter os admiradores do estimado artista, que saberão render-lhe as homenagens de que é merecedor.

"PODER DO OURO" — Este esplendido drama, cheio de episodios comicos e situações altamente dramaticas, será representado amanhã, pela companhia que trabalha no theatro Polytheama.

As sympathias de que já gozam os artistas que ali trabalham e o valor da peça fazem prever uma enchente no popular theatro.

Os amadores das situações violentas e lances commoventes, não devem perder a occasião de apreciar o *Poder do Ouro*.

"SONHO DE VALSA" — Continúa o successo desta opereta no Pavilhão Internacional.

Elvira de Jesus, Carlos Leal e H. do Amaral, dão todo o realce á lindissima opereta.

O publico que não perde occasião de assistir á peça a preço de cinema, porque tão cedo não apanhará outra occasião egual á presente.

Sonho de Valsa, é representada pelos artistas da companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, com carinho, como bem demonstram os ruidosos applausos com que o publico os recebe.

THEATRO S. PEDRO — E' finalmente amanhã que estréa o celebre illusionista dr. Ricardo, com um programma de alta novidade, que amanhã mesmo será publica nos respectivos annuncios.

LAURA GODINHO — Com a esfusiante opereta *Manobras do Amor*, realiza hoje a sua festa artistica no theatro S. José, a actriz Laura Godinho, um dos principaes ornamentos do elenco artistico da companhia Cinira Polonio.

Manobras do Amor é das operetas levadas á scena no elegante theatro do Rocio a que mais applausos conquistou pelo seu libreto que é interessante e pela partitura que é deliciosa e da autoria da maestrina brasileira Chiquinha Gonzaga.

Os admiradores de Laura Godinho, levarão, com certeza, á beneficiada de hoje a sua prova de estima, enchendo-lhe tres vezes o popularissimo theatro S. José.

São principaes interpretes da *Manobras do Amor* Alfredo Silva, Pepa Delgado, a beneficiada e Asdrubal de Miranda.

COMPANHIA CHRISTIANO — Estréa amanhã, sabbado, no elegante theatro do Parque Fluminense, esta bella companhia que tão ruidoso successo alcançou no theatro S. Pedro.

A peça de estréa, por sessões, é a revista de Alvaro Peres, *O Pãozinho*, corôa de gloria das artistas Pepa Ruiz e Augusto Campos, o incomparavel soldado Lucas, desta espirituosa revista.

Estamos certos que o successo da companhia, no bello theatro do largo do Machado será ruidoso e que o publico elegante e *chic*, frequentador assiduo dos seus espectaculos, não deixará de applaudir os artistas da companhia Christiano de Souza.

Os bilhetes para o espectaculo de amanhã e conforme participação da empresa, acham-se desde já á venda no referido logar.

FORROBODÓ — Logo a seguir ao *Collegio de Senhoritas*, sobe á scena no S. José, a burleta *Forrobodó*, que já entrou em ensaio de apuros.

A burleta é de costumes puramente nacionaes, original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto e musica de Chiquinha Gonzaga.

PARQUE FLUMINENSE — Hoje, como é sabido, é dia de recita *chic* no apreciado recanto do largo do Machado, tão concorrido e bem frequentado pela *elite* do Cattete, Botafogo e Laranjeiras.

Esta noticia quer dizer que logo á noite o Parque estará repleto do que ha de mais fino naquellas adjacencias.

A téla do cinema, onde passa o que ha de mais fino em cinematographia, exhibirá hoje um lindo programma, do qual constam as magnificas fitas O forçado evadido, grandioso film de 800 metros, da Nordisk; e Apaches, tambem com 800 metros, e Vida no rancho ou a Mulher Campeã.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Christovão Colombo — Sonho macabro — Paisagens da Italia.

CINEMA AVENIDA — Fogo sob cinzas — Centran duvida da esposa — Creado modelo.

CINEMA PARIS — Christovão Colombo — Sonho macabro — O suicidio — Paizagem da Italia.

CINEMA OUVIDOR — Fabricação de cofres fortes — A consciencia — Totós — Gloria de um dia.

CINEMA EDISON — A fogueira da vida — Journal Gaumont — O ferreiro — O secretario — Avalanche vingadora.

CINEMA VICTORIA — Os sonhos são verdadeiros? — Gaspar — Bandido e policia — Tontolino está de ronda á casa.

CINEMA IDEAL — A estatua de carne — Noite agitada por Max Linder — A má vida — O Restre — Did e a mundana — Vingança implacavel.

CINEMA ODEON — Vindicta implacavel — Má vida — Como se formam os Estados — Diabruras de Bebé.

No Cinema Excelsior ficou transferido para a proxima quarta-feira o beneficio annunciado para hoje.

SPORTS

ROWING

Segundo communicação que recebemos do 1º secretario do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, para este club não entraram *fours* pertencentes aos clubs Natação e Internacional.

O ex-proprietario da celebre Pensão Modelo, depois de vendel-a, fez-lhe uma limpa em regra

A celebre Pensão Modelo decididamente anda em maré de caiporismo.

Ha tempos, o 2º delegado auxiliar recebeu denuncia de que na referida pensão se exploravam mulheres de vida facil.

[illegible] a procedencia da denuncia, foi chamado o [illegible] com a autoridade o seu então proprietario, Elias Gonçalves, accusado de ser o explorador das infelizes que ali se exhibiam.

Na iminencia de ser processado por crime de lenocinio, Elias conseguiu, no entanto, a sua liberdade, depois de prometter ao dr. Ferreira de Almeida [illegible] com a pensão.

Com effeito, [illegible] Elias entrou em negociações com Epiphanio Rodrigues [illegible] que se mostrava com desejos de comprar a pensão.

Esta foi, afinal, comprada por Epiphanio pela quantia de [illegible].

Uma vez realizado o negocio, Elias retirou-se, voltando algum tempo depois a falar com Epiphanio, ao qual pediu para pernoitar na pensão.

Isso foi trasantehontem. Na madrugada de hontem Elias, que havia entrado em combinação com os seus ex-empregados Jacintho e [illegible], fez uma limpa em varios objectos da pensão, retirando-se, bem como os [illegible].

Quando o novo proprietario, Epiphanio Rodrigues [illegible] chegou á pensão hontem, pela manhã, e deu por falta delles, correu á policia do [illegible] districto, onde apresentou queixa ao commissario Sá Freire.

[illegible] no encalço dos larapios foram postos varios agentes do Corpo de Segurança.

Elias e seus cumplices roubaram dos varios quartos da pensão, cujas portas arrombaram, tres peças de cretone, com 120 metros; 18 colchões, 24 fronhas, tres cobertores, 83 toalhas, 12 lençóes, duas garrafas de Cognac, duas toalhas de banho, uma garrafa de licor, e varios outros objectos, tudo avaliado em 8:326$000.

Pediu hontem demissão o inspector da Policia Maritima

Exonerou-se hontem do logar de inspector da Policia Maritima o major Trajano Louzada, que relevantes serviços prestou áquelle ramo da administração publica.

Para substituil-o foi nomeado o sr. Julio Bailly.

ULTIMA HORA

GUERRA ITALO-TURCA

Explicam-se os tiros disparados pelo forte de Smyrna contra o vapor francez "Caucaso"

Vapor fretado para repatriar os italianos

Constantinopla, 30 (*Havas*) — A proposito dos tiros disparados pelo forte de Smyrna contra o vapor francez *Caucaso*, que transportava italianos expulsos de Smyrna, o *vali* daquella cidade informa que o referido vapor estava sendo arrastado pela corrente para a zona em que estão espalhadas minas submarinas, razão pela qual o forte, para advertil-o do perigo, fez quatro disparos, dos quaes dois de polvora secca, conseguindo fazer parar o *Caucaso*.

Constantinopla, 30 (*Havas*) — A Sociedade de Beneficencia Italiana desta cidade fretou um vapor para repatriar os italianos aqui domiciliados.

Roma, 30 (*Havas*) — Expulsos de Smyrna, chegaram a Brindisi 140 italianos e a Napoles 110.

Roma, 30 (*Havas*) — Os jornaes elogiam a resolução de repatriarem-se os italianos que o governo ottomano exceptuou no decreto de expulsão.

Foram violentadas e se queixaram á policia, que prometteu providenciar

Em um barracão sem numero da rua Senador Corrêa reside a parda Cecilia Lima.

Ha tempos foi ella seduzida por Donato de Sant'Anna, mas só hontem se lembrou de dar queixa á policia.

Outra victima dos contos do noivo foi uma irmã do operario José de Araujo, da fabrica de tecidos de Deodoro.

O operario Araujo accusa como autor da deshonra de sua irmã o muito desta, Adriano Pimenta.

A policia vae providenciar.

Numa queda violenta, fracturou a clavicula e feriu-se na cabeça

Francisco Mendes Lourenço, quando hontem passava pela rua Pinheiro Guimarães, escorregou na lama existente naquella rua e deu uma queda, do que resultou fracturar a clavicula direita e ferir-se na cabeça, do mesmo lado.

Soccorrido pela Assistencia, Lourenço retirou-se para a sua residencia, á rua Frei Caneca n. 159.

Foi preso hontem, em flagrante, um conhecido "vigarista"

O conhecido vigarista Antonio Alves da Silva quiz passar hontem o "conto do vigario" a um pobre burguez que pacatamente esperava o bonde, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Um guarda civil viu-o e prendeu-o, sendo elle recolhido ao xadrez do 16º districto.

A questão da herva-matte brasileira

Buenos Aires, 30 — (*Americana*) — Prestando informações ao Ministerio do Exterior, sobre a questão da herva-matte brasileira, cuja importação se quer restringir, e da qual muito se tem occupado, o dr. Campos Salles, ministro do Brasil, á direcção geral das Alfandegas, declarou áquelle ministerio que se limitou a proceder de accordo com as analyses feitas pela repartição de hygiene.

O kaiser discursa na inauguração da estatua de Guilherme I

Berlim, 30 — (*Havas*) — O imperador Guilherme presidiu hoje á inauguração, em Brandeburg, do monumento ali levantado em honra do imperador Frederico I.

No discurso que pronunciou, ao ser descerrada a estatua, o imperador relembrou os sacrificios feitos pela Allemanha em 1870, a favor da fundação da unidade allemã.

Pintor ferido a navalha por um guarda-freios

O guarda-freios Antonio Rogerio implicou hontem com o pintor José Montenegro, que se pendurou em um trem, na estação de São Christovão, e intimou a sair do logar em que se achava.

Como Montenegro achasse que o Rogerio não o podia intimar por coisa alguma, recusou-se a sair do trem, e dahi originou-se discussão.

O dize tu, direi eu, terminou pelo guarda-freios sacar de uma navalha que comsigo trazia e dar um extenso golpe na perna esquerda de Montenegro.

Após a aggressão, ia elle fugir, quando a policia de ronda o deteve e o levou para o 15º districto, onde foi autoado em flagrante.

O ferido medicou-se na Assistencia e depois retirou-se para a sua residencia, no becco do Moura.

Agradecimento

O ESPIRITISMO. AS VIRTUDES DO SR. DUDU'!

Os abaixo-assignados, paes da menina Conceição, vem penhoradissimos agradecer ao sr. João de Oliveira Barbosa, conhecido por Dudu da Piedade, a assombrosa cura que o mesmo fez, pois nossa filha, achando-se soffrendo de tisica mesenterica ha 3 mezes e desenganada pelo medico assistente, deante dessa opinião tristissima tomei como caso perdido e sem perda de tempo recorri ao sr. Dudu, confiando nas suas grandezas, e tão feliz fui que como de dever damos a esse senhor a palma da victoria e classificamos grande medium, sendo o ultimo ouvido foi o primeiro acertado, pois reconheci a realidade e virtude. Minha filha está radicalmente curada!

Como não acreditar nas suas virtudes? Dudu, prosiga, praticando a caridade, assim, porque os lobos famintos não destruirão as suas grandezas. Esta é a paga que vos damos e que ficará gravada nos corações dos paes afflictos quando te procurarem e que hoje gritam alegres porque appareceu o balsamo de consolação. — A realidade.

Assignamos:
Conceição, a doente.
Alexandre Pinto, pae.
Arminda Pinto.
Rua Assis Carneiro n. 174, Piedade.

Soneto dedicado á memoria de meu prantedado filho, Raul Cocural da Fonseca, cujo corpo embalsamado chegará no dia 31 de maio de 1912, dia de seu anniversario natalicio, a bordo do vapor *Cap Ortegal*.

Levaste a morte, oh filho extremecido,
Na flor da edade — 13 primaveras —
Sem ter pena do ente tão querido,
Tão bello, tão joven, assi tu eras.

Jamais essa data será festejada,
Jamais terei alegria, meu filho morreu;
Será sepultado nesta terra idolatrada
Que tanto o orgulhava, terra em que nasceu.

Eu, triste de mim, choro e chorarei,
Sem mais poder, filho, te abraçar,
Aguardando o momento em que irei

Bem junto a ti, meu filho, repousar,
Na paz eterna do mundo bemdirei
A morte, quando a ti me fôr juntar.

VIUVA COCURAL.

Hydrocele

Recente, chronica ou reproduzida, cura radical sem operação cortante, pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, com uma simples applicação do seu processo, sem dôr nem febre e isento de recaída ou metastase.

Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia), do meio dia ás 3 horas da tarde.

Hydrocele antiga

(*Curada radicalmente sem operação cortante*)

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro — Rio.

Sobre a marcha e cura da minha hydrocele, que ha tanto tempo fui operado por v. s., cumpre-me declarar-lhe que não me foi necessario guardar o leito, em dia algum, pois não soffri dôres, nem febre, e nem complicação alguma posterior.

Achando-me completamente curado faço-lhe esta declaração de que poderá fazer v. s. o uso que lhe convier.

Am°, att°, obg°.
FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES.
Fazenda Fravasco, em 15 de abril de 1912.

Vinol

Queira uma vez provar o VINOL, não comprará mais as preparações de Oleo de Figado de Bacalháo, nem as Emulsões, — pois que empregando o VINOL, terá todos os elementos tonicos e reconstructores dos figados frescos de bacalhau, SEM A PARTE GRAXOSA ou o OLEO. Além disso contém o VINOL, peptonato de ferro organico, que estimula o appetite e purifica o sangue.

Para tosses, bronchites, tuberculose incipiente, molestias da garganta e dos orgãos respiratorios em geral, assim como para o tratamento da anemia, debilidade, cansaço, etc., o VINOL Não Tem Rival.

Experimentem-no todos sob a nossa plena garantia.

Unicos agentes: Paul J. Christoph Co. — Rua General Camara n. 145, Rio de Janeiro.

Almirante Dr. Henrique Ferraira Santos Reis, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-chefe do Corpo de Saude da Armada.

Attesto que bem ponderada de medicamentos reguladores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol preparado pelos srs. Grandão & C., preciosissimo recurso de que por diversas vezes nas degradações secundarias a infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso COM O MAXIMO PROVEITO para os doentes, o que attesto.

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.

Capital Federal, 4 de março de 1912.
(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.)

Fechamento das portas

Alves & Comp., do Calçado da Campanha, sito á Avenida Passos 121, avisa aos seus amigos e freguezes que mantem as portas de sua casa commercial abertas até ás 10 horas da noite, para o que organizou duas turmas de empregados:

1ª turma — Capitão C. F. de Abreu, intendente Ernesto Abrunhosa, Antonio dos Santos Abreu Miguel e sargento João Sayão.

2ª turma — Capitão C. F. de Abreu, alferes Eduardo Gomes e Geraldo de Oliveira.

Convem, pois, a todo chefe de familia economico, sortir-se desse superior calçado, visto que comprarão mais barato 20 °|° do que em qualquer outra casa.

121, AVENIDA PASSOS, 121

Attenção

Foi hoje violada pelos gatunos a fabrica de calçado de F. R. da Fonseca, de Barra Mansa, de onde foi furtado um relogio de ouro, marca da Porta, com corrente tambem de ouro de elos grandes e macissos, e ainda uma medalha do mesmo metal com 38 pedras de brilhantes de diversos tamanhos, tudo no valor de mais de um conto e duzentos mil réis.

Previne-se que se procederá com todo o rigor da lei, não só contra o gatuno, si fôr descoberto, como tambem contra qualquer pessoa que effectue a compra de taes objectos, assim como se gratificará generosamente a quem os apprehender ou delles dér noticia. Tem as iniciaes F. R.

Barra Mansa, 27 de maio de 1912.

F. R. DA FONSECA.

DECLARAÇÕES

Gremio de Soccorros Mutuos Memoria a Viscondessa de Moraes

SECRETARIA: RUA DE S. JOÃO N. 29 (NICTHEROY)

Scientifico aos srs. aggremiados, que por esta Thesouraria foi pago, nos dias 20 e 29 do corrente, aos herdeiros dos aggremiados fallecidos d. Almerinda Alves de Azevedo, José Leal Vianna e d. Maria Delphina Vianna da Silva a importancia de 1:944$300, proveniente de funeral e rateio a que os mesmos tinham direito, sendo, ao 1°, 632$700; ao 2°, 650$200, e ao 3°, 661$400. — O thesoureiro, *David Procopio Pereira*.

G. C. F. Caprichosos de Bemfica

A directoria deste gremio, convida seus associados a quitarem-se com suas mensalidades de maio, para ter ingresso no baile a realizar-se em 1° de junho do corrente. — 1° secretario, *João Cavalcante*. 1878

Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro

Mantendo Asylo de Orphãos, Crèche, Escola Maternal, Asylo de senhoras desvalidas, Cursos Nocturnos, Escolas profissionaes e Lyceu Feminino onde são educadas gratuitamente e amparadas mais de mil creanças, solicita das pessoas caridosas qualquer donativo em dinheiro, fazendas, generos, roupas etc. Rua Real Grandeza n. 280, Rio de Janeiro, 29 de maio de 1912. — A directora, *Maria Tinoco Gioia*. 1972

Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio

Hoje sess.·. econ.·. ás 7 1|2 horas. Secret.·., 31 — 5 — 912. — *J. Rosa Junior*, secret.·. 2093

Ben.·. Loj.·. Cap.·. "Amor da Ordem"

Hoje sess.·. econ.·. ás 7 horas. — Rio, 31 — 5 — 912. — *Plinio*, secret.·. 2084

Ben.·. Loj.·. Cap.·. 18 de Julho

Terça-feira, 4 do corrente sess.·. de Eleições para nova administração. — O secr.·. *Jean Martin*. 2072

Devoção Particular

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA

João Alves de Mendonça convida ao publico para assistir o encerramento do mez de Maria, em 31 de maio, continuando 1° e 2 de junho — J. A. M. 2067

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento

Por motivo de força maior fica adiada para o dia 29 de junho proximo, a distribuição dos premios que corriam com a loteria a extrahir-se hoje.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1912. — O secretario, *A. P. Cunha Vasconcellos*.

Paracamby

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO E S. JOSE'

No domingo, 2 de junho, celebrar-se-á na capella da fabrica Brasil Industrial a festa em honra á Virgem da Conceição e do glorioso patriarcha S. José, com o seguinte programma: sabbado, 1°, haverá leilão ás 7 horas da noite, leilão de prendas e musica; domingo, 2, alvorada e musica pelo arraial ás 11 horas, missa cantada e sermão ao Evangelho pelo revdmo. sr. conego João Pio dos Santos. A orchestra está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues, tomando parte nos côros e solos distinctas e exmas. srns. amadoras.

A's 4 horas sairão em procissão as imagens da Virgem Santissima e S. José, e ás 6 horas terá logar o leilão de prendas, e fitas cinematographicas nos intervallos baile, etc., terminando a festividade com um vistoso fogo de artificio que será queimado ás 2 horas da manhã. Haverá trem especial depois do fogo. — *A commissão*.

Sociedade Beneficente dos Artistas, em S. Christovão

SECRETARIA: RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, N. 393

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para a assembléa geral extraordinaria, que terá logar a 31 do corrente, ás 7 horas da noite, para apresentação e leitura do projecto de reforma dos estatutos, sua discussão e approvação. Em 28 de maio de 1912. — O secretario, *Eloy Jacome*. 1848

Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de Nossa S. da Gloria

ELEIÇÃO

De ordem do nosso carissimo irmão provedor interino, e para cumprimento do art. 34 do Compromisso que rege os destinos desta Irmandade, convido todos os irmãos da mesa geral e os que já fizeram parte das anteriores, a comparecerem no dia 1° de junho proximo, ás 7 horas da noite, no Consistorio da nossa egreja, afim de elegerem a nova mesa administrativa, que tem de servir no anno compromissal de 1912 a 1913.

Secretaria da Irmandade, 29 de maio de 1912. — O secretario, *Augusto Cesar Corrêa Pinto*.

Club 24 de Maio

(2ª Convocação)

Assembléa geral, eleição para a nova directoria, hoje sexta-feira 31 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Alvaro Brazil
1° Secretario.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Tendo a secção "ROWING" do "Correio da Manhã" noticiado hoje que fazia o pacto deste Club pessoas já illiminadas do Sport Nautico pelo "Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo", cumpre-nos scientificar aos nossos consocios e ao publico, a bem a verdade, da moral e da ordem social, salvaguardando tambem os interesses de todos que não offerem o menor e absoluto fundamento aquella noticia; assim como, que o orgão official das informações deste Club é a "Gazeta de Noticias" conforme o accôrdo feito com a redacção do mesmo jornal.

Secretaria, 30 de maio de 1912

A DIRECTORIA

EDITAES

Secretaria de Estado da Guerra

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

De ordem do sr. ministro da Guerra, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, nesta Direcção da Secretaria de Estado, se acha aberta, a contar desta data e pelo prazo de 30 dias, a inscripção dos candidatos ao concurso que, para o preenchimento de uma vaga de 4° official, se terá de effectuar, na fórma do art. 29, do decreto n. 7.460, de 15 de junho de 1909.

Os candidatos deverão apresentar requerimento, dirigido ao sr. ministro e instruido com documentos que provem ser maiores de 18 annos e menores de 25, terem sido vaccinados e revaccinados e terem bom procedimento moral e civil. Este ultimo requisito se provará com attestados do delegado de policia da respectiva circumscripção, ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando todos, de modo positivo, o bom procedimento do candidato.

Ficam isentos desta prova os candidatos que já exercerem funcções publicas.

Versarão as provas do concurso sobre as seguintes disciplinas: portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra até equações do 2° grão (inclusive), geographia, historia do Brasil e escripturação mercantil.

Direcção de Contabilidade da Secretaria de Estado da Guerra, em 19 de maio de 1912. — O director, *Alfredo Ernesto de Souza*.

Hospital Central do Exercito

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DURANTE O 2° SEMESTRE DO CORRENTE ANNO

De ordem do sr. coronel, dr. director deste Hospital e presidente do respectivo conselho economico, faço publico que, para o fornecimento de generos e outros artigos a este estabelecimento, durante o 2° semestre do corrente anno, está aberta a inscripção, que será encerrada no dia 5 de junho proximo á 1 hora da tarde.

A relação dos artigos necessarios e condições para a inscripção e concorrencia constam do edital publicado no *Diario Official*, nos dias 30 de maio corrente e 1, 3 e 5 de junho proximo futuro.

Nesta Secretaria, das 7 á 1 hora da tarde se darão as listas impressas e quaesquer informações, até 1 hora da tarde do dia 5.

Secretaria do Hospital Central do Exercito, em 29 de maio de 1912. — O secretario, *Guilherme Midosi Pereira do Nascimento*, maior honorario.

Pelo amor de Deus

Pede-se uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha irá buscar.

Raul Cocural da Fonseca

✝ **Ignacio Raymundo da Fonseca e sua esposa, viuva Cocural, Ignacio Fonseca & Cia. convidam a todos os amigos para assistirem a uma missa de corpo presente que mandam celebrar no altar Mor da egreja do Carmo, amanhã, sabbado 1 de junho ás 10 da manhã, por alma de seu pranteado e saudoso filho, neto e amigo, fallecido em Lisboa, cujo corpo chegou a bordo do vapor Cap Ortegal, e em seguida proceder-se-á a trasladação do corpo para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já eternamente gratos a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião.**

Rodolpho de Souza Rego

CIRURGIÃO DENTISTA

✝ Zaira Tavares de Souza Rego convida os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de seu prezado esposo, RODOLPHO DE SOUZA REGO, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, o que desde já agradece. 2097

José de Campos Pinto

✝ Amigos do fallecido JOSE' DE CAMPOS PINTO mandam rezar uma missa por sua alma, na egreja de Santo Affonso de Liguori, ás 8 horas de amanhã, sabbado, 1° de junho. Para esse acto de religião convidam a familia e amigos do finado, manifestando-se desde já agradecidos. 2076

Dr. José da Silva Costa Netto

✝ O dr. Soares Brandão, sobrinhos e familia e Jayme Bourget, mui contristados pelo infausto fallecimento do seu inesquecivel amigo dr. COSTA NETO, mandam rezar uma missa em suffragio de sua alma, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas de amanhã, sabbado, 1° de junho, confessando-se agradecidos áquelles que queiram tomar parte em tão piedoso acto. 2077

Maria de Mattos Araujo

(MINDONGA)

2° ANNIVERSARIO

✝ Francisco de Araujo e sua familia convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem, amanhã, sabbado, 1° de junho, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santa Rita, á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de MARIA DE MATTOS ARAUJO, 2° anniversario do seu passamento. Por esse acto de religião se confessam agradecidos. 2060

Milton de Almeida Cavalcanti

✝ Candido de Araujo Vianna Figueiredo, sua senhora e sua filha Ilda de Figueiredo, mandam celebrar amanhã, sabbado, 1 de junho, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, uma missa por alma de seu sempre lembrado amigo e saudoso neivo MILTON DE ALMEIDA CAVALCANTI, trigesimo dia de seu fallecimento. 2050

Joaquim José de Souza

✝ Fernandina de Souza e seus filhos, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sabbado, 1 de junho, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, por alma de seu marido, JOAQUIM JOSE' DE SOUZA e desde já se confessam summamente agradecidos. 253

Fallecimento

✝ A familia de JOÃO JOSE' COELHO participa o seu fallecimento e convida as pessoas de sua amizade para o enterro, hoje, 31, ás 4 1|2 horas da tarde, saindo da rua Moreira n. 117, Piedade, para o cemiterio de Inhaúma; pelo que se confessa grata.

Philomena Costa Leite

✝ Seu esposo, filho, sobrinhos, genro e netos mandam rezar uma missa de trigesimo dia, por alma de sua extremosa esposa, mãe, tia, sogra e avó, PHILOMENA COSTA LEITE, amanhã, sabbado, 1 de junho, ás 8 1|2 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa. Desde já, antecipadamente agradecem. 207

Maria de Almeida Couto Reis

CURATO DE SANTA CRUZ

✝ Francisco Bazilio do Couto Reis e seu filho, Florinda Martins Campos, Adalberto do Couto Reis e familia, Carolina Lima de Almeida e filhos, João Vieira de Almeida Junior, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, cunhada, tia e enteada e irmã, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que terá logar amanhã sabbado, 1 de junho, ás 9 horas, na matriz deste Curato. 2020

Major Cléomenes Lopes de Siqueira

✝ Filhos, genro e nora, gratos a todos aquelles que compareceram á missa de setimo dia de CLEOMENES LOPES DE SIQUEIRA, mais uma vez reconhecidos, novamente os convidam para assistirem á missa do trigesimo dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 1 de junho, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Feliciano da Rocha

✝ A viuva do finado, filha, sogra, irmão, cunhados, sobrinhos, Manoel Ribeiro de Souza & C., e mais pessoas do finado, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa de mez amanhã, sabbado, 1 de junho, ás 9 horas, na capella de Santo Antonio.

Regina do Nascimento Barreto

(NENZINHA)

✝ Alcebiades Dracon Barreto, Emilia do Nascimento, Pequenina do Nascimento, Joaquim do Nascimento, José Bentes Monteiro, Olga do Nascimento Monteiro, Oscar Moreira Tinoco, Augusto dos Santos Moreira e Raul de Souza Mege, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, a ser rezada na egreja do Realengo, hoje, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo repouso de REGINA DO NASCIMENTO BARRETO.

Francisca Maria da Cunha Baptista

✝ Os filhos, genros, netos e bisnetos da finada d. FRANCISCA MARIA DA CUNHA BAPTISTA, fazem celebrar amanhã, sabbado, 1° de junho uma missa pelo trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e, para esse acto de religião, convidam seus parentes e amigos, confessando-se summamente agradecidos. 1931

Dr. José da Silva Costa Netto

✝ Emma Oliveira da Silva Costa e filhos, Joaquim da Silva Costa, esposa e filhos (ausentes), Salvador H. Silva Costa, esposa e filhos (ausentes), Seraphim da Silva Costa e esposa (ausentes), Francisco da Silva Costa, esposa e filhos, Elisa da Silva Costa, Caetano da Silva Costa e filhos e Octavio Oliveira da Silva Pereira, summamente gratos aos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu inesquecivel e idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado, e tio, DR. JOSE' DA SILVA COSTA NETO, e de novo os convidam e a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que por alma do mesmo mandam celebrar, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, 1° de junho. 1936

Maria Antonia Fragoso

✝ Antonio Fernandes de Oliveira, Maria Magdalena Fragoso, Raphael Corrêa, Ruth Corrêa, Aol Fragoso de Oliveira (ausente), Maria José Fragoso Corrêa de Carvalho, Angioletta Corrêa, Delhia Corrêa, summamente penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada sogra, mãe e avó e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma mandam celebrar, na egrejinha matriz de S. Christovão, amanhã, sabbado, 1° de junho ás 8 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

General Antonio Tertuliano da Silva Mello

✝ Amelia da Silva Mello, Frederico de Oliveira Mello e Cariola da Silva Oliveira, viuva, filho e sobrinha do mallogrado GENERAL ANTONIO TERTULIANO DA SILVA MELLO, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que, pelo descanso eterno do mesmo finado, fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos. 1968

Rubens Octaviano Cezar

✝ Elisa Guimarães Cezar, seus filhos e genro convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada hoje, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo descanso da alma de seu idolatrado filho, irmão e cunhado, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Assistencia Allan Kardec

Communico a todos os irmãos que a Assistencia mudou a sua séde para a rua Mattos n. 1, sobrado, Meyer, funccionando as sessões espiritas nos sabbados, ás 7 horas da noite; sendo a assistencia (tanquesla) havendo consultas mediumnicas ás quintas-feiras das 5 ás 6 horas da tarde e diariamente, de 1° de junho em deante, consultas medicas e mediumnicas com distribuição gratuita de medicamentos. — *Carlos Guimarães*, 3° secretario. 2178

PRECISA-SE

De 20 montadores e rebitadores, praticos de trabalhar com martellos pneumaticos, para montagem de uma ponte de 300 metros na E. F. de Goyaz.

Paga-se bem. Informações com o dr. Emilio Schnoor. Escriptorio: Avenida Central n. 46, 5° pavimento. 2187

Acção entre amigos

A rifa de um par de brincos com brilhantes, a extrahir-se em 31 de maio corrente, fica transferida para o dia 15 de junho proximo. 2183

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGA-SE uma creada para serviços domesticos, para casa de senhor viuvo, sério; na avenida Gomes Freire n. 35. 2106

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, tem muita pratica e é de inteira confiança; na rua do Hospicio n. 320. 2176

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial bom; na rua do Lavradio n. 181, quitanda, dorme no aluguel. 1874

ALUGAM-SE creadas em geral, meninos para copeiragens e escriptorio, agencia Valença, E. do Rio, pedidos ao commissario Agenor Portugal. 1827

ALUGA-SE uma copeira que lave alguma roupa e engomme; na rua do Lavradio n. 181, quitanda, dormindo no aluguel. 1875

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, asseada, levando uma menina de quatro annos e dormindo em casa dos patrões; na rua dos Andradas n. 118. 1857

ALUGA-SE um moço para lavar e engommar, com bom comportamento, que deseja encontrar uma casa de respeito; na rua de S. Carlos n. 274, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca. Rua Dois de Dezembro 29, Cattete

PRECISA-SE de um homem para arrumar casa; na rua do Nuncio n. 54, sobrado.

PRECISA-SE de pessoal para a Estrada de Ferro de Itacurussá, Mangaratiba, pagamento garantido, dá-se conducção, contratos com o sr. Leocadio de Castro, ás 7 horas da manhã, na estação Central. 2189

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua General Silva Telles n. 81. Ordenado de 30$000. 2014

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar na rua General Caldwell n. 75. 2030

PRECISA-SE de um aprendiz de ourives e relojoeiro, de 12 a 15 annos; Boulevard 28 de Setembro n. 196 (Villa Isabel). 2077

PRECISA-SE de floristas e aprendizes, na Fabrica de Flores á rua Visconde de Itauna n. 1 e 3, canto da Praça da Republica. 2032

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena familia, cosinhando comida quando faltar a cosinheira, á rua Conde de Bomfim n. 739. 2031

PRECISA-SE de uma creada para copeira lavar alguma roupa e passar a ferro. Praia de Botafogo n. 472A 2034

PRECISA-SE de uma ama de leite á rua Silva Rabello n. 154, em Todos os Santos, devendo trazer attestado do Instituto de Protecção á Infancia. 2024

PRECISA-SE de seis bons officiaes de carpinteiro para obra da rua 20 de Novembro n. 53, em Ipanema; paga-se bons ordenados. 2022

PRECISA-SE de um official buteiro para alfaiate; na avenida Rio Branco n. 161, 1º andar. 2079

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Uruguayana n. 128, sobrado; trata-se com o sr. Vicente. 2076

PRECISA-SE de mocinha de 12 a 14 annos, para ajudar em serviços domesticos, pode ensinar-se costura, casa de pequena familia; na travessa Muratori n. 26. 2068

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Resende n. 189. 2083

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, que durma no aluguel, em casa de familia estrangeira; na rua Dr. Moura Brasil n. 37. Laranjeiras. 2171

PRECISA-SE de uma creada para um casal sem filhos que saiba cozinhar o trivial; na rua do Senado n. 331.

PRECISA-SE de uma menina branca ou de côr, para o serviço de duas creanças; na travessa de S. Salvador n. 48.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar nos arranjos de casa de pequena familia, ordenado 15$; na rua Barão do Amazonas n. 146, casa n. 6. 2103

PRECISA-SE de uma creada de côr preta, para tomar conta de uma creança de dois annos; trata-se na rua do Hospicio n. 47 (2º andar).

PRECISA-SE de um bom servente de pharmacia; na rua Archias Cordeiro n. 212. Meyer, pharmacia Popular. 2108

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia; na rua Senador Dantas n. 5, moderno, sobrado. 2109

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua General Camara n. 300, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos cosinhar, em casa de uma familia estrangeira. Paga-se bem: na rua do Riachuelo 107

PRECISA-SE de boas [illegible]; no Parc Royal. 1997

PRECISA-SE de uma creada branca, para todo o serviço de um casal sem filhos; rua Senador Furtado n. 97, casa 2; trata-se antes das 9 e depois das 2 horas. 1953

PRECISA-SE de um meio official barbeiro, para trabalhar das 7 ás 5 da tarde; trata-se na rua Maria Pia n. 9, das 6 horas em deante. Engenho de Dentro. 1950

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de confiança afiançada e que durma no aluguel; na rua D. Anna n. 46, Botafogo. 1958

PRECISA-SE de uma creada, desembaraçada, que cozinhe, lave alguma roupa e faça mais serviços leves, em casa de familia, durma no aluguel, e querem pessoa nova e de confiança; na rua Costa Ferreira n. 14.

PRECISA-SE de uma creada para a Tijuca; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 60, 1º andar. 1923

PRECISA-SE de cozinheiras e cozinheiros. Ganham até 200$ por mez. Cartas para esta redacção, sob J. S. R. e 500 réis para a correspondencia. 1942

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e mais serviços leves; na rua Pereira Nunes n. 103. Aldeia Campista. 1935

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe e faça mais serviços para um casal, dormindo no aluguel, preço 30$; na rua Conde de Bomfim numero 490, que dê fiança de sua conducta. 1988

PRECISA-SE de perfeitos cozinheiras, perfeitas saieiras e de boas ajudantes; na rua Gonçalves Dias n. 19, 1º andar. 1930

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, menos cozinhar; na avenida Gomes Freire n. 122. 1937

PRECISA-SE de um compositor da Minerva, [illegible] á rua Visconde do Rio Branco numero 62.

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal, que durma em casa; trata-se no largo da Sé n. 14. 1967

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que lave alguma roupa, para um casal; na rua Visconde de Itauna n. 360. 1952

PRECISA-SE de uma saieira, no atelier de mme. Laura Guimarães; rua do Theatro n. 7, 1º andar. 1964

PRECISA-SE de creados e creadas, que saibam ler e escrever. Ganha-se até 150$ por mez. Cartas para esta redacção, sob Z. U. R. e 400 réis para a correspondencia. 1943

PRECISA-SE de uma boa cosinheira á rua Visconde do Itamaraty n. 21

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua da Lapa n. 42. 1961

PRECISA-SE de moços para vender balas de leite na rua; trata-se na rua Formosa n. 176, casa 4.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, para pequena familia, que durma no aluguel; na rua do Riachuelo n. 412.

PRECISA-SE de quatro bons officiaes de carpinteiro para a obra da rua Vinte de Novembro n. 53, Ipanema. 1971

PRECISA-SE de uma perfeita saieira, paga-se bom ordenado; na rua da Arembica n. 69, A. Alvim & C. 1980

PRECISA-SE de uma boa colletera, paga-se bem; na rua da Arembica n. 69. A. Alvim & C. 1979

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Senhor dos Passos n. 65, sobrado. 1987

PRECISA-SE de um bom copeiro de 15 a 22 annos, para casa de pequena familia; na rua D. Marianna n. 186. 1963

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para praticar no [illegible]; na rua dos Andradas n. 93, largo do Capim.

PRECISA-SE de um bom official de barbeiro; na rua de S. Leopoldo n. 152, esquina da rua Presidente Barroso. Cidade Nova.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira de forno e fogão; na rua da Quitanda n. 17, moderno.

PRECISA-SE de uma creada; na rua D. Clara de Barros n. 33, estação do Riachuelo. E. F. C. B. 1938

PRECISA-SE de um funileiro, que seja perito em qualquer obra de folha; na rua Marquez de Pombal n. 9; trata-se das 2 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, fiel e asseada; na rua Haddock Lobo n. 90. 1677

PRECISA-SE de officiaes para fabrica de sandalias; na rua D. Manoel n. 56. 2019

PRECISA-SE de um servente, de 14 a 15 annos; na rua dos Andradas n. 85, 1 andar.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 1899

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Mem de Sá n. 63. 1964

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de um casal; na rua do Hospicio n. 179, sobrado. 1905

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 15 annos, para serviços leves; na rua de S. Clemente n. 168, casa 28. 1841

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para casa de um casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 8. 1808

PRECISA-SE de bons vendedores de lustro para engommadeiras; na travessa Dr. Muniz Barreto n. 12, Botafogo, dá-se boa commissão. 1829

PRECISA-SE de uma pessoa que lave e engomme, prefere-se portugueza; na rua Dr. Dias da Cruz n. 257. Meyer. 1838

PRECISA-SE de uma moça que lave a roupa de uma senhora e tres creanças e que ajude nos demais serviços domesticos, podendo dormir fóra se quizer; na rua do Senado n. 192, sobrado. 1828

PRECISA-SE de uma portugueza para servir de ama secca, a um recem-nascido e tratar de outros serviços domesticos; na travessa S. Salvador n. 15. 1814

PRECISA-SE de um official de serralheiro e um aprendiz; na rua Carolina Machado numero 218, Madureira. 1831

PRECISA-SE de um lustrador e que saiba trabalhar alguma coisa de marceneiro; trata-se na rua Carolina Machado n. 218, Madureira. 1832

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia; na rua Thomaz Coelho n. 51, Andarahy. 1843

PRECISA-SE de uma moça branca, para cozinhar e ajudar no serviço domestico, em casa de um casal; trata-se na rua Larga n. 4, com o sr. Dias.

PRECISA-SE de uma boa creada de quartos, com pratica, dando boas referencias da sua conducta, no hotel Beau Séjour e Santa Thereza; rua Aqueducto n. 176. 1830

PRECISA-SE de uma creada de fóra, que cozinhe bem o trivial, será bem tratada; na rua Itapagipe n. 287. 1836

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro, de casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 220. 1863

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de bons costumes, para dormir em casa de pequena familia estrangeira; na rua General Silva Telles n. 65, Andarahy. 1849

PRECISA-SE de trabalhadores para o Estado do Rio; trata-se na rua Senador Euzebio numero 542. 1860

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, que durma no aluguel; rua Wenceslão n. 84. Meyer. 1859

PRECISA-SE de carpinteiros; trata-se até ás 9 horas; na rua Dr. Bulhões n. 228, Engenho de Dentro. 1846

PRECISA-SE de bons acabadores de calçados de segunda; na Sapataria do Pinto, á rua da Misericordia n. 8. 1930

PRECISA-SE de uma moça para arrumar casa, lavar alguma roupa e outros serviços, prefere-se estrangeira; na rua de S. José n. 51, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos, para serviços leves; na rua General Caldwell n. 167, loja. 1931

PRECISA-SE de uma creada muito limpa e afiançada, que saiba cozinhar bem, para os serviços de familia, composta de tres pessoas, dormindo no aluguel; na rua Marquez de Pombal numero 30.

PRECISA-SE de uma rapariguinha de côr, de 12 a 15 annos, afiançada, para casa de familia, dormindo no aluguel; na rua Marquez de Pombal n. 30.

PRECISA-SE de um empregado para carregador e mais serviços; na rua do Hospicio numero 182. 1695

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e e de uma rapariga para pequenos serviços, que durmam no aluguel. A rua 24 de Abril n. 62, estação Dr. Frontin.

PRECISA-SE de lustradores e marceneiros; na Companhia Marcenaria Brasileira, á rua de S. Christovão n. 271. 1774

PRECISA-SE de pintores de lixo; na rua de S. Pedro n. 197. 1934

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente; na avenida Rio Branco n. 27, 2º andar, casa de familia. 2097

ALUGA-SE em casa de familia, bella sala de frente e quarto, tem luz electrica e todas as commodidades necessarias, querendo pensão tem de primeira ordem; na rua de S. Pedro n. 324.

ALUGA-SE a magnifica casa acabada de construir, de feitio moderno, tendo tres quartos, duas salas, [illegible], despensa, banheiro, luz electrica, etc., aluguel 200$ e a familia que não tenha creanças; na travessa da Luz n. 28, entre as ruas Dr. Aristides Lobo e da Luz. Rio Comprido, bondes de 100 réis. As chaves estão no n. 24. 2101

ALUGA-SE um commodo só para homem; na praça da Republica n. 50. 2103

ALUGA-SE um bom quarto, proximo da avenida Central; trata-se na rua do Ouvidor n. 138, com Paiva. 2104

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, por 35$; na rua Barão de Sertorio n. 54. 2077

ALUGA-SE um salão, a casal sem filhos; na rua Desembargador Isidro n. 144. Fabrica das Chitas. 2074

ALUGA-SE um quarto por 35$, em casa de um casal, a pessoas que não cozinhem; na rua do Mattoso n. 11, [illegible]. 2081

ALUGA-SE a casa da rua Campos Salles n. 87; trata-se na travessa S. Salvador n. 27. 2075

ALUGA-SE barato, a pessoa que não tenha luxo, metade de uma casa independente, com quatro quartos, duas salas e cozinha; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 243. S. Christovão. 2072

ALUGA-SE um quarto para moços, com pequena mobilia, casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa. 2082

ALUGA-SE uma sala de frente, entrada independente; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa. 2083

ALUGA-SE magnifico aposento, independente, com mobilia, em predio novo, a casal distincto, sem filhos, senhoras finas e sérias ou cavalheiros de tratamento, com limpeza, gaz, banho de immersão e de chuveiro, bonde á porta, proximo dos banhos de mar, linda vista sobre a bahia, e com pensão contigua; na aprazivel e saluberrima Beiramar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9. Cattete, á praia do Flamengo.

ALUGA-SE uma casa propria para negocio e familia; na rua Gomes Carneiro (antiga da Cajá) n. 82; trata-se na rua Marechal Floriano n. 21, 1º andar. 2062

ALUGA-SE um commodo mobilado e com pensão, em casa de familia que não tem outro inquilino, a senhores sérios ou casal; na rua das Marrecas n. 36, 2º andar. 2065

ALUGA-SE um predio novo, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais accessorios e grande quintal; na rua Maria Eugenia n. XXXIV, Villa Isabel; trata-se na rua General Camara n. 76, loja; as chaves estão na casa ao lado.

ALUGA-SE um magnifico aposento, bem arejado, com todas as commodidades, para uma senhora só, em casa de um casal sério, aluguel razoavel; na rua José Clemente n. 81, casa VI. S. Christovão. 2066

ALUGAM-SE um quarto e uma sala em casa de familia, com direito a cozinha e quintal; na rua Gonçalves n. 13. Catumby. 40$000.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janellas, e um bom quarto junto ou separado, completamente independente; na rua Marechal Floriano n. 229, 2º andar. 2083

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua Monte Alegre n. 359, com duas salas e dois grandes quartos e outro pequeno, cozinha e quintal e bastante agua; serve para familia regular ou duas pequenas; para ver e tratar no mesmo. 2038

ALUGA-SE a casa n. 5 da nova avenida á rua S. Luiz Gonzaga n. 397; as chaves estão no mesmo, com o encarregado. 2043

ALUGA-SE por 150$ a pessoas de tratamento e respeitaveis, magnifica sala de frente bem mobilada, sem pensão, em lindo predio situado no centro e jardim. 2040

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto com janella, em casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 233.

ALUGA-SE por 40$, uma boa casa; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26. (Pharmacia Homeopathia). 2046

ALUGA-SE um bom predio na rua Visconde Itauna n. 317; as chaves estão no n. 307, onde se trata das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ALUGA-SE um optimo quarto por 70$, em casa de familia, bem mobilado com roupa de cama, café, limpeza e luz electrica, a cavalheiro de tratamento e respeito; rua das Marrecas n. 17, 1º andar. 2047

ALUGA-SE um magnifico commodo mobilado em casa de familia, a pessoa do commercio, na rua Paulino Fernandes n. 9. 2019

Aluga-se a casa n. 3 da Villa Esther, Boulevard 28 de Setembro n. 402; as chaves estão no n. 417, padaria onde se informa.

ALUGA-SE um gabinete em casa de familia, proprio para consultorio medico; na rua da Carioca n. 23, sobrado. 2171

ALUGA-SE uma linda sala a casal sem filhos ou a senhores do commercio; na rua Moraes e Valle n. 34, Lapa, casa de familia. 2188

ALUGA-SE uma sala e um quarto a um casal decente; na rua do Livramento n. 173. 2174

ALUGA-SE para familia, a casa da rua da Caixa d'Agua n. 44, bonde Jockey-Club; trata-se na rua General Camara n. 143. 2175

ALUGA-SE em casa de familia, a moços do commercio, dois quartos com janellas para a rua, entrada independente, banheiro, etc., etc., no melhor ponto da cidade; para ver e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 155, 2º andar, esquina da rua Uruguayana. 2197

ALUGAM-SE dois quartos, a senhoras, em casa de outras nas mesmas condições; na rua Pao Ferro n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com todas as commodidades, a pessoas sem creanças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado. 2191

ALUGA-SE uma sala e quartos, separados, com luz electrica, mobilados e pensão, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66, moderno, esquina da Avenida. 1922

ALUGAM-SE quartos, a 20$ e 30$; na rua Cerqueira Lima n. 52, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE dois esplendidos aposentos, mobilados com bellissima vista, em Santa Thereza, a preços modicos; na rua Aqueducto n. 585; para informação na Fotografia Brasil, á rua Sete de Setembro n. 115. 1926

ALUGA-SE uma sala para consultorio ou escriptorio; na rua dos Ourives n. 54, moderno, 1º andar. 1927

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, a pequena familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249. S. Christovão. 1897

ALUGA-SE um quarto mobilado, com ou sem pensão, a rapazes do commercio ou a estudantes; na rua Evaristo da Veiga n. 111, sobrado. 1925

Aluga-se uma casa na villa Laurence praça Barão de Drumond; as chaves estão no Boulevard 28 de Setembro n. 417, onde se informa.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 78. 1900

ALUGA-SE o sobrado do becco dos Carmelitas n. 9; as chaves acham-se no pavimento terreo.

ALUGA-SE uma casa, a pequena familia, com duas salas, quarto, cozinha, etc., com luz electrica e bonde á porta; na rua Capitão Salomão n. 249. S. Christovão. 1896

ALUGA-SE um bom predio, com magnificas accommodações, para familia; na rua Francisco Muratori n. 112.

ALUGA-SE para familia, a casa da rua Caixa d'Agua n. 46, bonde Jockey Club. 1902

ALUGA-SE em casa de familia um esplendido commodo para um ou dois moços de todo o respeito; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre Lyceu e Club Naval. 1903

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto, em casa de familia; na rua dos Andradas numero 83, 2º andar. 1911

ALUGA-SE por 120$, para familia de tratamento, Villa Rinaldi, rua General Roca n. 10, Fabrica das Chitas, uma excellente casa com dois quartos, duas salas, lavatorio, uma sala de jantar, cozinha muito bem arranjada, banheiro, installação electrica, bondes á porta, etc.; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 27. 1430

ALUGA-SE a casa da rua do Roso n. 60; as chaves estão no armazem da rua das Laranjeiras n. 168, e trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 118, escriptorio. 1950

ALUGAM-SE bons consultorios e escriptorios, no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um commodo a dois moços ou duas moças que trabalhem fóra; na rua do Senado n. 143. 1833

Aluga-se uma boa casa nova, para pequena familia, na Travessa Alvaro (Engenho Novo); informa-se na rua Alvaro n. 64.

ALUGA-SE a pessoas sem creanças, parte de uma casa nova, onde móra só uma familia, preço muito razoavel; na rua do Livramento numero 122.

ALUGAM-SE dois commodos para escriptorio ou morada de casal sem [illegible], largo da Carioca n. 10, 1º andar, fundos.

ALUGA-SE por 200$, o sobrado da rua Frei Caneca n. 283, com duas salas, dois quartos, cozinha, copa, despensa, banheiro, espaçoso tanque, latrina, quintal, tem gaz. Aluga-se tambem o pavimento terreo que não é porão, por 130$ com as mesmas commodidades; trata-se com o morador, até meio-dia. 1810

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia; na ladeira do Barroso n. 99. 1823

ALUGA-SE um bello sobrado com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, terraço, luz electrica, etc., proprio para familia de tratamento; na rua de S. Clemente n. 434. 1840

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e lindos commodos, com luz electrica, a pessoas decentes, sem creanças; na rua de S. Clemente numero 224. 1839

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lins de Vasconcellos numero 431, no Méyer, acabada de construir, propria para armarinho ou pharmacia, logar de muito futuro por não haver destes dois ramos de negocio no local, tem commodos para familia. Bonde á porta; trata-se com Adelino. 1843

ALUGA-SE uma chacara em Jacarépaguá; trata-se na rua Pinto Telles n. 46, Maranga, com o sr. Castro. 1855

ALUGA-SE por contrato, o predio em reconstrucção da rua da Lapa n. 31; para tratar no Café Papagaio; rua Gonçalves Dias n. 44.

ALUGA-SE uma porta para negocio ou escriptorio; na rua do Resende n. 7. 1857

ALUGAM-SE sala e um quarto, a pessoa de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra numero 23. 1863

ALUGAM-SE por 70$ uma sala e quarto de frente, com direito a toda casa; na rua Maria Angelica n. 38. 1869

ALUGAM-SE uma boa sala e quartos todos com janellas para a rua, a cavalheiros distinctos, em casa de familia; na rua Barão de Icarahy numero 28, Botafogo. 1871

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro na rua Senador Dantas n. 4, casa de familia.

Aluga-se por contrato e por 1:200$000 mensaes a magnifica casa da rua Senador Vergueiro n. 203, luxuosamente mobilada; trata-se na Avenida Rio Branco n. 102 com David & C.

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 11; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 3 horas. 1948

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 191; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 3 horas. 1947

ALUGA-SE o grande armazem da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 800, esquina da rua Figueiredo Magalhães; as chaves estão no n. 798. 1949

ALUGA-SE uma linda sala de frente com tres janellas, entrada independente, a casal de tratamento, cavalheiro ou dentistas; na rua Aristides Lobo n. 173. 1933

ALUGA-SE quarto com pensão, na rua da Carioca n. 53, segundo. 1976

ALUGA-SE em casa de familia franceza, quartos bem claros e bem independentes, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, bom tratamento e casa muito socegada; na praia do Flamengo numero 368. 1990

ALUGA-SE uma sala, um quarto de frente, a um senhor do commercio, em casa de familia; na rua Paula Pamplona n. 86, estação do Sampaio. 1928

ALUGA-SE na rua Mariz e Barros n. 229, a casa n. 5, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE uma boa sala e quarto de frente, para quatro ou cinco rapazes, com boa pensão, banho quente e frio, por 75$ cada um, em casa de familia séria; na rua de S. Pedro n. 217, sobrado. 1929

ALUGA-SE um grande commodo de frente, bem mobilado, para senhor de tratamento, a preço razoavel, conforto, jardim e casa de familia franceza; na rua de S. Clemente n. 510, ao largo.

ALUGA-SE um confortavel predio novo, no Marangá, em Jacarépaguá, tendo duas salas, tres quartos, dispensa, quarto para banho com banheira de agua quente e fria, luz electrica, etc., e outro com duas salas, dois quartos, banheiro, luz electrica, etc.; informa-se e trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 440, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 da tarde em deante, ou na rua da Candelaria n. 58, sobrado, das 11 ás 3 horas da tarde. 1880

ALUGA-SE uma grande sala com cinco janellas de frente, e um quarto, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE o predio da travessa Santa Rita numero 37, proprio para pequeno negocio; trata-se na rua de S. Pedro n. 74. 1944

ALUGA-SE uma boa casa para negocio, á rua de S. Leopoldo n. 177, dando-se preferencia, alugar para pharmacia, barbeiro ou armarinho; as chaves estão na rua Presidente Barroso n. 67, armazem; trata-se com o proprietario, á rua Haddock Lobo n. 49, loja.

ALUGA-SE a familia, optimo aposento, sala, quarto e alcova, serventia na cozinha, tanque, etc.; na travessa Navarro n. 49. Itapirú. 1939

Aluga-se ou arrenda-se para um estabulo, em bom local, na Botija, estação da Piedade, com grande capinzal e larguesa para a folga do gado, com commodidade para o mesmo e para o pessoal; trata-se e informa-se na estação do Rocha, rua Henrique Dias n. 32 até ás 10 horas.

ALUGA-SE em casa de familia, só a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na avenida Mem de Sá numero 61. 1810

ALUGA-SE na travessa do Navarro n. 91, a casa n. XII; trata-se com o sr. Manoel, á rua do Rosario n. 161, sobrado.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 83. 1872

ALUGA-SE a casa n. 23 da rua Dr. Ferreira Pontes, Andarahy, com dois quartos, duas salas e mais commodidades, acabada de reconstruir, aluguel 120$; trata-se na rua da Alfandega n. 23, com o sr. Arthur. 1876

ALUGAM-SE dois predios novos, na rua Dona Maria ns. 105 e 105-A, na estação da Piedade, tendo duas grandes salas, dois grandes quartos, despensa, grande quintal, esgoto, para pequenas familias de tratamento tem luz electrica, aluguel 120$, com bons fiadores. 1994

ALUGA-SE a casa da rua Assis Bueno n. 41, para pequena familia; as chaves estão por favor, no n. 46 da mesma rua e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 270. 1984

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá, numero 60, largo dos Leões; as chaves estão no armazem da esquina da rua Voluntarios e trata-se na rua da Alfandega n. 161, aluguel 180$000.

ALUGAM-SE uma sala, quartos e cozinha, por 40$ mensaes; na rua Teixeira Pinto n. 87, Encantado. 1921

ALUGA-SE uma linda sala de frente para o mar, mobilada, com pensão, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74. 1982

ALUGA-SE por 150$ a loja do predio sito á ladeira Madre de Deus n. 10; as chaves estão por favor no armazem da mesma ladeira n. 1, e trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, das 11 ás 3 horas da tarde, sala dos fundos. 1937

ALUGAM-SE magnificos commodos com mobilia, para um ou dois cavalheiros, tem banhos quentes e muito asseio, etc. Telephone n. 526, avenida Mem de Sá n. 102. (Lapa). 1968

ALUGAM-SE desde 35$, quartos e salas com todas as commodidades, casa de familia, linda morada para estrangeiros, fornece-se pensão; rua Tavares Bastos n. 297. Cattete. 1993

ALUGAM-SE duas salas de frente, no 1º andar da rua da Misericordia n. 2, proprias para escriptorio, alfaiataria ou costureira; trata-se na mesma. 1941

ALUGA-SE um quarto com serventia, a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 179. 1910

ALUGA-SE na rua de S. João Baptista n. 25, uma casa para pequena familia, com luz electrica e todas as commodidades; trata-se no numero 27 da mesma rua. Botafogo. 1960

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua D. Maria n. 73, estação da Piedade, tem sala de visitas, sala de jantar, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro e bom quintal, está toda reformada de novo, tambem tem electricidade. As chaves estão por favor no n. 71, e para tratar á R. do Nuncio n. 61, com o sr. Antonio Rezende. 1946

ALUGA-SE um quarto com janella, logar muito saudavel, a uma senhora ou um homem, em casa de familia; na rua Barão de Itapagipe numero 214, moderno. 1961

ALUGA-SE em casa franceza, uma esplendida sala, com ou sem pensão, independente, para casal ou senhores, boas accommodações; na rua Conde de Bomfim n. 91. 1959

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marquez [illegible] n. 101, com quatro quartos, duas salas, salas de visita e jantar, cozinha, dois banheiros, porão habitavel, quintal e bonde á porta. 1958

ALUGA-SE para morada de familia, o predio da rua Dr. Maciel n. 45. As chaves estão no mesmo até ás 9 horas da manhã, e trata-se na Casa Successo, á rua da Quitanda n. 120. 1917

ALUGA-SE, para familia, a loja do predio da rua da Harmonia n. 76; as chaves estão ao lado e trata-se na rua de S. Pedro n. 35. 1953

ALUGAM-SE duas casas com bom quintal e quatro commodos cada uma, aluguel 55$ mensaes; na rua Lyvia n. 34 e 40, Bangú. As chaves estão com o proprietario no mesmo logar, "Villa Andorinha", onde se trata. 1956

ALUGA-SE com pensão, um bom quarto; na rua Senador Dantas n. 42, sobrado, casa de familia. 1965

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e quarto, a um casal decente, sem filhos; na rua de S. Carlos n. 103, Estacio de Sá. 1943

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou duas senhoras, em casa de familia; na rua Dr. Satamini n. 18, avenida Zulmira n. 2, tem quintal para lavar. 1969

ALUGA-SE um excellente quarto com pensão, a dois rapazes de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 45, sobrado.

ALUGAM-SE dois grandes sobrados; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 195. 1942

ALUGA-SE, sem luvas, um bom açougue, com casa de morada; na rua Silva Guimarães numero 37, Fabrica das Chitas. 1923

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão de Amazonas n. 101, com quatro quartos, duas salas, saleta de espera e mais dependencias para familia de tratamento, tendo jardim e grande terreno, aluguel mensal 280$; acha-se em fim de construcção; trata-se com Waldemiro Bastos, á rua do Rosario n. 159, sobrado, das 3 ás 5 horas. 1908

ALUGA-SE um armazem que serve para deposito; no becco do Rio n. 102; trata-se na rua do Cattete n. 17, loja de ferragens. 1960

ALUGA-SE por 160$ o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37, as chaves estão, por favor no predio n. 39, e trata-se na rua da Quitanda n. 56. 1967

ALUGA-SE a boa casa II da rua Mariz e Barros n. 173; a chave está na casa VIII, onde se informa, aluguel 120$ mensaes.

ALUGA-SE em casa de familia, uma linda sala mobilada, a senhores respeitaveis, e aluga-se outro, mobilado, por 50$; na rua do Riachuelo n. 289. 1976

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente de rua e entrada independente; na rua dos Artistas n. 36.

ALUGA-SE uma porta para negocio; na rua Dr. Bulhões n. 14. Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um excellente consultorio para medico, com sala de espera mobilada, installação electrica e agua encanada, na rua da Carioca 26, 1º andar; trata-se com Francisco Barreza, no mesmo numero, sala da frente, de 1 ás 2 da tarde.

ALUGA-SE a moço solteiro, um bom quarto, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 1667

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua de Santo Christo dos Milagres; trata-se com o dr. Amaro da Silva, á rua Uruguayana n. 7.

ALUGA-SE por 150$ o predio novo da rua de Santo Christo n. 89, para familia; as chaves estão no n. 83, e trata-se na egreja da Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição. 1417

ALUGAM-SE pequenas casas de 80$ a 100$ por mez, reconstruidas, hygienicas, na rua Leopoldo n. 62, Andarahy; as chaves estão no mesmo numero, primeira casa e trata-se na rua Campo Alegre n. 124, casa 111. 1678

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo. 1518

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, em casa de uma senhora; na rua do Resende n. 107, com bonde á porta. 1720

ALUGA-SE um quarto independente, mobilado, em casa discreta, para homem sério, não é casa de commodos e só tem uma senhora edosa; na rua do Riachuelo n. 193, sobrado.

ALUGAM-SE magnificos aposentos, independentes, sem mobilia, em predio novo, a casaes distinctos, sem filhos, senhoras finas e sérias e cavalheiros de tratamento, com limpeza, gaz, banho de immersão e de chuveiro, bonde á porta, proximo dos banhos de mar, linda vista sobre a bahia, e com pensão contigua; na aprazivel e saluberrima Beira-mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9, transversal á do Cattete, á praia do Flamengo. 555

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Nabuco de Freitas n. 201, com duas salas, tres quartos, cozinha, com fogão economico, com linda vista para toda a cidade, quintal, tanque, banheiro, etc., illuminada a luz electrica; trata-se na loja da mesma, ao lado, onde estão as chaves, aluguel razoavel. 1995

ALUGA-SE um commodo de frente, a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 124.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a moços ou a casal; na rua da Floresta n. 71, Catumby. 1996

ALUGA-SE sala independente, tem luz electrica; na rua Pedro Americo n. 35. 1993

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2001

ALUGAM-SE bons commodos, desde 35$ a 40$, a solteiros ou casal, trabalhando fóra; na rua das Marrecas n. 42. 2006

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com duas janellas e uma loja perto do Mercado Novo; no becco do Moura n. 11. 2009

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes do commercio e de respeito; na rua do Hospicio n. 172, 2º andar. 2013

ALUGA-SE em casa de familia, a moços do commercio, dois quartos com janellas para a rua, entrada independente, banheiro, etc., etc., no melhor ponto da cidade; para ver e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 155, 2º andar, esquina da rua Uruguayana. 2014

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, póde ver-se das 10 ás 5 horas; na rua General Camara n. 78, proximo á Avenida.

ALUGAM-SE na rua Haddock Lobo n. 13, optimos aposentos. Entrega-se comida a domicilio.

ALUGA-SE em casa de um casal, um quarto, a uma senhora só ou a um casal, preço 35$; na rua das Laranjeiras n. 281, casa 16. 1680

ALUGAM-SE a rapazes do commercio, duas salas sem mobilia; na avenida Mem de Sá numero 55, sobrado. 1185

ALUGA-SE uma boa sala de frente, por 75$ e um bom quarto, por 50$ com gaz; na rua da Lapa n. 21, sobrado, casa de familia. 1422

ALUGA-SE o grande armazem da rua do Cattete n. 86. 1457

ALUGAM-SE confortaveis quartos mobilados, para rapazes solteiros; trata-se na rua Senador Dantas n. 58. 613

ALUGA-SE um bom quarto para moços; na praça Tiradentes n. 69; trata-se no botequim.

PRECISA-SE de uma sala e alcova, em casa de um casal sem filhos e decente para outro nas mesmas condições, com serventia na cosinha e nas mais dependencias indispensaveis, local, do Campo de Sant'Anna para baixo; o aluguel que não exceda de 70$; paga-se adeantado, querendo; quem tiver queira deixar carta nesta redacção, para ser procurada com as iniciaes L. A. 2025

PRECISA-SE em casa de pequena familia ou casal, de dois commodos com direito no resto da casa, e que tenha quintal e logar para lavar, para outra nas mesmas condições. Immediações da Fabrica, Conde de Bomfim, ou Tijuca e tambem serve Santa Thereza; quem tiver dirija-se á rua D. Maria n. 11, casa 4. Aldeia Campista. N. B. Quer-se gente de respeito e aluguel até 60$000.

PRECISA-SE comprar uma casa moderna, com tres ou quatro quartos, porão, entrada ao lado, perto do bonde, situado na Fabrica das Chitas, Rio Comprido, S. Francisco Xavier, Villa Izabel ou nas proximidades das ruas Haddock-Lobo e Conde de Bomfim. Tambem se compra um terreno prompto a edificar em alguns destes pontos. Cartas a F. C., na redacção desta folha. 1641

VENDE-SE uma casa nova, de boa construcção, para pequena familia, com um bom terreno, perto de bonde e da estação de Todos os Santos; informa-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem.

VENDE-SE um terreno prompto para ser edificado, na travessa José Bonifacio, com bonita vista perto de bondes e da estação de Todos os Santos; trata-se á rua José Bonifacio n. 81.

VENDE-SE um terreno com 22 metros de frente, 22 de fundos por 110 de comprido, perto da estação de Todos os Santos e de bondes; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem.

VENDE-SE, á rua do Lavradio, grande predio, e acceitam-se offertas para o mesmo á rua da Alfandega 240, Figueiredo & C.

VENDEM-SE na rua Indiana, Aguas Ferreas, Laranjeiras, duas chacaras de 1ª ordem; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE lindo palacete, á rua Vinte e Quatro de Maio, no Rocha, por 40 contos; trata-se Alfandega 240.

VENDE-SE uma boa casa para familia de tratamento e bom gosto, distante da capital 20 minutos; informa-se por favor á rua do Ouvidor n. 91. 2033

VENDE-SE, á rua Presidente Barroso, um predio novo, dividido em tres moradas; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Coronel João Francisco perto do Mattoso, boa casa para morada, gaz e esgoto a mesma; trata-se Alfandega 240.

VENDEM-SE por 60 contos, á rua do Senado, cinco predios rendem mensal 730$; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE nas Laranjeiras, duas lindas chacaras e tres terrenos; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE a linda chacara da avenida Provincial n. 33, em Therezopolis, na varzea, dividida em duas residencias; chaves junto e trata-se na rua da Alfandega 240, Figueiredo & C.

VENDE-SE lindo palacete á rua Vinte e Quatro de Maio, Rocha; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE: por 31:000$, perto da estação da Piedade, com bondes na frente, 50 X 40 ms, de bom terreno; rua da Capella, uma casa por 5:000$; Engenho de Dentro uma casa 9:000$; Engenho Novo, um grupo de tres casas novas 18:000$; uma dita 10:000$; cidade, centro, 18:000 e 8:000$; Tijuca 50:000$; um terreno na rua Guimarães Caipora, 10 X 39 por 6:500$000. Informa-se e trata-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Valentim. 2078

VENDE-SE por 15:000$, proximo ao boulevard Villa Isabel, um bonito predio assobradado com tres quartos, duas salas e jardim; trata-se á rua do Rosario n. 135, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 8:000$ no Meyer, um bom predio assobradado, novo, com grande terreno arborizado; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE no Engenho Novo, um terreno com 11 metros de frente por 50 de fundos; proximo do bonde; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE, proximo á rua Conde de Bomfim, 32 metros de terreno por 85 de fundos; trata-se á rua do Rosario 115 cartorio, com Carvalho. 2077

VENDEM-SE duas boas casas, na rua Imperial ns. 174 e 176, principal da estação do Meyer, cada uma com duas salas, saleta, dois quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias; jardim na frente, varanda ao lado e bom quintal, Bondes á porta e cinco minutos da Estrada de Ferro. Estão rendendo 200$000. Podem ser vistas e informa-se, por especial favor, com o sr. Francisco Neves, rua Uruguayana n. 41 — Casa de Frutas. 2079

VENDE-SE a magnifica casa nova, bem construida, da rua D. Anna Nery n. 490, estação do Riachuelo, no melhor ponto da mesma rua, com tres quartos, duas salas, saleta, boa despensa, quarto com banheiro, chuveiro e latrina, boa cozinha com fogão de agua quente e fria, mesa com tampo de marmore, bonito porão assoalhado, com quarto de banho, latrina e chuveiro, tanque de lavar e [illegible] de janellas, com tres escadas de pedra, regular terreno com algumas arvores e jardim, bom gallinheiro, tem gaz e electricidade e muito ventilada. Mostra-se e trata-se na mesma aos domingos. 2068

VENDE-SE o elegante predio novo, com tres quartos, duas salas, bom quintal e gradil na frente, proximo á estação do Meyer á rua Imperial n. 269; trata-se com o proprietario, no mesmo predio.

VENDE-SE um predio em Botafogo, assobradado, com jardim na frente, duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha e porão, tanque, quintal e boa construcção; trata-se na rua Sete de Setembro n. 199. 2084

VENDE-SE por 14:000$ um predio em boas condições para habitar, na rua Vinte e Quatro de Maio; descontam-se juros de apolices em usufruto a 2 ojo na rua Uruguayana n. 33, sobrado. C. Louzada. 2081

VENDE-SE o contrato e traspassa-se o negocio de seccos e molhados, em canto de rua, na Cidade Nova, na rua Laura de Araujo n. 137 até ás 10 horas da manhã ou ás 5 horas. Netto.

VENDE-SE por 12:000$ um predio á rua Jardim Botanico, no centro de terreno, com duas janellas de frente e uma porta, 7 ms. de frente por 70 ms. de fundos, tres quartos, duas grandes salas, grande cozinha, banheiro e latrina; o predio é completamente novo; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno. Villa Isabel.

VENDE-SE por 18:000$ um bom predio no boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, com 20 ms. de frente por 112 1/2 ms. de fundos, todo murado e gradil de ferro na frente e ajardinado nos fundos 20 ms, com cinco janellas de frente, portas de cantaria, cinco janellas no lado e entrada ao lado, escadaria e grande varanda; tem cinco quartos, duas salas, gabinete, saleta, porão habitavel, boa cozinha e duas latrinas, tendo um paxalá nos fundos com tanque e banheiro, e mais dependencias; trata-se com Mourão, da 1 ás 4 á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 35:000$ um bom predio á rua Joaquim Meyer (E. do Meyer), centro de terreno, com 33 ms. de frente por 45 ms. de fundos, com portão de ferro e grade de ferro na frente tendo duas salas, de visitas e de jantar, tres bons quartos, saleta, boa cozinha despensa, banheiro todo de azulejo com agua quente e fria, latrina toda de azulejo quarto para creados tanque, latrina, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47 moderno, Villa Isabel. 2071

VENDE-SE um excellente lote de terreno com 22 X 39, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas e prompto a edificar, na rua Bernarda chacara retalhada (lotes 13 e 14). Tres Vendas, estação do Encantado. Preço 1:200$00. Tratar neste escriptorio com A. Soares.

VENDE-SE por 30 contos o predio da rua Goulart n. 84, Leme; ver, das 10 ás 5; tratar, Alfandega 240.

VENDE-SE por 30 contos predio moderno, em rua de Botafogo; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 6 contos lindo lote de terreno em Copacabana; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE a mais encantadora villa edificada em Botafogo, renda annual 22:000$, por 150 contos. E' um patrimonio; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE o predio da rua Pedro Americo n. 193, rende 200$ por mez, e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE em rua perto da do Riachuelo, quatro predios novos, dando boa renda; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240, Figueiredo & C.

VENDE-SE por 6:500$ um terreno prompto para ser edificado com 11 metros por 43, na rua Gonzaga Bastos, (Andarahy), entre o n. 49 e 61; trata-se á rua S. Francisco Xavier 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 7 horas.

VENDE-SE por 5:000$, um predio assobradado, com 2 salas, 2 quartos cosinha grande, quintal gradil na frente e porão no Encantado; para informar na rua Archias Cordeiro n. 362 (Todos os Santos). 2030

VENDE-SE uma casa na rua Vidal de Negreiros n. 73, com duas salas e tres quartos banheiro quintal, etc.; trata-se na rua dos Andradas n. 109.

VENDE-SE o palacete da rua Bella de S. João n. 289 por 30 contos; trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE bom lote de terreno, á rua Vaz de Toledo, de 11 X 50; trata-se Alfandega 240.

VENDE-SE um lote de terreno com 22×39 na rua Bernarda, estação do Encantado. Preço 1:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDE-SE uma casa na rua Vidal de Negreiros n. 73, com duas salas, tres quartos, banheiro, quintal etc.; trata-se na rua dos Andradas n. 109. 1962

VENDE-SE uma casa apalacetada, com tres salas, oito quartos, porão habitavel com dois metros de altura, varanda ao lado envidraçada e jardim na frente, na rua Leopoldo n. 37; trata-se na rua dos Andradas n. 109.

VENDEM-SE lotes de terreno com bondes, á vista e em prestações; Estrada Real n. 2.383, bonde de Cascadura.

VENDEM-SE duas casas novas, juntas ou separadas, proprias para renda, tendo bondes á porta; trata-se com o dono, rua Cachamby 117 Meyer.

VENDE-SE por 32:000$ vasto predio de esquina, com terreno a edificar ao lado, marinhas, em frente á rua da Praia, proximo á ponte e com contrato que dá 10 ojo ao proprietario com quem se trata, na rua da Quitanda n. 75, capital. 1939

VENDE-SE um bom chalet de madeira acabado de construir de novo, com dois quartos, duas salas, agua, esgoto, etc. Ver e tratar rua Cachamby n. 303 — Meyer.

VENDE-SE na rua S. Francisco Xavier, um predio novo, de construcção moderna com duas salas, tres quartos, cozinha, etc. e porão habitavel; informações na rua acima ns. 689 e 766.

VENDE-SE por 9:000$, á rua Visconde de Santa Izabel, bom predio e lindo terreno tendo jardim e muito boas fructas medindo de frente 15 e de fundos 32 metros, dá para fazer outro predio com muita largueza e augmento do que já existe, logar saudavel e lindo; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422. 1925

VENDE-SE por 2:000$ terreno á travessa Affonso, mede 11 X 16; por 28:000$ á rua Humaytá, mede 22 X 300; Ouvidor 68 o Lyrio.

VENDE-SE por 31000$ cada um metro de terreno á rua Conde de Bomfim, mede 20 X 40; rua do Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDE-SE uma excellente casa, recentemente reconstruida, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, com uma ampla varanda circulando-a, 2 quartos para criados e estribaria annexos, situada em um terreno com uma area de 100.000 metros quadrados, cercado a arame farpado, tendo no mesmo agua de mina perfeitamente cuidada, 1.500 laranjeiras (800 fructificando) 70 jabuticabeiras, 50 mangueiras, tudo enxerto, alem de innumeras fructas diversas; 4 bovinos e 2 cavallos. Está situada a 65 minutos da estação Inicial da E. F. C. B. e meio minuto da respectiva Estação. Preço 14:000$000. Trata-se com o Sr. Tapioca e rua do Hospicio n. 46.

VENDE-SE uma casa nova na estação de Ramos, dois minutos da estação, na rua Quatro de Novembro n. 16; trata-se na mesma. 1370

VENDE-SE por 45:000$ um predio novo, obra de luxo, em transversal á S. Francisco Xavier; Ouvidor 68 o Lyrio.

VENDE-SE por 210:000$ um grupo de magnificos predios, rendendo 24:000$ annuaes; Ouvidor 68, sobrado, com Lyrio.

VENDE-SE por 28:000$, em uma das principaes ruas de S. Christovão, um grande terreno com frente para duas ruas e bondes á porta; Ouvidor n. 68, sobrado, com Lirio.

VENDE-SE por 420:000$, na Avenida Rio Branco, um magnifico predio; Ouvidor 68 sobrado, com Lirio.

VENDE-SE por 150:000$ no Cattete, lindo palacete; Ouvidor 68, sobrado, com Lirio.

VENDE-SE por 5:000$ um predio precisando de reparos; tem seis quartos e tres salas grande chacara, á rua Oito de Dezembro n. 89; trata-se com Riachão. 1861

VENDE-SE um sitio com casa de telhas e mais bemfeitorias existentes, terras boas para qualquer plantação, boa agua, algum matto para lenha distante da estação do Santissimo 30 minutos; trata-se com o proprietario, sr. Manoel de Abreu, na Estrada Real de Santa Cruz, calçada do Lameirão.

VENDE-SE uma linda casa, reformada de novo, com installação electrica, preço 9 contos, em Catumby; trata-se á rua Frei Caneca n. 348 venda. 1979

VENDE-SE um predio novo, feito moderno, bonde, agua e electricidade, dois quartos, duas salas e cozinha na Estrada Real; informa-se com Xavier rua Acre n. 92. 1938

VENDE-SE um predio por preço razoavel proximo á avenida Gomes Freire, dando uma renda de 12 ojo ao anno, podendo o mesmo ser adaptado para uma garage; informações á rua do Hospicio n. 84, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

VENDE-SE uma casa nova, de construcção moderna, tendo duas salas, dois quartos e cozinha por preço baratissimo. Fica perto dos Pilares, entre duas linhas de bondes: Cascadura e Inhaúma. Trata-se com o proprietario. Estrada Real 2.185.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista. faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

Vende-se por 6 contos, um bom terreno, prompto a edificar, na rua José Vicente (Andarahy); informa-se na rua Visconde do Itamaraty n. 21.

VENDE-SE por 600$, um bom terreno, em Inhaúma; trata-se, por favor, com os srs. Antonio Braga & C., á rua da Candelaria n. 28.

VENDE-SE por 18:000$ o predio novo á rua General Caldwell n. 227; trata-se na rua do Hospicio n. 82 sobrado, das 3 ás 5.

VENDEM-SE e compram-se predios; 280:000$ a 12:500$ a 8 ojo e 9 ojo ao anno sob hypotheca e letras, heranças juros de apolices a 2 ojo. de usufruto; rua Uruguayana n. 33 sobrado, Louzada. 1817

VENDEM-SE 25 X 55 ms. de terreno na rua Universidade, proximo ao Collegio Militar; descontam-se juros de apolices em usufruto a 2 ojo, na rua Uruguayana n. 33 sobrado Louzada.

VENDEM-SE juntos ou separados, quatro predios de construcção moderna, sendo que um delles precisa de pequenos reparos; negocio urgente, em logares de primeira ordem, como sejam: Lapa Riachuelo Costa Bastos e Sant'Anna; trata-se na rua do Carmo n. 66, com o sr. Senna.

VENDEM-SE dois bons predios [illegible] com todas as commodidades para familia, com grande terreno, jardim agua, esgoto etc. na rua Miguel Angelo; trata-se na rua General Camara n. 306, loja, das 12 ás [illegible] da tarde.

VENDE-SE por 14:000$ o predio n. 74 da rua da Liberdade proximo á rua S. Luiz Gonzaga, com duas salas, tres quartos, porão habitavel terreno regular, etc. etc.; está aberto para ser examinado, das 2 ás 4 horas.

VENDE-SE, em Bomsuccesso, um bom predio, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, agua e grande terreno, distante da estação [illegible] minutos; trata-se na rua General Camara n. 306, loja das 12 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE um predio na rua do Lavradio; trata-se na rua Humaytá n. 144, das 10 ás meio dia.

VENDE-SE um terreno de 13 metros de frente com 22 de fundos, prompto a edificar, canto de rua, na Aldeia Campista, rua Senador Soares; trata-se á rua Santo Henrique 121 ou Sete de Setembro 176 com Nilo.

VENDE-SE uma avenida rendendo 1:200$ mensaes; trata-se á rua Gustavo Sampaio 116, Leme, com o proprietario.

VENDEM-SE os seguintes predios: Um, na rua do Riachuelo, por 22:000$000; Um em Catumby, rende por mez 315$, por 19:000$000. Trata-se com A. Chumbinho, rua General Camara 328, das 11 ás 4 horas. 1942

VENDE-SE por 13:000$ magnifico predio todo, com tres quartos duas salas, cozinha, tanque, installação electrica, gaz, etc., construido em magnifico terreno á rua S. Januario. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE magnifico terreno com 16 X 30, na rua Lopes da Cruz, a 2 minutos da E. do Meyer. Tratar com o sr. Carmo rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 20 contos um grande predio em centro de grande terreno, no Estacio de Sá. Para tratar com o sr. Fernandes, rua do Ouvidor 68 sobrado, das 12 ás 4. 1975

VENDE-SE por 100:000$ um luxuoso palacete, na cidade de S. Paulo; Ouvidor 68 sobrado, com Lirio.

VENDEM-SE em prestações mensaes de 15$, 20$, e 25$, lotes de lindos terrenos proprios, construcção livre e muito proximo a estação; trata-se aos domingos com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDE-SE um chalet novo, com bastante terreno, boa agua, está bem plantado, em Nazareth; informa-se por favor com o sr. Franco, em Deodoro; trata-se com João Martins, no Cambotá.

VENDEM-SE os predios abaixo. Trata-se com A. Chumbinho, rua General Camara 328 das 11 ás 4:

- 2:800$, predio no Engenho Novo, com sete commodos.
- 8:500$ predio no Engenho de Dentro, com seis commodos.
- 7:000$, predio no Engenho de Dentro, com muito terreno.
- 3:000$, predio em Dr. Frontin com quatro commodos.
- 6:800$, bom predio em Madureira.
- 18:000$, dois predios em Bomsuccesso.
- 7:500$ bom predio no Engenho de Dentro.
- 6:500$, bom predio na Estrada Real de Santa Cruz bondes de Cascadura.
- 7:000$, bonito predio com bons commodos no Meyer.
- 2:200$, barracão com muito terreno, em Todos os Santos.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, com 15 ms. de frente por 70 ms. de fundos; trata-se á rua Theodoro da Silva n. 450, Villa Isabel, com o proprio.

VENDE-SE uma casa acabada de construir e dos lotes de terrenos, rua Vista Alegre n. 19, Engenho de Dentro, fim da rua Treze de Maio; trata-se com o proprietario, na mesma casa.

VENDEM-SE lotes de terra de 100$ a 250$, perto do ponto da parada [illegible], Linha Auxiliar, com o sr. Luiz Machado; informa-se na venda da Brigido. 415

VENDE-SE uma casa para pequena familia esquina de rua e quintal muito bem fechado, retirada da estação 5 minutos; dá-se por 900$. rua João Macieira n. 17, D. Clara.

VENDE-SE uma machina de costura, para quem tiver gosto do valor de duzentos e vinte e quatro mil réis; dá-se por 150$. Não tem uso; rua João Macieira n. 17, D. Clara.

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Major Rego, com 11 metros de frente por 40, Ramos; trata-se no Café Indigena, com o sr. Julio Martins. 1601

VENDEM-SE em prestações mensaes de 5 [illegible], lindos lotes de terrenos desde 200$ cada lote, no aprazivel suburbio de Campo Grande, dispondo já de diversos melhoramentos como sejam ruas calçadas, bondes, agua encanada, etc. A construcção é livre e não paga imposto predial; trata-se com Macedo aos domingos das 7 ás 11 horas da manhã na Villa de Santo Antonio, estação de Campo Grande.

VENDEM-SE lotes de terra, na Estrada Monsenhor Felix (Irajá), com bondes á porta, trem do Rio D'Ouro e abundancia d'agua, de 100$ a 900$; trata-se com o sr. Olympio, Estrada Marechal Rangel n. 454 (Madureira) ou rua Pedro Americo n. 2, botequim. Gloria.

VENDE-SE uma casa de madeira, com frente de tijolo, telha franceza, agua, tanque e cozinha, não tem esgoto, terreno, 11X40; ver e tratar na travessa Christiana n. 21, Meyer, perto da Apparecida, bonde de Cachamby.

VENDEM-SE bons sitios, nos melhores pontos do saluberrimo bairro de Jacarépaguá. Para informações e tratar na rua General Camara n. 306, loja, das 12 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE o predio n. 47 da rua Anna Leonidia, Engenho de Dentro. Trata-se com o dr. Nunes, Rosario 169, sobrado, ás 3 horas.

VENDE-SE na "Penha", rua Aymoré, esquina da Estrada Braz de Pina, distante 3 minutos da estação da Penha, superiores lotes de terrenos, a vista e a prestações; trata-se no local, aos domingos e feriados, das 7 ás 10 horas da manhã, com o sr. Canejo. Logar muito saudavel, servido por 60 trens diarios e distante meia hora da cidade.

VENDE-SE, na estação de Ramos, á rua Roberto Silva n. 28, uma ou duas casas, estando uma construida e a outra principiada. Preço para uma 5:500$ ou as duas 10:500$; trata-se na mesma. N. B. — Estas casas têm dois quartos e duas salas e são de solida construcção.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, rua Luiz Barbosa n. 15; trata-se á rua Coronel Figueira de Mello n. 184.

VENDEM-SE diversos predios e terrenos para renda e moradia; para ver e tratar á rua Leopoldina n. 63, a tres minutos da estação da Piedade.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos bem situados:

F. Medeiros Muniz, rua do Rosario n. 147, das 1 ás 5, telephone numero 1.850, tem innumeras offertas para compras de predios para renda ou residencias e terrenos bem situados, negocios urgentes.

Diversos

ALUGA-SE um gabinete dentario e sala de espera num dos principaes pontos da cidade; trata-se com o sr. Catão, Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183.

AULAS DE CONVERSAÇÃO franceza em 6 mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brasil, com successo. Tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$000 mensaes. 21, rua da Quitanda, 21, 1º andar.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que desde já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 354.

A VIUVA BERNARDA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor enviá-los á gerencia desta folha.

A'S almas bemfazejas pede a viuva Carlota, com cinco filhos, todos pequenos, moradora á rua do Livramento n. 129, fundos, roga pelo amor de Deus Nosso Senhor, um obolo pequena esmola que venha minorar a sua triste sorte. Deus pagará com a sua protecção a quem se compadecer da sorte da pobre Carlota.

A VELHA FELICIANA, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes, aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem ouvido. Podem entregar nesta redacção qualquer obolo que elle se presta a entregar.

A BONIFICADORA, Sociedade Mutua de Peculios, precisa de agentes, offerece-se boa commissão; trata-se na avenida Rio Branco n. [illegible], das 10 ás 4 da tarde.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodrigues Sherman. Rua do Hospicio n. 162.

BANANOSE

Farinha de banana madura conservando o valor nutritivo, o gosto e as propriedades aromaticas do fructo; aconselhada pelas summidades de Hygien stas da Europa e do Brasil, pelo seu valor nutritivo para as creanças, velhos, debilitados e convalescentes.

Muito superior a todos os artigos similares por não conter nem cacão nem gorduras que tão grandes inconvenientes tem trazido ao seu uso, segundo as opiniões dos professores Gautier e Cornet e doutor Varlot de Paris. Aconselhado especialmente pelos Exmos. Srs. Professores Drs. Luiz Barbosa, Fernando Magalhães, Souza Lopes, Bruno Lobo Vieira Romeiro, Abel Noronha, e Drs. Pinto Portella, Eduardo Magalhães, Eduardo Meirelles, Araujo Penna (homeopatha), Balthazar da Silveira, (bem) Carlos Grey, Eduardo Guimarães, lente cathedratico da Universidade de S. Paulo, Cesar de Magalhães, Mario B. dos Santos, Carlos Werneck, Silva Araujo, Annibal Mello, João Novaes, etc. etc.

A' venda em todas as casas de Comestiveis Chá, Cêra e Rapé, Drogarias e Pharmacias.

3 Medalhas de Ouro nas Exposições de Buenos Aires 1910, Bruxellas 1910 e Turim 1911

Deposito Geral, 120, RUA S. PEDRO -- Rio de Janeiro

COMPANHIA USINAS NACIONAES

ASSUCAR REFINADO

317 - Rua Coronel Pedro Alves - 319

Proximo ás estações S. Diogo, Praia Formosa e Maritima

Cáes do Porto — Teleph. n. 2635

CLUBS COM — 6 SORTEIOS 6

DA COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE N. 23

JOIAS — RELOGIOS — GRAMOPHONES — E DISCOS

Sorteios pelo final dezena da Loteria da Capital. Acceitam-se agentes. Peçam prospectos e catalogos.

Ricardo Augusto Biato - Rua dos Andradas n. 79

Rio de Janeiro

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros juros.

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o; prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despesa de qualquer natureza.

ESTRADA DE FERRO THEREZOPOLIS

Horario dos trens de passageiros a partir de 1° de janeiro de 1912

Dias uteis, feriados e santificados

Estações	Part. (TARDE)	Cheg. (TARDE)	Estações	Part. (MANHÃ)	Cheg. (MANHÃ)
Capital	3.30	....	Therezopolis	6.30	
Piedade	4.50	....	Raiz da Serra	7.25	
Magé	5.00	....	Santo Aleixo	7.45	
Santo Aleixo	5.15	....	Magé	8.00	
Raiz da Serra	5.35	....	Piedade	8.10	
Therezopolis	....	6.30	Capital	....	9.30

DOMINGOS

TRENS DE PASSEIO

Partidas da Capital ás 6.30 da manhã e chegada a Therezopolis ás 9.30 da manhã.
Partida de Therezopolis ás 3.30 da tarde e chegada á Capital ás 6.30 da tarde.
Preços das passagens para Therezopolis e vice-versa: Bilhetes de ida 9$000. Ida e volta, no mesmo dia 12$000, com 3 dias 12$000 e com 15 dias 16$000.
NOTA: Os trens de passeio não transportarão bagagens nem encommendas.
Informações: Na estação da Empreza á Praça 15 de Novembro, Telephone n. 1359 a 4237.

LAMPADAS "OSRAM"

Vende-se de todos os tamanhos por preços reduzidos

CASA EDISON

Rua do Ouvidor n. 135

E NAS FILIAES:

Rua da Carioca 54

E

MARECHAL FLORIANO N. 66

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Fervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetito	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

o rei dos tonicos fortificantes, o mais efficaz e agradavel dos reconstituintes glycero-phosphatados e o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 45

HOJE 210—71 HOJE	Amanhã 211—23
20:000$000	50:000$000
Por 1$600	POR 4$000

Grande e extraordinaria loteria para S. João

240—1ª.

TRES SORTEIOS

Em 21 e 22 de Junho

1° 100:000$. -- 2° 100:000$.

3° 200:000$000

Por 8$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL.

CASA SCHLINDER

FUNDADA EM 1888

O mais serio e bem montado estabelecimento de instrumentos de musica, Imagens, Artigos religiosos e de phantasia, Cutelaria, Cordas, etc.

Variado sortimento de Optica Americana e Franceza

ULTIMAS NOVIDADES

Officina para concertos de instrumentos de musica, Optica, Cutelaria e Encarnação de Imagens

Silva Coelho & C.

RUA URUGUAYANA, 76

RIO DE JANEIRO

BOA OCCASIÃO — A POPULAR CASA DO PAZ

A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 192, ANTIGO 189

Previne ás suas numerosas freguezas que devido ao alargamento da rua resolveu liquidar pelo custo o grande sortimento de formas de palha de todas as qualidades, para senhoras e creanças, assim como todos os artigos para confecção, a contar de hoje, tudo será vendido mais barato que em outra qualquer casa.

Fôrmas de palha de arroz, para meninas e senhoritas, de 3$500, 4$000 e 6$000.

Fôrmas de palha de arroz, para senhoras, de 6$ a 9$000.

Fôrmas de palha ingleza para meninas, de 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Fôrma de palha ingleza para senhoras, de 4$500, 5$, 7$ e 8$000.

Fôrmas de palha tagal, para senhoras, de 1$ a 10$000.

Grande sortimento de preparos para confecção das mesmas.

Chapéus ricamente enfeitados, para meninas, de 10$ a 20$000.

Para senhoras, de 15$ a 50$000.

Approveitem, esta casa não tem filial - Telephone 2179

PILULAS DO DR. C. NOVAES

Cura infallivel das febres palustres, intermittentes e biliosas, sezões, maleitas. Inflammações do figado e baço, anemias, nevralgias, opilação, ictericia, amarellão, etc., etc.

AS PILULAS DO DR. C. NOVAES não se confundem com as panacéas. E' um producto formulado por um clinico afamado e conhecidissimo. A sua efficacia é garantida e comprovada por innumeros attestados do povo e pelas autoridades medicas as mais competentes.

Puramente vegetaes. Não exigem dieta.

A venda nas boas pharmacias e drogarias.

Não se deixem illudir com as imitações e substituições. Exijam Pilulas do Dr. C. Novaes e verifiquem sempre a estrella vermelha, marca registrada.

Ricardo Stafford de Azevedo, Rio de Janeiro, (Pariz e Londres. Premiado nas principaes exposições do mundo.

Depositarios: Drogaria ARAUJO & MALMO, rua de S. Pedro 82

Clinica de Molestias de Senhoras

DO

Dr. Octavio de Andrade

Evita a gravidez por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar o organismo. Cura radical das hemorrhagias, corrimentos, suspensão, etc. sem operação e sem dor — Consultorio: rua S. José n. 80, da 1 ás 4. —Consultas gratis. — Pagamento em prestações.

ENGENHOS DE CANNA "CHATTANOOGA"

A FORÇA ANIMAL

Fabricados nos Estados Unidos da America do Norte

Os engenhos mais fortes, mais seguros e mais duraveis do mundo

Completo sortimento de engenhos a mão, a força animal e a força motora

Peçam o catalogo illustrado.

F. UPTON & C.

S. Paulo	Rio de Janeiro
Largo de S. Bento n. 12	Avenida Rio Branco n. 18
(MATRIZ)	(FILIAL)

COMPREM

MOVEIS

a prestações

Rua General Cardwell 63

Proximo á Estrada

Vende-se

um bom apparelho photographico 13x18 com 6 chassis duplo, objectiva de bom fabricante Zeiss, etc., rua da Assembléa 109, commodo pelo chapéo. 2196

A. F.

Manga

Para hoje

Vem da roça

Pelo amor de Deus

A viuva Maria Rosa, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas cinco chagas de Jesus uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

Casa e terreno á venda

Vende-se uma, propria para negocio e com accommodações para familia, edificada em terreno com 6000 metros quadrados e frente para outra rua; trata-se directamente com o proprietario, á rua dos Invalidos 96, do meio-dia em deante; não se trata com intermediarios. 1924

ALUGA-SE

por preço modico uma boa sala de frente propria a escriptorio, rua da Assembléa 109, tratar no sobrado. 2195

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome de bom Deus, as esmolas que recebe em, por intermedio da administração desta folha.

Residencia em familia

Um rapaz de distincção, deseja encontrar aposento confortavel em casa de familia brasileira ou estrangeira, onde seja hospede unico; cartas para Paulo, neste escriptorio.

Aposento

Em casa de familia aluga-se um a homem do commercio, na rua Visconde de Itauna 177, sobrado, praça Onze de Junho. 2085

Alfaiate

Precisa-se de um official para bolsos, na avenida Rio Branco 101, 1° andar. 2070

Uma senhora

precisa de um sala e quarto em casa de uma ou duas senhoras respeitaveis sem creanças e que não tenha outros inquilinos; cartas com preços, neste jornal a C. H. 2059

Massage - Manicure

Mme. Lissa Wagner, rua da Assembléa 11, 2° andar. 2067

Cavallo

Vende-se um russo, superior, de carro; trabalha em varaes; ver e tratar na Companhia Transportes e Carruagens, á rua Luiz de Camões.

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar **para esta redacção, a Maria Magdalena.**

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Phᶜⁿ, Pass. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$50 Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro Nº 14.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Gonorrhéa

e todos os corrimentos são rapidamente curados pela injecção KING. Remedio novo e infallivel.

Approvado pela Directoria de Saude Publica.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Preço do vidro, 2$500.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 71, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas.

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Mecanico

Precisa-se de um official mecanico que apresente bons attestados; trata-se á rua 1° de Março n. 100, 1° andar.

Pela Paixão de N. S. Jesus Christo

Uma senhora viuva, com 63 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus tomará em conta este justo beneficio, feito á supplicante; cartas nesta redacção para A. L.

Concertos de automoveis

Engenheiro mecanico e electricista, com carta de habilitação da afamada fabrica de automoveis electricos de Siemens Schuckert Werke G. M. B. H., de Berlim, executa com perfeição qualquer concerto em automoveis, motores fixos a gaz pobre, gaz de illuminação, alcool, benzol, etc. — Cartas ao escriptorio desta folha, Iniciaes J. V. S., ou por telephone ao n. 164 sul.

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva ... soffrendo de hemorrhagia ha cinco annos e tendo se aggravado o seu estado, não podendo trabalhar, tendo em sua companhia 7 filhos menores, sem recursos vem por este meio, pedir ás almas bemfazejas uma esmola, pois acceita tudo: alimento, roupas usadas, visto que hoje, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber, pois Deus compensa a todos.

Carvão domestico

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casas de familia facil de accender e de grande duração. Unicos agentes Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 93, sobrado; telephone n. 2001. Deposito na Avenida do Mangue (cáes do Porto). Entrega-se a domicilio.

Cofre de ferro

Precisa-se comprar um cofre em segunda mão, porém em boas condições; trata-se na rua da Lapa n. 62, sobrado de 12 á 1 e das 4 ás 5. 1897

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Carrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Clubs de moveis da casa Moreira Mesquita

Autorisados pela carta Patente n. 20 do Ministerio da Fazenda

173, RUA VASCO DA GAMA, 173 - Rio de Janeiro

De accordo com os finaes 00 da Loteria Federal extrahida hoje, foi sorte do em todos os sete Clubs a inscripção seguinte:
Rio de Janeiro, 30 de maio de 1912.

Teixeira de Andrade, fiscal.
Moreira Mesquita.

004

OS CLUBS de moveis da casa MOREIRA MESQUITA são os que offerecem maiores vantagens aos Srs. Prestamistas, não só pelos solidez e elegancia dos seus moveis, que são fabricados com madeiras de lei escolhidas, como tambem pela tradicional honestidade da imprimida em suas transacções.

Os CLUBS de moveis da casa MOREIRA MESQUITA não exigem FIADOR, pára o posse immediata dos moveis, apenas o prestamista a nome com mais a satisfação de 20 prestações se valer de seu Club, habilita aos Srs. prestamistas mobiliar suas residencias. O excedente será combinado.

Para orientação do publico, abaixo declaramos o valor de cada um dos 7 Clubs

O CLUB N. 1 — Mobilia completa para sala de visitas é do valor de reis		480$000
O CLUB N. 2 — Mobilia completa para dormitorio é do valor de reis		1.500$000
O CLUB N. 3 — Mobilia completa para sala de jantar é do valor de reis		1.800$000
O CLUB N. 4 — Mobilia completa para sala de visitas é do valor de reis		1.000$000
O CLUB N. 5 — Mobilia para sala de visitas é do valor de reis		800$000
O CLUB N. 6 — Meia mobilia para sala de visitas é do valor de reis		480$000
O CLUB N. 7 — Meia mobilia para sala de visitas é do valor de reis		700$000

Prospectos gratis

Informações e detalhes com Moreira Mesquita

TELEPHONE 1.936

173 Rua Vasco da Gama 173

(Antiga da Conceição)

Rio de Janeiro

NEURONTE

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao acido phospharico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C

RUA URUGUAYANA N. 35

MAIO

Tomem nota e não se esqueçam a

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua 7 de Setembro, 192

Liquida seu enorme stock de roupas feitas e sob medida, por motivo de balanço. — Verifiquem nossos preços.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A **JUVENTUDE** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie e a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—**Baruel & Comp.** Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.** Para a cutis usem TALQUINA.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Casa Matriz: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas: 37,500,000 Marcos

Caixa filial no Brasil: RIO DE JANEIRO, 11 - Rua da Alfandega - 11

Em todas as operações bancarias e abona por **DEPOSITOS:**

Em conta corrente.	2 % ao anno
A prazo fixo por depositos de 1 mez.	3 % " "
" " " 3 mezes.	4 % " "
" " " 6 "	5 % " "
A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes	5 % " "
Em conta corrente limitada com caderneta: (Com autorisação especial do Governo Federal).	4 % " "

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

VILLA DES FLEURS

HOTEL-PENSION — TÉLÉ: 1045 VILLA

41o — Rua Figueira de Mello — 41o

Maison de tout premier ordre spécialement réservée aux FAMILLES & MESSIEURS

Cuisine et service absolument français

ACABOU A MYOPIA-PRESBYTA E VISTAS FRACAS

O GIDEU. Unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos sexagenarios. Opusculo e prospectos explicativos gratis. B. G. de Pohty Co. — Caixa Postal 1421. A' venda na Pharmacia da Rua Luiz de Camões 8.

TINTURA PRECIOSA

do Pharmaceutico João Victal

O mais celebre e universal especifico para todos os males do estomago

Approvação Federal — Primeiros premios de Exposições
Attestados de medicos de todos os estados da União e do estrangeiro
Milhares de attestados de doentes curados

DEPOSITO:

SILVA ARAUJO & C.

RUA 1° DE MARÇO

Aviso ao publico

Previno os interessados que qualquer negocio feito de 12 de julho de 1909 em deante com a casa da rua da Serra, freguezia de Inhauma, Piedade, n. 5 antigo, actualmente 41, é nullo, a não ser com o abaixo-assignado, que prova com documentos legaes, que não passou procuração para tal fim a quem quer que fosse.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1912. — *Victorino Coelho dos Santos*, rua Cardoso Quintão n. 69, Piedade. 2070

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pães e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina